

Revista da Semana

ANNO XXXIII -- N. 40 -- Preço 1\$500 -- 17 de Setembro de 1932



O CASTELLO DE DOORN, ONDE ESTÁ EXILADO O EX-KAISER GUILHERME III



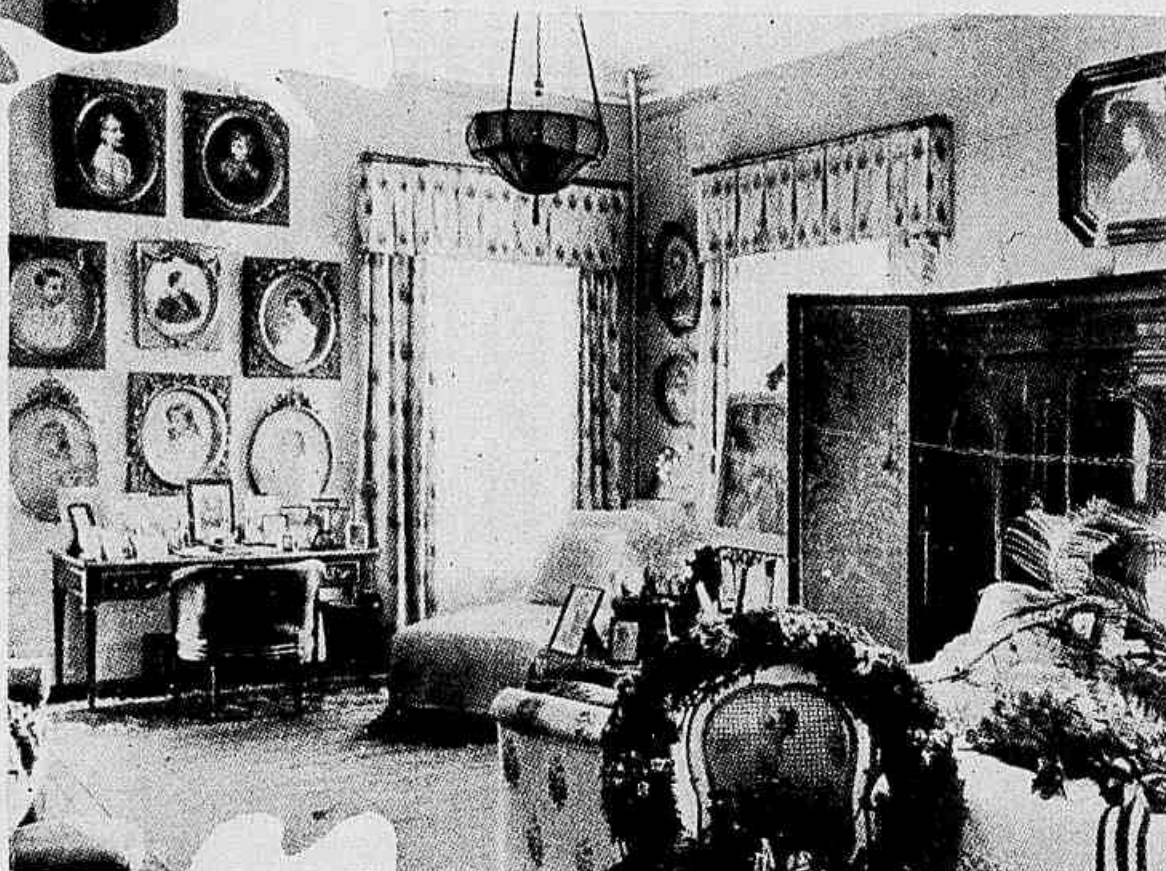
A torre do relógio do castello de Doorn.



Um dos últimos retratos do ex-Kaiser.



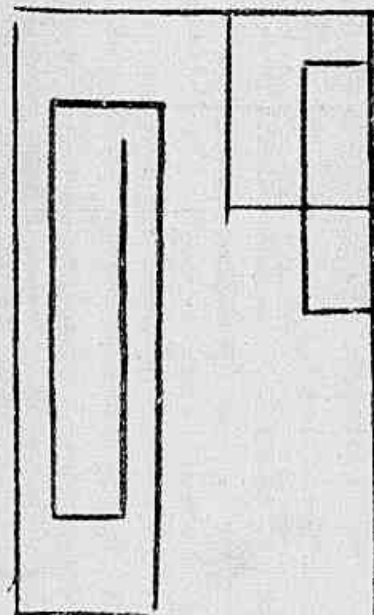
O castello hollandez de Doorn com seus fossos cheios de agua.



Antesala do studio de Guilherme II em Doorn.



O quarto da ex-imperatriz Augusta-Victoria, primeira esposa do Kaiser, é conservado tal qual desde a morte della.



Sala na qual o ex-Kaiser se retira depois das refeições; é o seu fumo. Vê-se na parede o retrato de Frederico o Grande.



Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 40 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro 17 de Setembro de 1932

NUMERO 40

Após demorada, persistente campanha, o Brasil começa realmente a possuir um espirito nacional de propaganda, tentando emancipar-se da copia servil dos modelos americanos e europeus, em flagrante antagonismo com as tendencias populares e as inspirações sadias da terra. Só os cégos não vêem que é obra falha, senão criminosa, transplantar systemas, doutrinas, e querer adaptalos aos nossos costumes, sem estudar o meio singular em que fatalmente desaparecerão, hauridas de repente, essas mudas rachiticas, arrancadas por emasculados plagiarios ás estufas estrangeiras. E' collocar ficus magros perto de apuhys absorventes...

Quarenta milhões de individuos devem ter um genio creador exclusivamente seu, que se demonstre pelo esforço de estylisadores proprios na arte, na sciencia, e exponencie o individualismo da gente nas menores manifestações de vida do paiz. Estamos fatigados de ouvir essa verdade. E não apenas no dominio mental, nos livros, nas telas e na musica, mas na esphera pratica, no sello e na moeda.

Que idéa magistral essa de verdeamarelar a saccaria dos productos exportaveis! Cada volume vae denunciar, em regiões diversas, a existencia de certo paiz, cuja bandeira ali está a alegrar os olhos, e isto vale mais que discursos diplomaticos, ouvidos em ambiente restricto, sem projecção commercial. Si a lingua portugueza é o tumulo do pensamento, façamos os nossos poemas de propaganda em symbolos vivos, imprimindo-lhes motivos nacionais.

Até agora, a fonte riquissima vem sendo pouco aproveitada, salvo uma ou outra tentativa. Os sellos, postaes ou de consumo, são inexpressivos: pedacitos de papel, besuntados de gomma arabica, com desenhos armoriaes, sibylinos e indecifráveis para a maior parte do publico, ou indigenas glabros e carrancas barbudos de conquistadores.

Commemorando o quarto centenario da colonisação do Brasil, surgiram sellos de indiscutível valor artistico, pequeninas lições de historia, comprimidas em gravuras minúsculas, onde se vêem heróes anonymos, desconhecidos das multidões. Que significa, nos sellos de cem réis, essa velhissima idéa de gravar frente a frente, como gallos de briga, um amerindio, de tacape e cocar, e um ferrabraz de bigodes merovingios?

Emissão commemorativa do Brasil antigo: o indio, o escravo e o branco são figuras primaciaes. Certo, formam a base para innumeras concepções, mas por que não explorar esse abandonado filão das guerras, das raças em luta? Entre os primeiros, os bandeirantes, rumo á hinterlandia, as batalhas contra o invasor; entre os ultimos, os lideres maiores, Ajuricaba, Ararigboia, ou as creações de arte que, pela força mysteriosa das lendas, passam a constituir expressões moraes do paiz.

SELLOS E MOEDAS

por
ALVARO MAIA



publico, exprimindo os anseios do tempo, a beleza da tradição. Uma pequenina moeda antiga, mumificada nos numismaticos, concentra seculos. Por onde teria rolado? Dos bolsos de voluptuosas creaturas, em recantos fesceninos, foi parar entre dedos esmoleres, esmaecidos nas vigílias: pagou beijos peccaminosos, mas fulgiu, mais tarde, no esplendor votivo das preces.

Chorou envergonhada nos cofres dos onzenarios, dos miseraveis que bebem lagrimas e se indigestam com as dores alheias, e sorriu pelo Natal, em troca de bonecas para creanças pobres.

Venceu os annos, ardeu em febre nas oscillações cambiaes e, emfim, dorme tranquillamente, expulsa da vida commercial, sempre

renovadora...

Yolanda Pereira vae figurar no anverso de uma prata de cinco mil réis. Já operarios especializados lhe burilam o modulo, lhe retocam o exergo, antes de entregal-a á dança vertiginosa da circulação. Baseada num lastro de sonho, será sempre uma forte moeda, destinada a vencer todos as outras, sob o inflexível principio de Gresham.

Em vez da cara manhosa de um politico, a evocar episodios tristes — um rosto de linhas puras, victoria culminante do sangue latino, após quatrocentos annos de palpitações ao sol da America; em vez da velharia rugada, o perfil excelsso, em que as rectas harmoniosas, em angulo facial perfeito, contrastam com os cabellos em desordem, numa successão de curvas a galope.

A serenidade e a rebeldia, o esplendor olympico e o ondeio bravo de florestas improfanadas.

Augustal popularisada vae ser essa que se annuncia com a effigie triumphadora, e não é de espantar adquira, como as moedas dos cyclos heroicos, um nome caracteristico — o nome de nossa linda patricia.

Em seu destino errante, sempre e sempre a caminhar, ha de ser uma ode adolescente a predizer o futuro da terra e da raça. Viajará por cidades e estradas, arranha-céos e casebres de sapê; póde ser que, em sua defesa, punhaes se entrecruzem, immortalisando-a de sangue; mas, por outro lado, á margem de caminhos sertanejos, ou de longinquos rios barrentos, centauros desempenados, nos desafios ao luar, improvisem ao violão para vestil-a de imagens, cantando que, si ella existira ao tempo de Judas, não teria havido talvez o episodio dos trinta dinheiros.

Linda moeda, fragmento solificado da raça, será a mais admiravel dos propagandas nativistas, quando falar, como uma oração do Brasil moço, ao povo que verdadeiramente batalha, que vive entre audacias illuminadas — nos taboleiros e nos herveas, nas praias e nas montanhas, nos pagos e nas janglas prodigiosas.

Alvaro Maia

As moedas são a historia, o valor nacional, que vive sob todos os olhos, passa em todos as mãos, e devem ser forjadas após concurso

A SELVAGEM *conto de Horace Van Offel*

UMA noite, estando eu a fumar a minha cachimbada e a beber o meu copasio, com varios outros no Cabaret dos Mentirosos, chegou Tiste, com a physionomia visivelmente transtornada.

— Valha-me Deus! disse elle. — Não notam como estou todo a tremer? E não é caso para menos. Imaginem que, ao cahir da noite, atravessando a floresta, encontrei uma mulher selvagem! Selvagem, sim, não podia haver duvida. Todo o seu vestuario se reduzia a uma cinta de folhas. Dançava descalça na relva. Desatei a fugir. Nessa especie de gente, não ha que fiar!

— Realmente, já ouvi falar do caso... assegurou o nosso presidente. — Mas julguei que se tratasse dum sonho de ébrio e nada mais. Agora, Tiste vae nos indicar o logar exacto onde viu a mulher. Tenho uma idéa.

— Que idéa, presidente?
— Cavamos um alcapão, junto a um carvalho, e por cima penduramos um espelho. Selvagem ou não, forçosamente a mulher vem olhar-se ao espelho e cae no buraco. Agarramola bem agarrada; depois, vamos exhibil-a por ahi fóra, como phenomeno; e ganhamos uma fortuna.

Achámos aquillo tão bem imaginado que partimos immediatamente para a floresta. Tiste mostrou-nos o logar onde vira a mulher selvagem e armámos a nossa arapuca. Ella, porém, não veio; ou, se veio, não cahiu.

Voltámos ao Cabaret dos Mentirosos e, depois de muito palrar e muito beber, cada um foi para sua casa.

Por esse tempo, morava eu com minha mãe ao cabo da localidade. Era uma bôa mulher, mas rabugenta como poucas. A' força de rabujar,

tinha ella levado meu pae á cova vinte annos antes do tempo.

— Isto são horas de vir para casa? vociferou ella. — Vae dar meia noite. Sempre a beber e nada de trabalhar, hein? Por esse caminho sabes onde irás parar? Na cadeia. Bem se vê que és filho daquelle que ha de estar arrendo no inferno, por ter feito a minha desgraça. Some-te da minha vista e vae dormir!

Mas quem disse que eu podia dormir? A selvagem não me sahia da cabeça. Farto de dar voltas na cama, levantei-me, tomei a espingarda e voltei sózinho á floresta.

Cheguei ao logar que Tiste nos indicara. Tudo estava como o deixáramos: a cova disfarçada com folhagens, o espelho pendurado do prégio no tronco do carvalho.

Nunca fui medroso. Resolvido a esperar o tempo que fosse necessario, estendi-me na relva. A lua fazia brilhar o espelho. Os coelhos andavam numa festa.

Dormitei um pouco. Fui despertado pelo canto dos passaros... E já os primeiros raios do sol começavam a aquecer-me, quando vi chegar aquella a quem esperava.

Palavras não passam de palavras; e não as ha bastantes nem bastantes ricas de colorido e fulgor para exprimir como era formosa aquella creatura. E, se eu vos disser que era branca como a neve, esbelta e ligeira como a corça, ruiva como o esquillo, não ficareis fazendo a mais vaga idéa da verdade.

A creatura deu dois passos em direcção ao espelho e cahiu no alcapão. Se visseis a expressão dos seus olhos! Fez-me immensa pena. Aproximei-me della e disse-lhe:

— Não tenha medo, senhorinha. Foram uns farçantes de mau gosto que arranjaram isto. Eu a tiro dahi.

Estendi-lhe a mão e puxei-a para fóra do buraco. Mas a creatura, apenas livre, deu um salto e abalou, correndo tanto que logo comprehendí a inutilidade de qualquer perseguição.

A partir desse dia a minha vida mudou completamente. Por mais que minha mãe me ralhasse e os companheiros do Cabaret zombassem de mim, não sahia da floresta. Tinha-me apaixonado pela Selvagem e sentia que, sem ella,



O peor inimigo...

PRONTO para gozar alegres momentos em agradável companhia, surge o peor inimigo da alegria, — a dôr, em qualquer de suas formas: **enxaqueca, dôr de cabeça, nevralgia, dôr de dentes, dôr de ouvidos, reumatismo, resfriados, etc.**

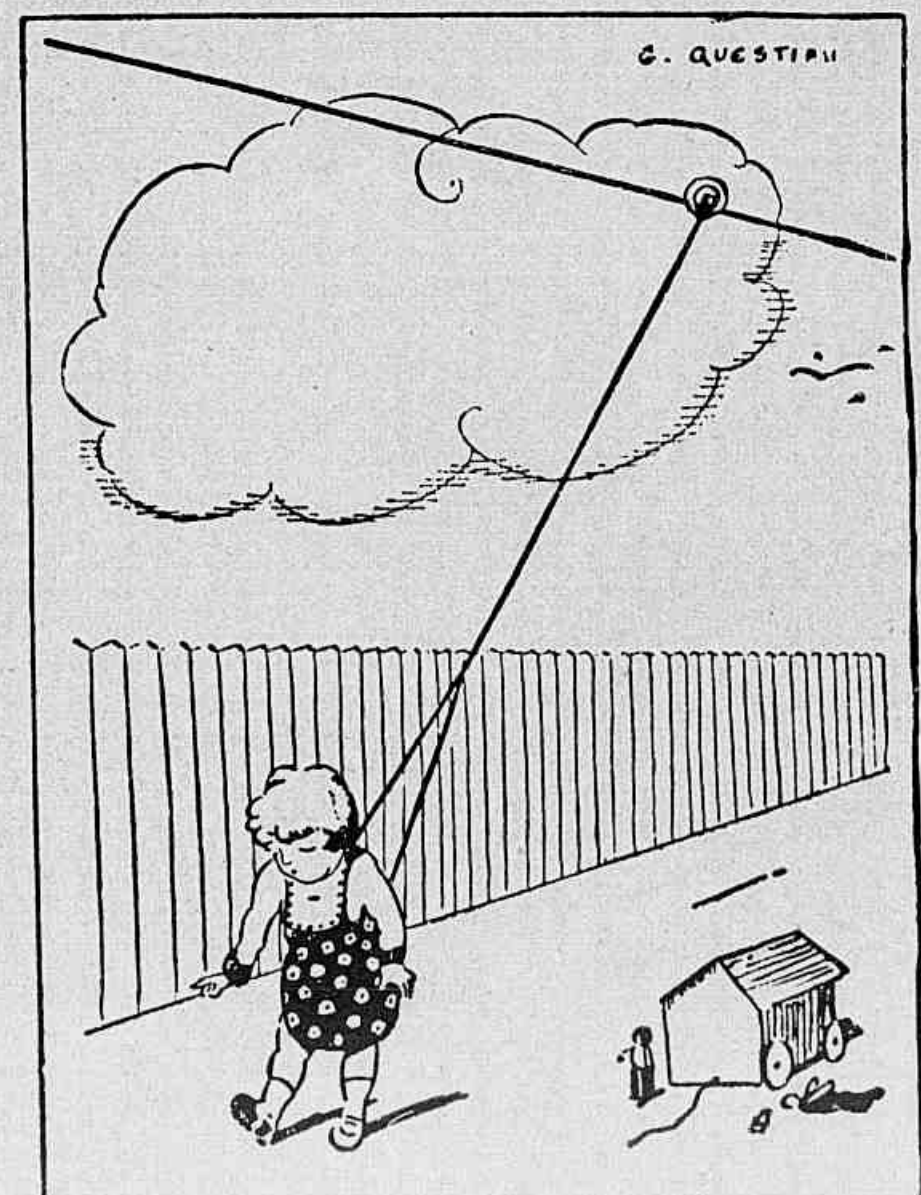
Que fazer então? É muito simples: tomar uma dose de



SE É BAYER
É BOM

Cafiaspirina
o remedio de confiança

que alivia as dôres com incrivel rapidez, sem prejudicar o organismo.



Como o filhinho do motoneiro de bonde aprende a andar.



A ESPOSA — O menino diz que precisa duma encyclopédia...
O MARIDO — Deixa-o falar. Elle vai bem a pé!

não mais a vida teria para mim beleza ou atractivo.

Felizmente tornei a vel-a. O meu aspecto evidentemente a assustava. Deixei-me, porém, cahir e estendi para ella os braços suplicantes. Então, a creatura aproximou-se, sentou-se ao meu lado. Não tinha o dom da palavra e isso me fez ficar ainda mais apaixonado. Compreendeis-me, não é verdade?

A' força de trabalho, consegui domestical-a um pouco... Cheguei a fazer-lhe comprehender que queria casar com ella. A creatura então pegou-me na mão e conduziu-me ao fundo da floresta e depois ás montanhas, a um logar bravo, deserto, de que eu nunca ouvira falar.

Alli morava um homemzarrão que tinha uma longa barba em forquilha e, ao alto da testa, dois chifres de ouro. Ao ver-nos desatou a rir:

— Ah, és tu o namorado de minha filha? Bom, eu t'a vou dar. Mas não tomo a menor responsabilidade, hein? Lá te avenhas com ella!

Entrou com a filha na caverna, deixando-me cá fóra. Dalli a pouco voltavam ambos. Panchita, tal o nome da minha amada, passara por uma especie de metamorphose. Vinha trajada como uma senhora da cidade, rico vestido de fólhos, sapatos de salto alto, colares, braceletes. E agora falava — coisa que, aqui entre nós, eu teria perfeitamente dispensado.

— Escuta, rapaz... disse o velho de testa chifruda — tudo corre na perfeição. Panchita será uma esposa obediente, pontual, fiel e, alem disso, excellente no governo da casa. Toma, porém, cuidado que ella não volte sózinha á floresta. Se voltar, tornar-se-ha outra vez selvagem. Até te aconselho a voltar por outro caminho, por trás das montanhas. A's vezes, o infortunio sobrevem logo após a benção nupcial...

Quando cheguei a casa, com a creatura pelo braço, minha mãe fez um escarcéo de todos os demonios.



SABONETE LADY
AMACIA E PERFUMA A PELLE!
A' VENDA EM TODO O BRASIL
E NAS:
Perfumarias Lopes RIO S. PAULO



PO' DE ARROZ Royal Briar

De qualidade extra-fino

E' USADO POR TODA AS SENHORAS
ELEGANTES.

E' CONHECIDO NO MUNDO INTEIRO
HA MAIS DE 100 ANNOS.

CAIXA 6\$000

ATKINSON
LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A' VENDA EM TODO O BRASIL

— Olha que empada! Onde foste tu buscar semelhante creatura? Não podias então, como os outros, escolher mulher cá na terra? E ruiva, de mais a mais! Sempre me sahiste um pedaço de asno!

Durante um anno, porém, vivemos satisfeitos. Ao cabo desse tempo, minha mulher deu

á luz um menino. Infelizmente a creança tinha na testa, como o avô, dois chifrezinhos de ouro. Até o vigario se recusou a baptizal-o.

Minha mãe, essa, gritou como uma endemoninhada. Irreflectidamente, eu lhe contara o segredo de Panchita e da sua metamorphose.

Um dia, tendo eu ido á cidade, tratar duns negocios, minha mãe, a pretexto de passeio, levou Panchita e o menino até o fundo da floresta... E o que o velho predissera aconteceu.

Isto que vos conto é uma historia absolutamente verdadeira. O que por ali dizem de mim, que sou um preguiçoso vagabundo, um caçador furtivo e sobretudo um mentiroso, não tem o menor fundamento. E, se passo a vida na floresta, é porque não perdi ainda a esperanza de descobrir o caminho da caverna onde Panchita com certeza deve estar...



A origem do "bridge"

Ao que recentemente disse numa revista o sr. Pierre Bellanger, grande autoridade na materia, o bridge nasceu em Constantinopla, ha cerca de cinquenta annos, oriundo do whist inglez, do khediva ottomano e do boston norte-americano.

Uma brilhante sociedade, composta de Ottomanos e Hellenos astuciosos, assim como de illustrados diplomatas europeus, cultivava com entusiasmo, em Constantinopla, um jogo denominado khediva. Este jogo relacionava-se com o whist e com o boston aperfeiçoado a que se dá a designação de "boston de Fontainebleau". Do primeiro conservava a divisão dos jogadores em dois campos e do segundo a jerarchia das côres para os effeitos da declaração e mantendo a mesma ordem: es-

padas, paus, ouros e copas. Mas essa jerarchia era, até então, honorifica, quer dizer que o valor real das côres era o mesmo, ao passo que o novo jogo veio dar a cada qual um valor effectivo. Tambem o whist tirou do boston de Fontainebleau as

"quatro côres" que tinham a denominação de "sem trunfo". E ainda daquelle jogo tomou a remuneração das "honras". Mas, a par do "chelem", legalizou-se o "pequeno chelem" que já em principios do seculo XIX fizera timidamente

a sua entrada no whist. Finalmente, e eis no que sobretudo consistia a inovação, a escolha da côr a jogar em cada lance cabia exclusivamente ao lado de quem dava cartas. Se este jogador não quizesse fazer elle proprio a escolha, podia, como no antigo boston, o boston de Lorient, passar o privilegio. Apenas esse passe, em vez de ter o caracter duma renuncia definitiva, permittia ao parceiro fixar uma côr em ultima instancia. E justamente esta faculdade de passar a vez é que deu o nome ao bridge. Bridge, palavra ingleza, quer dizer ponte. Passar a vez ao parceiro é lançar uma ponte entre os dois jogadores.

Aliás essa palavra ingleza acarretou um curioso equivoco: muita gente acredita que o bridge seja invenção puramente anglo-saxonica. Ora, se entre os inventores do khediva havia certamente alguns inglezes, o resto da sociedade era cosmopolita.

Sem orvalho e sem luz as flôres murcham. A caridade e o amor são o orvalho e a luz do coração humano.

MME. DE GENLIS



As latas fechadas pelo vacuo conservam a frescura e pureza do KLIM



KLIM...

o leite de confiança

Klim é um leite puro, do qual sómente a agua foi separada. Todos os solidos do leite mantêm-se em um pó leve como Klim. Especialmente embalado em latas fechadas pelo vacuo — o leite conserva-se sem o perigo de contaminação.

Este é o motivo de Klim ser um leite saudavel — principalmente para as creanças. E' bom para ellas — mais facilmente digerido que o leite commum. Contém ainda todas as substancias e propriedades nutritivas do melhor leite de vacca.

Distribuidores :

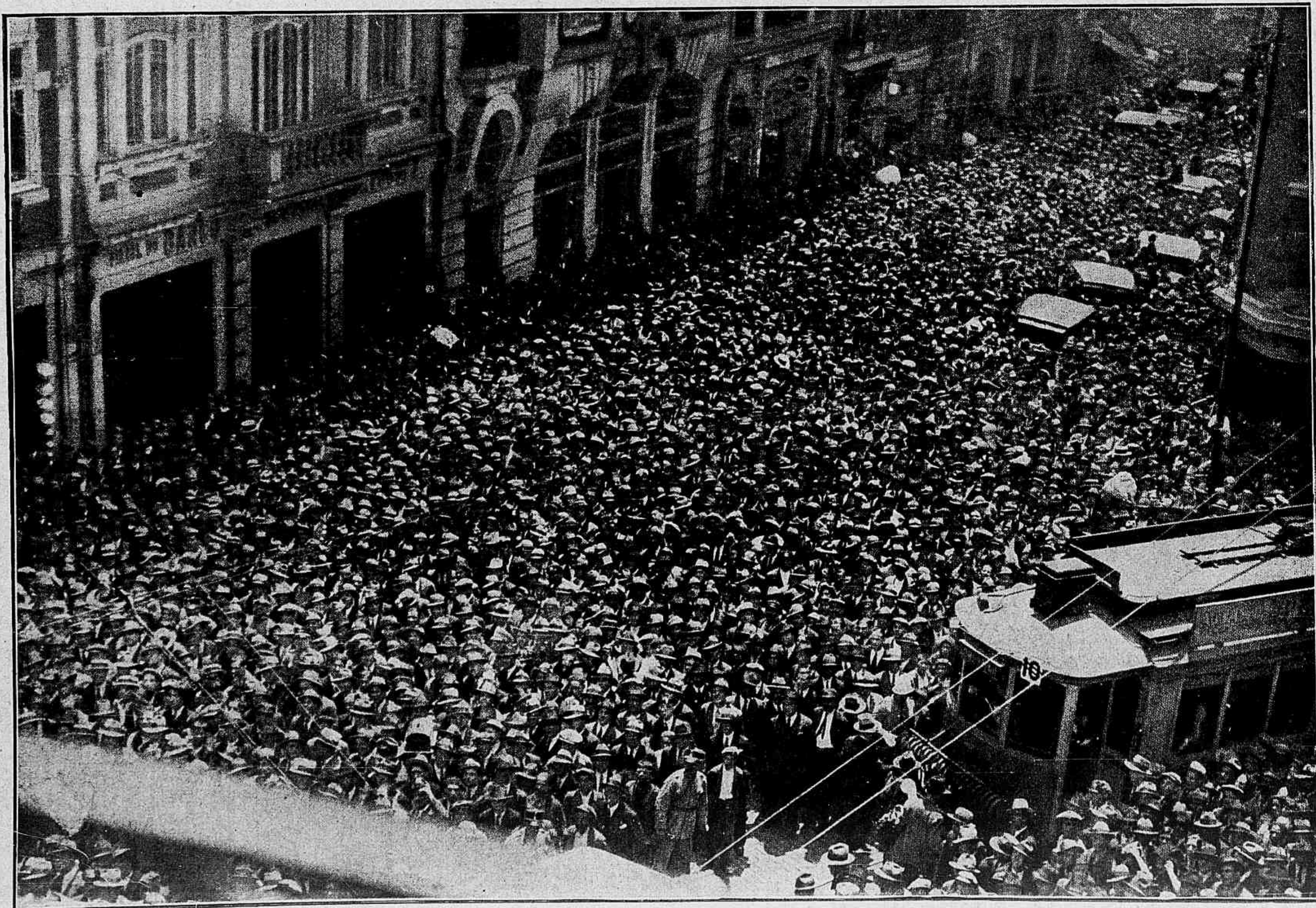
SCHILLING, HILLIER & Cia. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 44

Caixa Postal 564 — Rio de Janeiro.

F31-8

O entusiasmo lusitano pelo "foot-ball"



A noticia do resultado do desafio-final do campeonato de foot-ball, effectuado em Coimbra, entre o "Belenense" de Lisboa e o "Foot-ball Club do Porto" foi recebida no Porto com formidaveis manifestações de regosio. Ao chegar áquella cidade a equipe vencedora, o povo portuense accorreu em massa — como se vê da gravura — a saudar os jogadores, que foram alvo duma extraordinaria e triumphal recepção, como de ha muito não havia memoria na cidade invicta.

17 de Setembro de 1932



LINDAS PESTANAS PODEREIS
OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho às palpebras, desenvolve os CÍLIOS, combate os terçoes e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias,
pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35
RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instruções detalhadas.

A população do Globo

Pela primeira vez, numa estatística digna de confiança, a população da Terra é fixada em mais de dois bilhões de habitantes ou, em algarismos mais precisos, em 2.012.800.000 — isto tanto quanto se possa obter com precisão em tão amplo recenseamento. Eis o que consta do Anuario Estatístico da Sociedade das Nações, recentemente publicado: Confrontando aquelle resultado total com o obtido em 1 de Janeiro de 1931, re-

sulta que o augmento da população mundial não chegou a 20 milhões de individuos.

A' Asia cabe mais de metade da população do mundo — 1.105.000.000 contra 1.092.000.000 em 1930. Segue-se a Europa, que pela primeira vez ultrapassa o meio bilhão: 506 milhões contra 498 em 1930. A America possui 252 milhões (contra 248) assim repartidos: America Septentrional 85 (81) e a Central 54 milhões, sem augmento apreciavel. A Africa, conta 142 milhões de habitantes e, se as estatísticas

são exactas, perdeu dois milhões durante o anno em questão. A Oceania vem em ultimo lugar, com 10 milhões de habitantes, e o seu augmento foi aproximadamente de 180.000 individuos.

Em detalhe, os grandes augmentos, em algarismos redondos, pertencem, na Europa, á Russia (127 milhões contra 124), á Polonia (mais de 32 contra menos de 31) e á Espanha (24 contra 25). A população estacionou na Alemanha (64 milhões) e na Grã-Bretanha (46). Em França (42 milhões) verificou-se o augmento de 610.000 habitantes ao passo que na Italia (41 milhões), se estão certas as estatísticas, houve diminuição de 406.000 habitantes. Houve diminuição positiva nos habitantes da Escocia, de toda a Irlanda, das ilhas de Man e de Par-de-Calais, assim como nos archipelagos semi-populares das Feroé e do Spitzberg.

Na America, assignalam-se augmentos: nos Estados Unidos (124 milhões, 1,5 mais que no anno anterior) no Brasil (41 milhões contra 40) e no Canada. A Argentina (11 milhões) progrediu muito ligeiramente. Houve diminuição apparente em tres paizes da America do Sul: Perú, Paraguay e Guyana Franceza; em tres da America Central: Panamá, Salvador, Guatemala; e houve diminuição real em algumas das Antilhas britannicas: Bahama e S. Vicente.

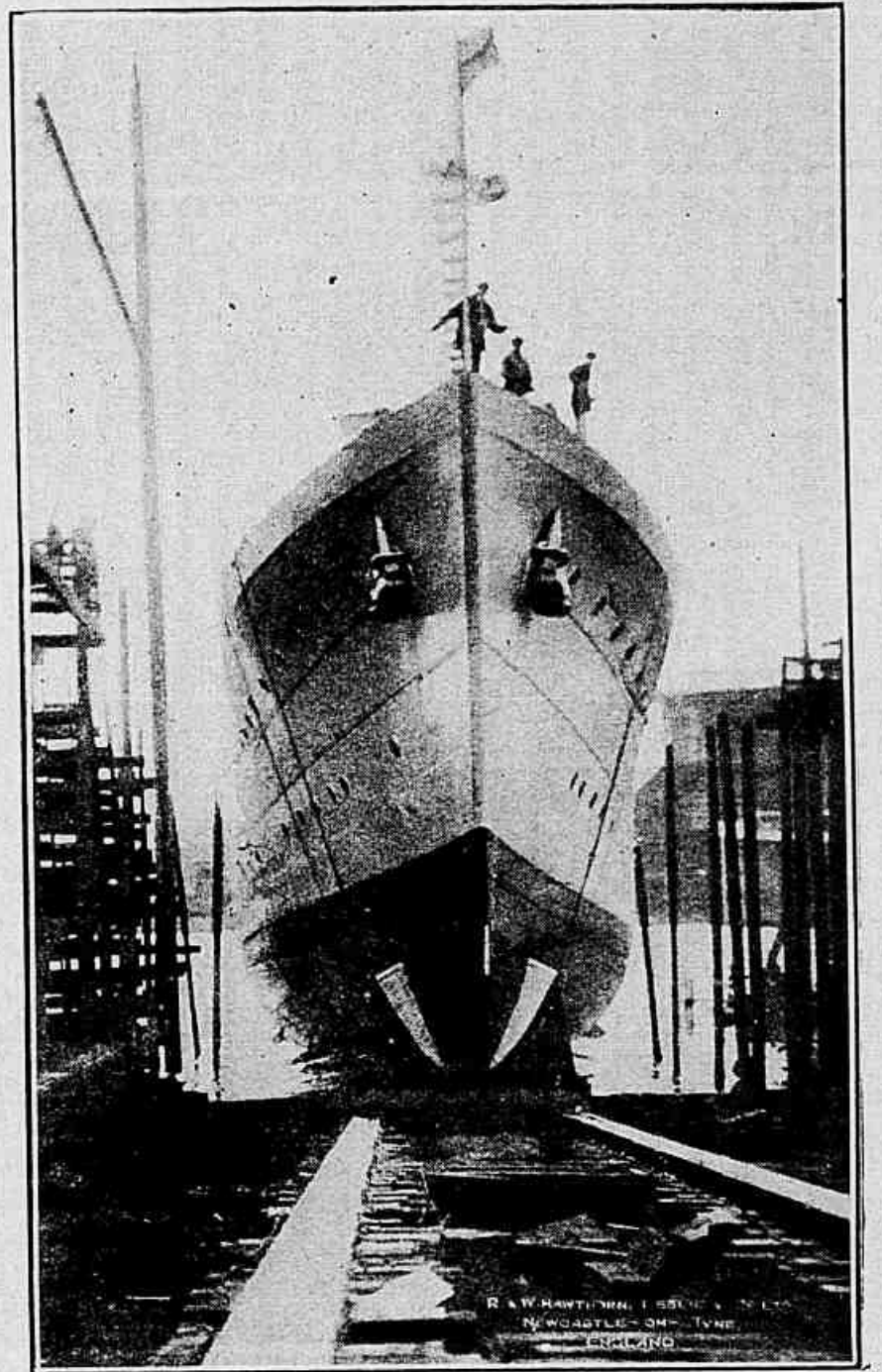
Na Asia, todos os grandes Estados se consolidam: a India britannica, que se eleva de 348 a 352; a India Neerlandeza, de 60 a 61; a Indochina, de 22 a 25; o Japão de 64 a 65. Quanto á China, passando de 444 a 455 milhões, o seu avanço não é devido ao territorio propriamente dito, que, ao contrario, cae de 415 a 412 milhões, nem á Manchuria (de 20 a 26) mas ao facto duma rectificação da cifra da Mongolia (mais 8 milhões em vez de 2).

Em Africa, a diminuição só é real na Ilha Mauricia. E' apparente nas colonias italianas, salvo na Erythrea, na costa dos Somalis, Swazilandia, Gambia e nos territorios de que se trata no começo desta nota. Assim tambem, ha augmento apparente no Marrocos espa-

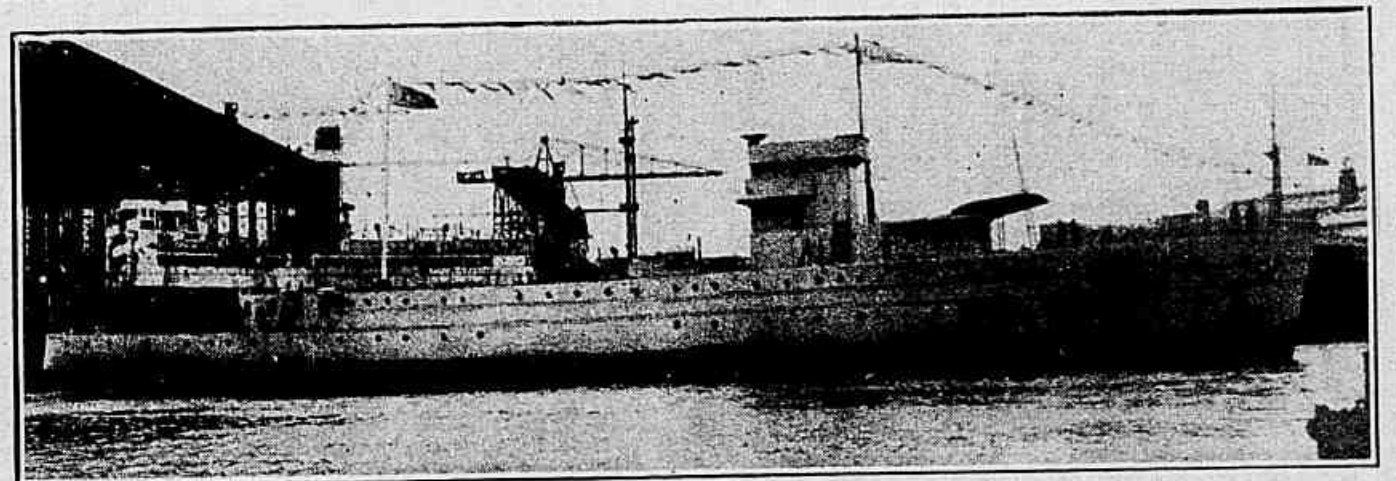
O lançamento ao mar de um novo vaso de guerra portuguez

COM o lançamento ao mar, em Inglaterra, do novo aviso de guerra de 2.^a classe "Gonçalo Velho" está praticamente iniciada a execução do programma naval de 1931. Este facto não deve passar em claro, porquanto o programma que dentro de dois annos estará executado, com a construção e entrega a Portugal dos doze barcos nelle incluídos, representa o maior esforço feito na vigencia da Republica em prol do resurgimento naval.

Conseguiu-o, com o seu espirito persistente e com a sua tenacidade de marinheiro, o contra-almirante sr. Luiz Antonio de Magalhães Correia, que durante tres annos sobraçou com notável intelligencia a pasta da Marinha, promovendo num curto espaço de tempo a aprovação do seu programma e o inicio quasi immediato das construcções em Italia, Inglaterra e em estaleiros portuguezes.



O "Gonçalo Velho", no momento de deixar a carreira.



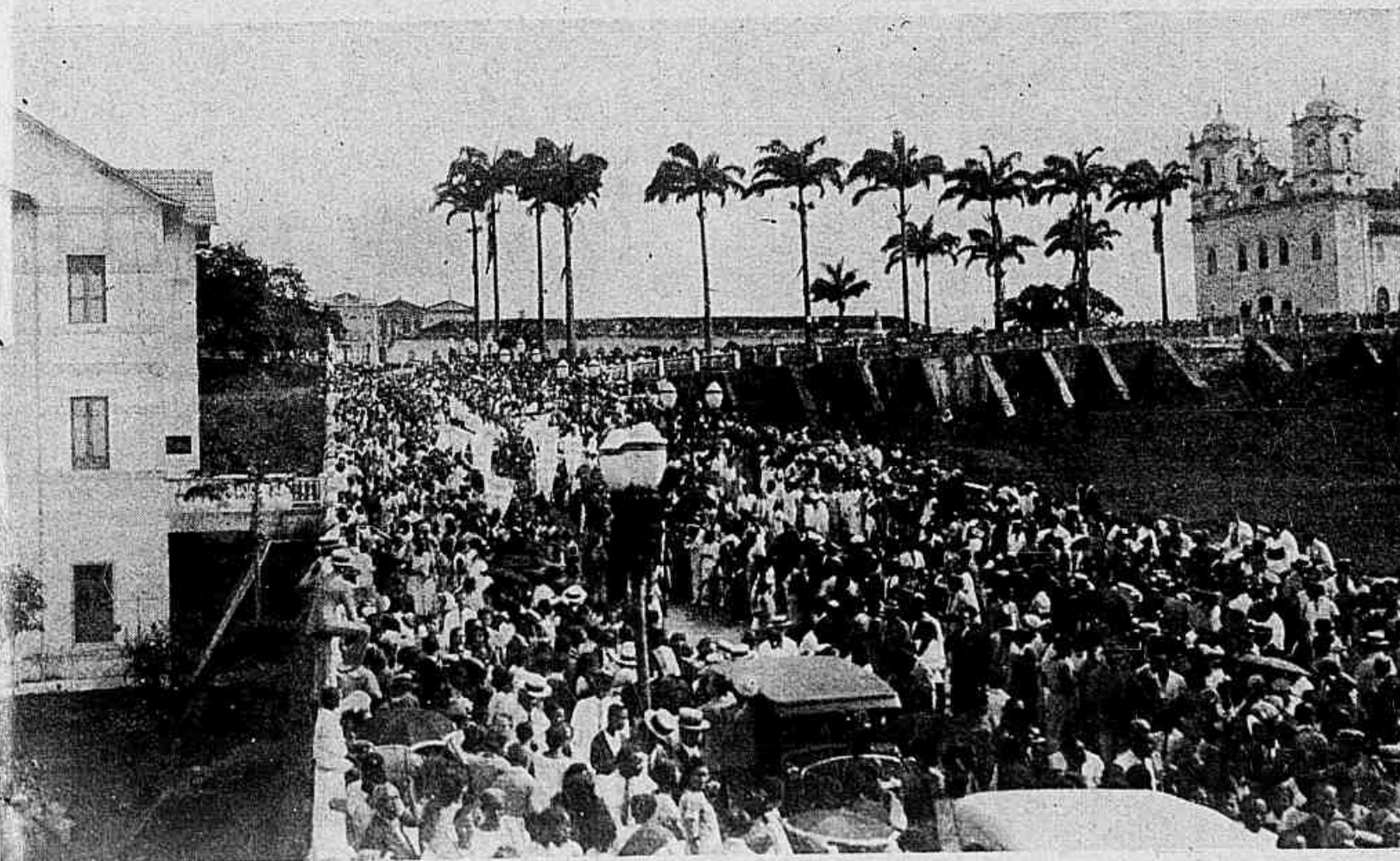
O mesmo vaso de guerra, fluctuando.

DISSOLURAN
ACIDO URICO GOTA ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

nhol, e real nas zonas de grande densidade: no Egipto (15 milhões em vez de 14) Nigeria (20 milhões) e até na União Sul-africana.

Na Oceania, finalmente o augmento é lento nas grandes superficies e rapido em muitos archipelagos.

PROCISSÃO DO SENHOR DO BOMFIM



A população da Bahia tem uma ardente fé em Nosso Senhor do Bomfim. Póde-se mesmo adiantar que é essa a maior devoção naquelle Estado do Norte. Dahi, a imponencia de que se revestiu a grandiosa procissão levada a effeito em S. Salvador, com o fim de pedir a Deus pela paz no Brasil. As nossas gravuras dão dois aspectos do que foi a majestosa cerimonia catholica. A' esquerda, ao fundo, a basilica do Senhor do Bomfim, vindo-se a procissão no momento de deixar o templo. A' direita, a veneranda imagem do Senhor do Bomfim, ao entrar na praça Castro Alves, carregada por populares. As autoridades civis e religiosas ficaram a dois kilometros da imagem, tal a massa de povo que a acompanhou.



Vestido de mousseline de fantasia, drapé na cintura e guarnecido com grande guirlanda de flores. Toilette de mousseline com grande babado plissado e longas mangas.

A silhueta moderna tende de novo a tornar-se muito fina, e é cada dia mais longa: este efeito é obtido não somente pelo maior comprimento da saia como pela cintura mais alta, concorrendo também para isso as bluzas subindo até ao pescoço.

Continua-se a empregar muito os contrastes de tons, às vezes bastante violentos, mas dizem que se voltará breve para a unidade de cor.

A parte de cima clara nos vestidos é a nota dominante na moda actual, tanto nos singelos vestidos da manhã como nos da tarde e nos elegantes da noite. Algumas vezes, sob a forma duma grande pala ou dum corpo curto, fazem parte do vestido. Outras vezes são em forma de romeira ou capa; nas toilettes da noite essas capas ou fichus são *drapés* e muitas vezes retidos por bouquets de flôres. Contrastam não somente pela cor como pelo tecido; um vestido de crepe pesado tem a parte de cima de setim flexível. Para a rua essa

CRONICA DE PARIS

parte clara é dissimulada sob o casaco ou antes sob o bolero que continúa muito em moda. Este é sempre muito curto, attingindo apenas a ultima costela; a maior parte das vezes é ajustado e mesmo abo-

noite podem ser feitos de velludo, tafetá, faille; teem em geral grandes e volumosas mangas ou então manguinhas balão, mas vendo-se também alguns com longas mangas ajustadas.



1 — Vestido de mousseline, fundo bege com grandes flores marron com centro branco. O corpo trança na frente. 2 — Vestido de crepe branco, casaco de velludo rubi. 3 — Vestido de seda branca, com interessante guarnição de botões, collocados em diagonal. 4 — Os tecidos listados ainda estão em moda; o deste vestido é branco e azul marinha.

toado. Mas o bolero cahindo a direito conserva suas partidarias. Quando contrasta com o vestido accentua a silhueta de cintura alta. Os boleros para os vestidos da

As mangas continuam a ter papel importante na moda; eos vestidos da noite, que ha tanto tempo não tinham mangas nem cavas póde-se dizer, já teem mangas,



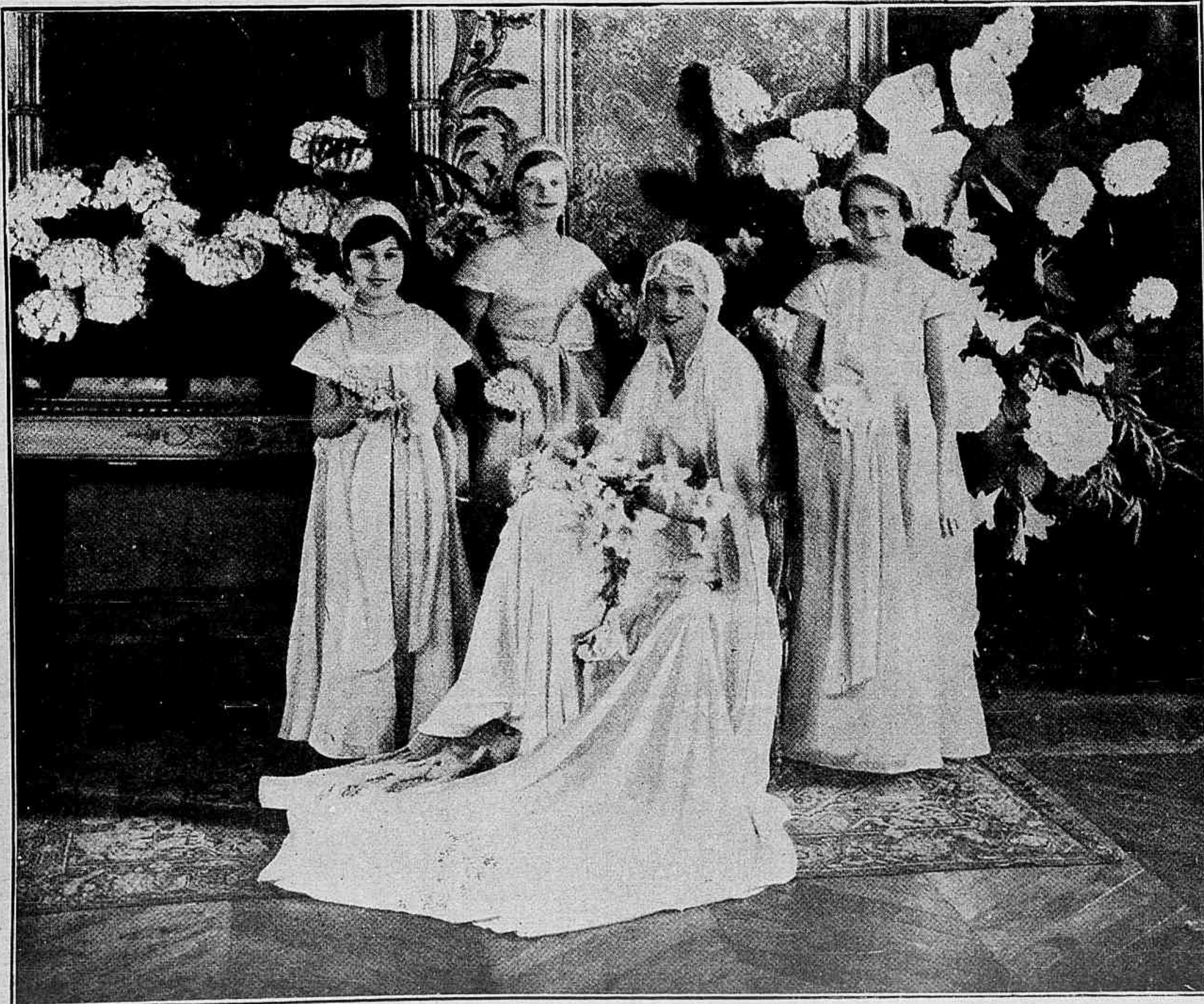
Interessante toilette para a noite, de fustão de seda branco com desenhos pretos; o figaro com mangas muito originaes é feito com o mesmo tecido.

alguns; isso para accentuar a largura dos hombros que exige a silhueta moderna.

São às vezes apenas uma indicação em volta dos hombros, ou então formam um babado ou um balão na parte de cima dos braços. Algumas terminam no cotovelo ou são longas e fluctuantes. Toda a fantasia é permittida. Nas mangas do dia não ha tanto exagero. A largura no cotovelo ou logo abaixo combina com a linha da cintura alta. Sempre qualquer coisa intervem para alargar a manga, mesmo nos vestidos singelos.

Os grandes chapéus de palha com a copa de gros-grain ou de velludo fizeram successo, tanto nas Corridas como no Polo, nos tons azul vivo, vermelho papoula, esmeralda claro ou então branco e preto.

MARINETTE.



Toilette de casamento, de *peau d'ange*, guarnecida com rendas antigas de Veneza (ponto de rosa), o véu singelamente collocado é *Madonna*. As damas de honor com vestidos de organdi rosa; a toque formada por pétalas de cera do mesmo tom rosa.



ADEUS CALLOS
E DÔRES
APPLIQUE-SE
O GALLO
(EMPLASTRO)

BAUER & BLACK
CHICAGO, U.S.A.



1 — Toilette de crepe' preta, o bolero sem mangas deixa passar as mangas do vestido que são guarnecidas com babadinhos, forrados de tom vivo. 2 — Vestido de crepe branco com faixa e bolero de crepe verde com pintas brancas. Chapéu de palha branca com fita verde. 3 — Vestido de crepe georgette branco com echarpe de seda vermelha com pintas brancas. Chapéu de palha branca guarnecido com branco e vermelho. 4 — Saia e bolero de crepe marocain marrom, blusa de crepe branco.



1 — Manteau de jersey de fantasia vermelho e branco, botões dourados. Os bolsos e as dragonas são guarnecidos com pelica vermelha, cinto da mesma pelica. 2 — Manteau de velludo creme; umas pincas marcam a cintura e ajustam as mangas na parte de baixo. Echarpe de seda preta com pintas brancas. 3 — Manteau de ratine azul, guarnecido com pespontos.

Manteau de tafetá preto, guarnecido com pespontos e forrado com a mousseline do vestido, fundo branco com desenhos pretos.



MAIZENA DURYEA

AJUDA O
RESTABELECIMENTO
DOS CONVALESCENTES

Experimente a seguinte receita:

- 2 Colherinhas de Maizena Duryea.
- 1/2 Litro de leite fervendo
- 2 Colherinhas de manteiga Claras de 2 ovos.

Dissolva-se a Maizena em um pouco de leite frio, junte-se pouco a pouco o leite fervendo, batendo sempre até ficar como creme.

Cozinhe-se, junte-se manteiga e tempere-se a gosto. Derrame a mistura fervendo sobre as claras dos ovos que devem ser bem batidas de antemão, e colloque-se sobre tostadas de pão preto.

Gostariamos de lhe enviar um exemplar do nosso livro de "Receitas" que contém inúmeros pratos deliciosos. Basta preencher o coupon abaixo.



REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro 88

501

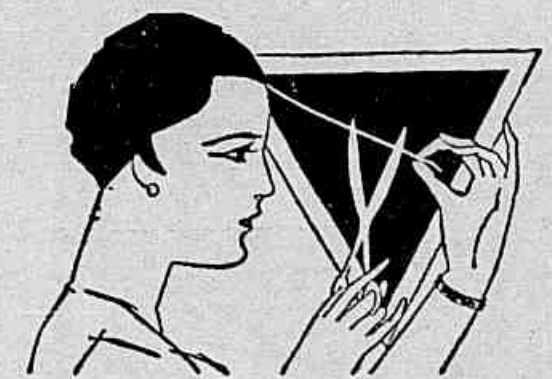
NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Cabellos brancos!?



SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma fórmula científica do grande botânico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréia e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como combate a calvície, revitalizando as raizes capillares. Foi aprovada pelo Departamento Nacional da Saude Publica e é recomendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

Elegancia Masculina

Londres, AGOSTO DE 1932

Nesta época esplendida, os modelos mais interessantes de ternos de passeio



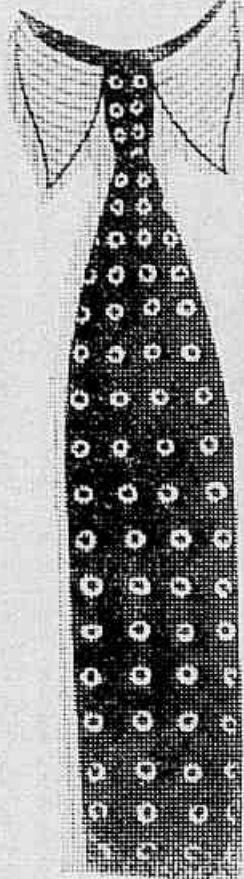
são confeccionados em azul e cinzento claro. São as duas cores tradicionaes entre as quaes gravita o gosto do cavalheiro de Bond Street. E, de facto, com essas duas tonalidades se consegue realizar muitas e muitas obras de um gosto admiravel. O inglez sabe tirar o maior effeito possivel das tonalidades discretas.

Os jaquetões estão novamente voltando. Constituem elles uma especie de necessidade para os homens altos, ao passo que os paletós ficam bem nos homens baixos. Os ultimos modelos de jaquetão continuam a obedecer á orientação de seis botões, com as suas abas reviradas e as lapelas largas.

Gravatas e collarinhos vivem em constante renovação. E' desagradavel não ter assumpto numa palestra; da mesma maneira é profundamente desagradavel não encontrar modelos diferentes de collarinhos e de gravatas em uma casa especializada nessa materia.

Seria muito difficil pretender dizer, rapi-

damente, quaes os padrões de gravatas ora em uso. Existem padrões realmente interessantes e admiraveis. Assim, o padrão tradicional das "bolinhas" ou das pintas voltou a estar em moda e, a todo o instante, vemos cavalheiros jovens ou de certa idade usando esses modelos realmente caracteristicos.



As gravatas listadas em listas fortes tambem estão em voga e constituem, neste momento, tudo quanto pode haver de mais agradavel.

A gravura representa um par de botinas de verniz, com os seus canos de camurça acinzentada. Perguntará o leitor: para que serve esse modelo de calçado? E nós lhe diremos: para certos acontecimentos á tarde, como sejam uma partida de bridge, um chá, uma visita formal. Esse modelo de calçado é tradicionalmente preferido

JORGE GONÇALVES

ALFAIATE
RUA GONÇALVES DIAS, 5 — 1.º andar
(entrada pela loja)

por todas as pessoas que teem ogeriza ás polainas, que se usam com calçado preto ou chocolate escuro.

Como se trata de um modelo discreto,



altamente elegante e sobrio, recommenda-mol-o á attenção dos nossos leitores que, por acaso, tiverem as suas duvidas quanto ao uso das polainas.

Pensamentos

Nem sempre compreendi as coisas pelas palavras mas sempre compreendi

as palavras pelo conhecimento das coisas.

Se não tivéssemos orgulho, não nos queixariamos do orgulho dos outros.

CAKYA-MUNI

LA ROCHEFOUCAULD

Banco Português do Brasil

FUNDADO EM 1918

CORRESPONDENTES
EM
TODO O MUNDO

Capital 50.000.000\$000
Reserva 21.000.000\$000

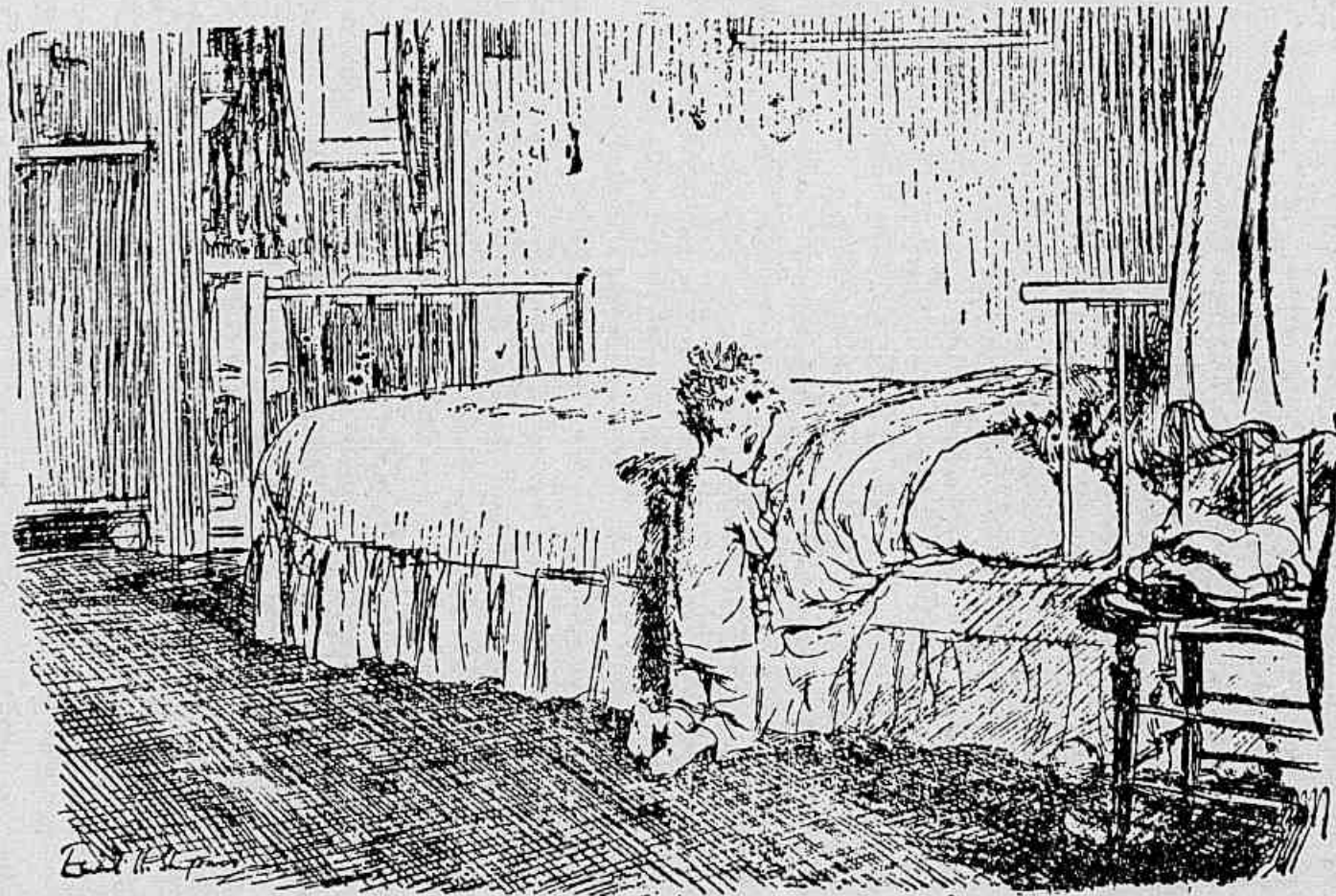
MATRIZ
RIO DE JANEIRO
FILIAIS
S. PAULO — SANTOS

Faz todas as transações bancarias, possuindo tambem um perfeito serviço de administração de titulos e propriedades. Serviço rapido de saques em ESCUDOS sobre todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal ás melhores taxas do mercado.

Contas Limitadas até Rs. 10:000\$000
Contas Populares até Rs. 30:000\$000
JUROS DE 4%

Recebe tambem depositos a prazo e com aviso prévio, oferecendo as melhores taxas do mercado.

RUA DA CANDELARIA, 12
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO



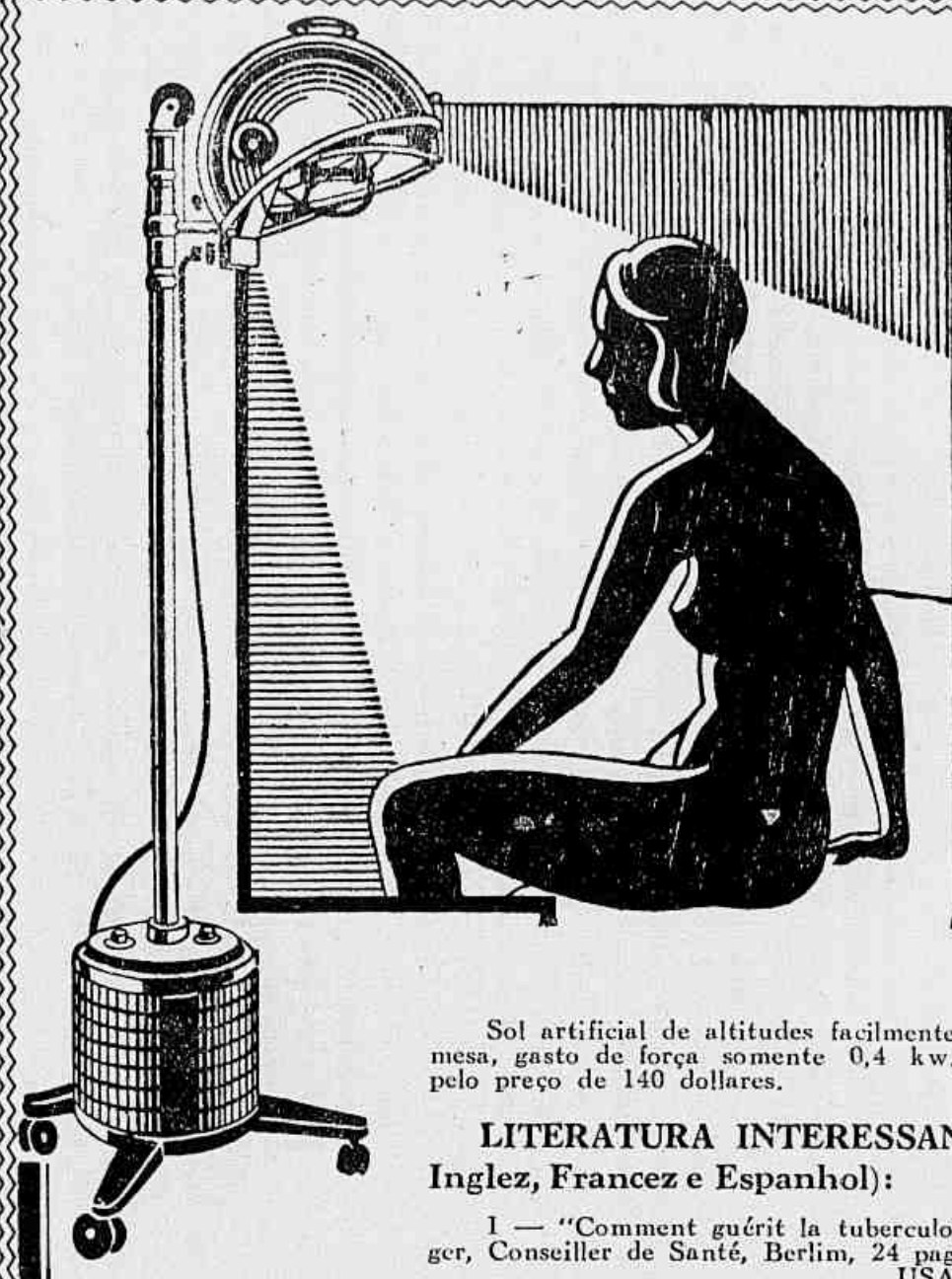
— Nossa Senhora da Gloria faça com que papae me dê uma bicycleta. O numero do nosso telephone é 6-0072.

A revolução na Espanha



Pelo motivo de ter sido dominada a rebelião monarchica, realizaram-se em Madrid varias manifestações populares de sympathia á Republica. A gravura representa, ao centro, o general Sanjurjo, chefe do movimento, que foi feito prisioneiro nos arredores de Huelva, quando se dirigia

para a fronteira de Portugal. A' direita, um orador falando das escadarias do Congresso dos Deputados, aos concorrentes de uma manifestação republicana. A' esquerda, o general Sanjurjo ao entrar na Direcção Geral de Segurança, á sua chegada em Madrid.



Mães sadias! Filhos sadios!

Provou-se scientificamente que as aplicações do "SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDES" — ORIGINAL HANAU — durante a gravidez evita não somente o envelhecimento precoce das mães, mas também facilita muito o parto; além disto aumenta a lactação e as vitaminas no leite materno, promovendo assim o crescimento da criança. Evitam-se as tão temidas doenças das crianças como a raquitismo, a escrofulose, que às vezes deixam sinais durante a vida toda. Também tornam-se menos predispostas para outras doenças. Fazendo as aplicações em tempo, não se precisa temer uma diminuição da beleza feminina.

Sol artificial de altitudes facilmente transportavel (modelo de mesa, gasto de força somente 0,4 kw.) para corrente alternada, pelo preço de 140 dólares.

LITERATURA INTERESSANTE — (em Alemão, Inglês, Francez e Espanhol):

1 — "Comment guérir la tuberculose?", par le Docteur Breiger, Conseiller de Santé, Berlin, 24 pages.

USA DOLL. 0,12 Rs. 2\$000

2 — "La Scrofulose. Ses Causes, son importance et son mode de traitement. Etude consacrée à la lutte contre le lupus", par le Dr. med. F. Thederling, Oldenburg, 10 pages.

USA DOLL. 0,12 Rs. 2\$000

3 — "L'Irradiation préventive contre le rachitisme devrait être pratiquée d'une façon aussi générale que la Vaccination contre la variole", par le Docteur K. Hulschinsky, 16 pages.

USA DOLL. 0,05 Rs. 1\$000

"SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDES — ORIGINAL HANAU"

Peçam gratis prospectos de esclarecimento n. 226. Demonstração dos aparelhos, sem compromisso, à

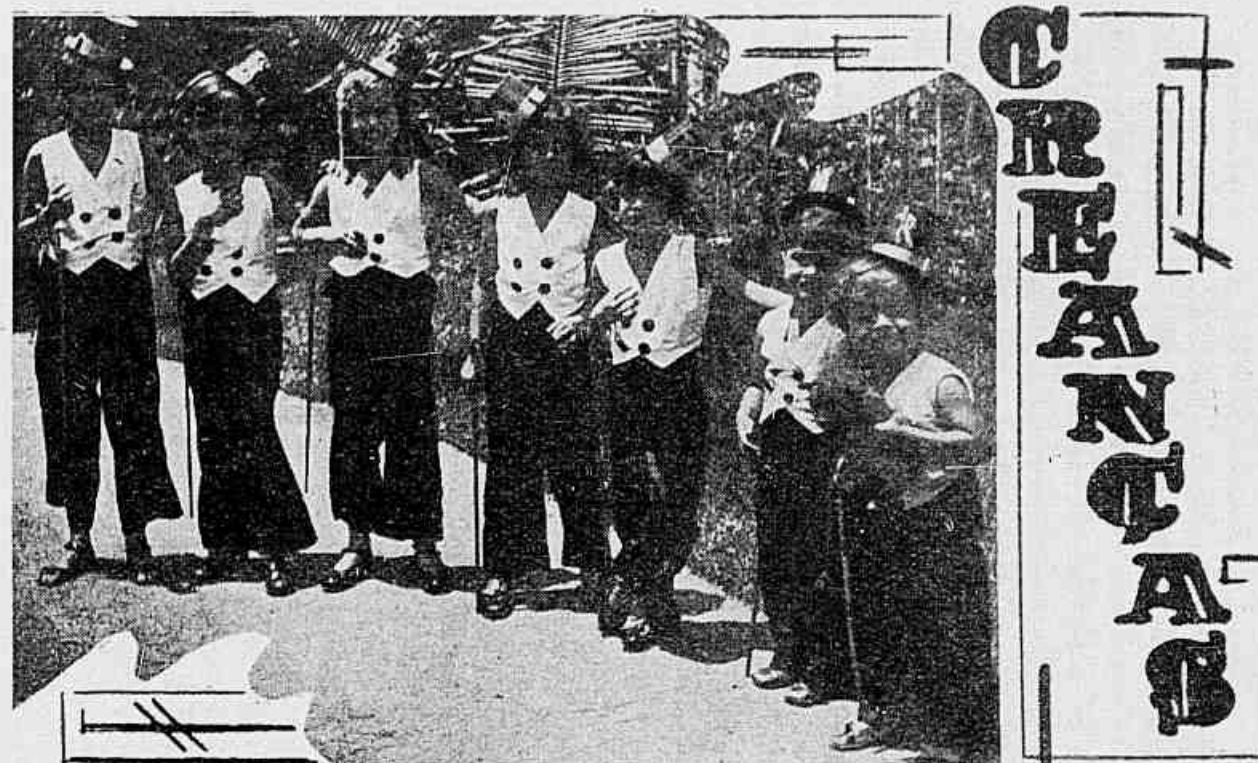
CASA LOHNER S/A

RIO DE JANEIRO — Av. RIO BRANCO, 133
SÃO PAULO — R. DE S. BENTO, 32

LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO — R. DO OUVIDOR, 88
SÃO PAULO — R. 15 DE NOVEMBRO, 47

Cortar e colar num bilhete postal.
Peço enviar-me gratis seus prospectos e listas de preços sobre o "SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE".
Nome.....
Cidade.....
Rua.....



Helmar, Ilka, Ilma, Yvette, Gilda, Lafayette e Ethel, netos do dr. Alfredo Regulo Valdetaro.



Cléa, filha do sr. Alcides de Carvalho e d. Justina de Carvalho.

Neida Cavalcanti Rabello (Victoria — Espírito Santo)



Romeu Sofena (Santiago do Boqueirão — R. G. do Sul).



Vera e Yána, filhas do sr. Manoel Lourival Gomes e d. Odette Repetto Gomes (Niteroy).



Omar e Oto, filhos do casal João e d. Ursolina Crosara.

Ao lado: Arlette, filha do sr. Floriano de Mello e d. Irane de Mello.



54

ALFAIATARIA

Guanabara

AS MELHORES CASIMIRAS

RUA CARIOCA, 54

Pensamentos

As acções exclusivamente egoistas são como os frutos que apodrecem na

arvore em vez de amadurecer.

J. M. GUYAU.

A verdade póde esperar:

ficará sempre jovem e está certa de ser um dia reconhecida.

J. M. GUYAU.

Oleo de Fígado de Bacalhau em Pastilhas Cobertas de Assucar para Garotos Fracos

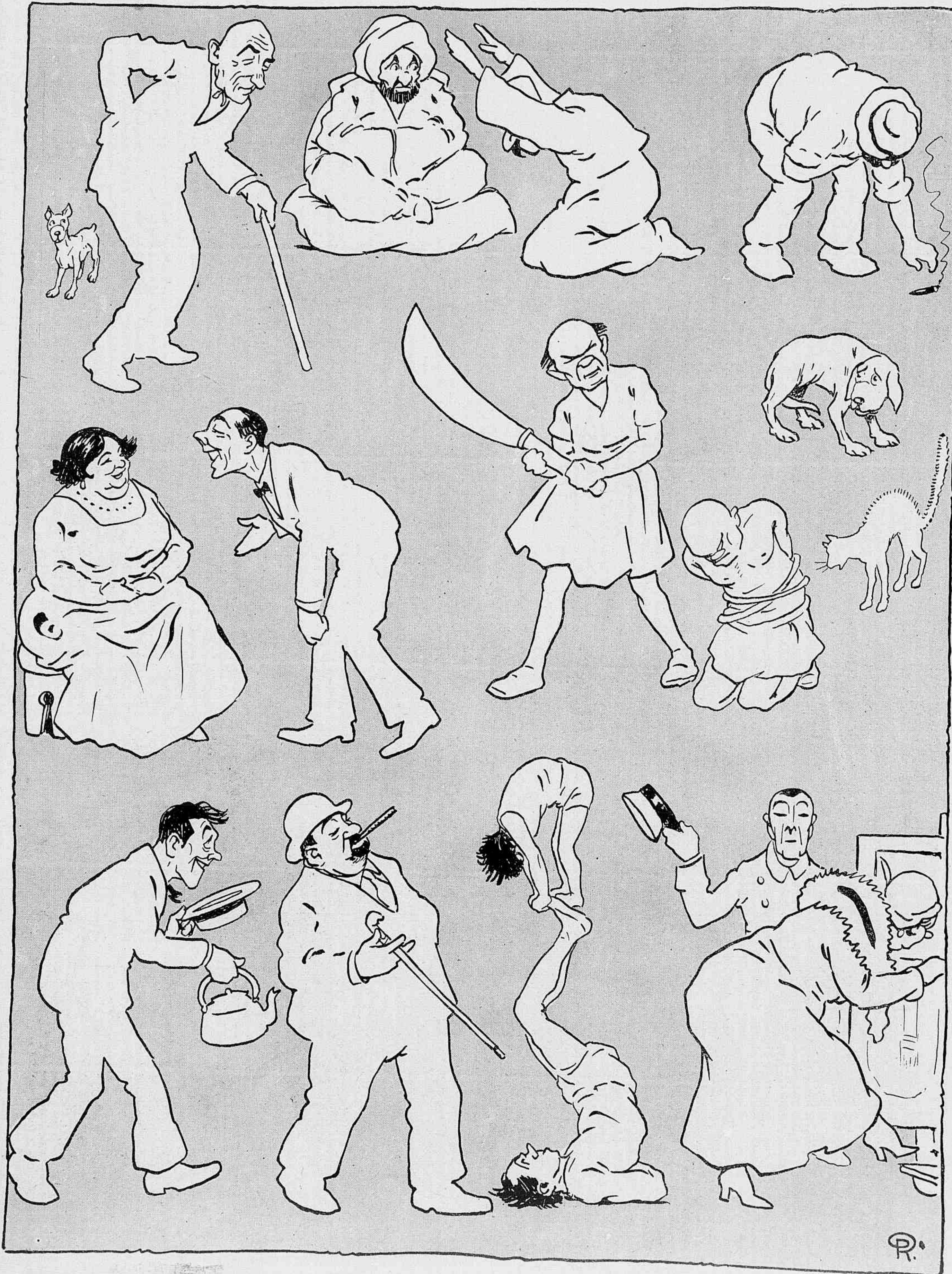
Esqueça esse oleo de gosto desagradavel e indigesto que é o oleo de fígado de bacalhau e dê a seus filhinhos fracos, debeis e com pouco desenvolvimento as Pastilhas McCOY de Oleo de Fígado de Bacalhau, se quiser que tenham bom appetite e que seus ossinhos se cubram de varios kilos de boas carnes solidas.

Os medicos de todas as partes sabem como são boas essas Pastilhazinhas e por isso as recom-

dam. Seu grande exito é devido a que em muitos poucos dias se vêem os maravilhosos resultados que produzem essas pastilhas nas creanças e são tão facéis de tomar como confeitos. Um menino debil de 9 annos augmentou 3 kilos em cinco semanas e hoje está forte e saudavel. Uma senhora muito magra augmentou 5 kilos em 3 semanas.

Compre as pastilhas McCoy nas boas pharmacias.

Curvaturas



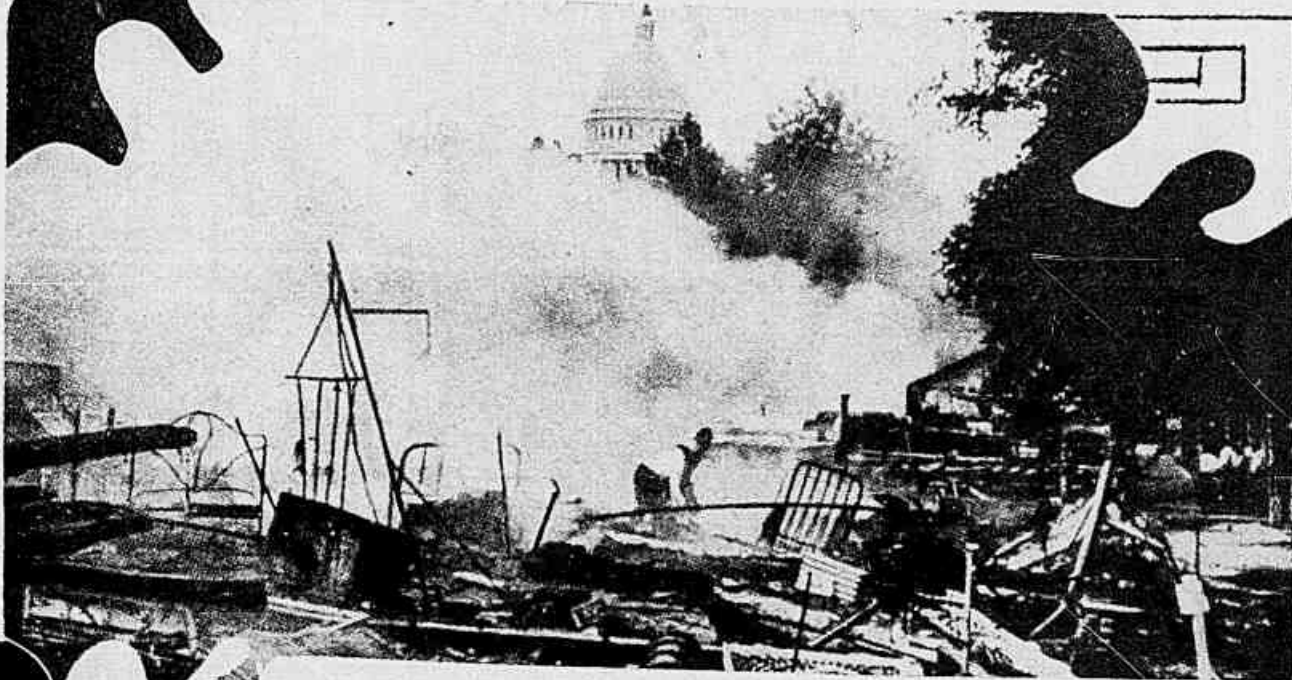
NA LUTA PELO PÃO

O problema dos "sem trabalho" é um dos mais inquietantes no mundo. Na América do Norte, onde tudo toma as proporções da sua grandeza, o aspecto do caso atingiu, como era natural, as culminâncias de "the biggest in the world". Milhares de veteranos da guerra, que tornaram os Estados Unidos a nação credora de todos os países da Europa, não conseguiram que o governo americano lhes pagasse um "bonus" — concedido pelo Congresso, depois da guerra, a todos os antigos combatentes — com o qual pudessem suportar os duros revezes da crise e lhes proporcionasse a perspectiva de certo equilíbrio financeiro, dedicando-se a um negócio qualquer. O presidente Hoover opoz-se tenazmente à execução da medida, alegando que o orçamento americano não comportaria tal

As tropas americanas usando bombas lacrimogêneas contra o exercito do bonus.



A policia carregando um veterano do bonus, ferido em combate.



O acampamento do exercito dos veteranos, posto em chamas.

despesa. O que não conseguiram por bem pretenderam os veteranos arrancar pela força. E assim, sob a chefia de M. Waters, concentraram-se durante longas semanas, nos arredores do Capitólio e da Casa Branca, fazendo *meetings* em prol de sua causa e ganhando em seu favor a opinião publica, de jornaes e parlamentares. No fim de um mez, quando a onda crescida dos "chômeurs" se dispunha a fazer a sua incursão sobre Washington, o governo decidiu a sua dispersão. A luta foi curta e desigual. Tropas regulares e de policia, armadas de gases lacrimogêneos, avançaram contra os ex-combatentes da guerra, desbaratando-os. Na fuga, ficaram dois mortos, além de varios feridos. O acampamento foi incendiado. Cinco mil reclamantes conseguiram ainda reunir-se em Johnstown, mas, a esse tempo sem unidade de mando, desunidos. O *maire* de Johnstown, M. Mac Closkey conseguiu, com a sua eloquencia persuasiva, mostrar o que aguardava aos ex-combatentes em soffrimentos, misérias e outros males, se persistissem nos seus propositos. E, com a promessa de promptos recursos que lhes fez o prefeito de Johnstown, os veteranos da guerra retornaram aos seus lares.

Outro aspecto do incendio no acampamento dos veteranos da guerra.



Um veterano, armado de encete, investe contra um policial.



A prisão de um leader do exercito do "bonus".

A' direita — O momento culminante da luta entre o exercito dos veteranos da guerra e a policia americana, quando esta foi recebida a pedradas e tijoladas.



PARECE a Rússia sovietica cansada de ser sombria depois de sanguisedenta. Lamentam muitos na Rússia o czarismo, por simples se terrível comparação. No immenso canto da Europa asiaticada a maldade humana subiu tanto que o passado, com suas vinhas de Naboth, com seus crimes e excessos, com suas prepotencias e abusos já se assemelha a visão consoladora.

A Rússia sovietica, fatigada de encurtar a vida humana, resolve agora alongar-a. Reconheceu o proveito, mais, a necessidade de rir para prolongar existencia.

Noticia recentissima, e muitos a julgarão fabricada ou tendenciosa, mostra o Soviet a estudar paradoxalmente os meios de fazer rirem os russos, por ordem: o cumulo da absorção sovietica do individuo pelo Estado. Ninguém sabe se por qualquer causa os russos não hão de chorar tambem por ordem. Revive o systema de Pedro o Grande europeizando a patria a decretos sancionados pelo *knout*.

Foi o riso mandado á natureza. Ninguém o suspeitaria em Adão e Eva após o peccado original. Entretanto os progenitores da humanidade transmittiriam o riso á descendencia na sociedade e até as cousas acompanhariam o ancestral exemplo.

Riem os sapatos ao rasgar do couro; poido no cotovelo, toca a rir o paletó. Nem falta riso aos animaes: certos cães nos olham com ar de troça. Até o invisivel tem lá suas risadas, e por isso classico portuguez, Lucena, poudes escrever: a fortuna, com a mesma pressa com que se rio para nós, se rirá de nós.

Estabelecido assim o imperio universal do riso, sem recorrer a Rabelais, para quem rir sempre foi proprio do homem, não é tão esquisito que a Rússia sovietica pense em officializar a risada. Burocraticamente creará depois o Ministerio do Riso, cuja natureza e fins os funcionarios se encarregarão de discriminar.

Nove são as Musas, nem todas de expressão uniforme na face. Só se comprehende Terpsichore, a musa dançatriz, sorrindo. Erato, a elegiaca, deve ter rosto acabrunhado. Clio, a musa da Historia, se não contrae com força os musculos e as linhas da face, sabe deixar escapar sorrisos, no ser humano expressão mais leve da alegria ou da malicia acompanhada pelo brilho dos olhos.

Anecdota, sorriso da Historia. Escreva esta paginas sérias, a anecdota á margem lhes deixará comentarios ridiculos ou jocosos. A Historia mostra as grandezas dos maiores homens, apequena-os a Anecdota para consolo da massa. Na Historia perpassa muitas vezes o sopro divino com o qual foram animados os mortaes, na Anecdota se lhes ajunta o barro das inferioridades. Duas classes bem differentes, a dos historiadores e a dos anecdotistas. Não raro os primeiros se soccorrem dos segundos, estes por sua vez ajudam a comprehender aquelles.

Sem nenhuma pretensão no ministerio do Riso, por delicioso ficar esquecido no seu canto rindo das agatanhadoras pretensões alheias, lembraremos alguns grandes homens. A Anecdota vae-lhes na cola da gloria e da biographia.

Desnecessario é remontar na Historia, perturbando manes. Recordemos gente do fim do seculo passado, o das luzes, e do seculo presente, o dos incendios.

Talleyrand, o diplomata proteu a serviço da Revolução, do Directorio, do Consulado, do Imperio, da Restauração e da Monarchia de Julho em França, foi conhecido por dictos de espirito, postos de lado muitos que não lhe pertencem.

Era Talleyrand ministro dos Estrangeiros. Moço distincto, altamente protegido, pedio-lhe o lugar de secretario de embaixada. Promette-lhe o ministro despachal-o para a embaixada franceza na Suecia. Despede-se o solicitante desmanchando-se em agradecimentos.

Mas Talleyrand o detem, pergunta-lhe se é feliz. Responde-lhe negativamente o candidato: por mais que se esforçasse jamais conseguira cousa alguma, perseguido pela cabula.

— Então, meu caro senhor, perdôe-me, o dito por não dito... E' preciso ser feliz.

Nem se diga que o riso ou o sorriso não podem surgir em horas de tristeza.

Marcel Schowb acompanhou o enterro de Renan, pomposo, com honras funebres militares. Schowb ouviu duas mulheres do povo commentando a espectacularidade dos funeraes do autor da excommuniçada *Vida de Jesus*.

MINISTERIO DO RISO

POUR G. CRAPOLLE DORIA

— Está vendo todos esses soldados? Que me diz da musica?

— Dêem-me só o dinheiro do carro de enterro e ficarei contente.

Logo veio replica da primeira:

— Dizer-se que esse homem não teria nada d'isso se não fosse sustentado pelos padres!

Sem sahir da tristeza invadida pelo sorriso, outra. Mounier, o caricaturista francez, um distrahido de marca maior, chegou atrazado num enterro, entrou na camara mortuaria já deserta, calçando luvas e perguntando aos criados: então não ha mais esperanças?

Com mais alegria no capitulo das distrações eis uma de antigo hospede do Rio de Janeiro, Anatole France.

A princeza Mathilde, sobrinha carnal de Napoleão, acolhia em Paris, mesmo na terceira Republica Franceza demolidora do Segundo Imperio, o escol das lettras francezas, recebido ora no salão da princeza, ora nos seus jantares.

Para um d'estes foi convidado Anatole France, de primeira visita á princeza, o repasto invariavelmente ás sete e meia.

A's oito apparece Anatole, todo desculpas, convidado estreante. A princeza acalmou-lhe a pertur-



bação, ao menos apparente, cumprindo dever de dona de casa.

Anatole sentou-se á mesa e conversando a todos encantou, até ao fim do jantar. Quando os convidados passavam para outra sala, quasi ao ouvido, a princeza Mathilde disse ao mathematico Mauricio d'Ocagne, homem grave da Academia das Sciencias: "Coitado do senhor France, desculpou-se tanto por meia hora de atrazo, não reparou que estava convidado para d'aqui a oito dias."

Referimo-nos a Anatole France, nosso hospede no Rio de Janeiro. Tambem o foi Clemenceau, original até na morte, desejando ser sepultado de pé em ultimo esforço de verticalidade.

Bem de garras era o Tigre quando em Paris morava na rua Franklin. No predio contiguo havia uma escola de jesuitas, os quaes receberam bilhete do visinho:

"Os senhores conservam uma arvore morta no seu jardim; no meu ella agita grandes braços, esconde a luz, tapa o céu".

Disse o colleccionador da anecdota maliciosos os discipulos de Loyola. Mal receberam o bilhete os da rua Franklin, logo os galhos da arvore foram ao chão.

Na mesma noite o visinho Clemenceau, ancho, tomava a penna para agradecer, com o seguinte exordio epistolar:

— Padre... posso agora chamar-vos meu pae, porque me dèstes a luz..."

O superior dos jesuitas replicou sem detença: "Felicitar-me-ia, sr. Presidente, se vos dando a luz, ao mesmo tempo tivesse podido abrir-vos o céu."

O recolhedor da anecdota commentou: "assim terminou o duello entre dous visinhos que, sem partilha das mesmas idéas, deram provas do mesmo espirito".

De outra feita Clemenceau achou quem lhe respondesse com fulminancia. O Tigre passava por Nice, ahi recebendo a visita de velho amigo, um sr. Lairolle.

Ao avistal-o exclamou Clemenceau: Então você ainda não morreu? Lairolle replicou com uma frechada: Estou o esperando, senhor Presidente, desejo partir com o senhor.

Tratando Clemenceau de Senhor Presidente, Lairolle dirigia-se ao amigo presidente do conselho de ministros, e o superior dos jesuitas, quando o Tigre já não o era, conservava-lhe o titulo. Tudo isso é estylo em França, proscriptora de muita gente e muita cousa, mas ainda não da civilidade na alta camada social.

E em França seria impossivel lêr o que no Rio de Janeiro se leu quando levados á hasta publica os objectos do palacio de S. Christovão, exilado D. Pedro II.

Annunciou-se o leilão dos objectos do paço pertencentes ao "Excellentissimo Senhor Imperador do Brasil".

Com certeza o annunciante nunca soube, ou não se lembrou, ou achou bolor no quem foi rei sempre tem majestade.

Clemenceau soube ser ministro e presidente do conselho. Sem sahir da orbita ministerial, agora uma anecdota, relativa a politico menos notorio: Chéron, ministro da Agricultura.

Em França realizam-se frequentes e importantes comicios agricolas e até o paiz creou ordem honorifica, a do Merito Agricola.

De certo departamento central da França recebeu Chéron convite para presidir comicio agricola:

"Avaliareis, sr. Ministro, a importancia de nosso Comicio, bastando dizer-vos que ahi encontrareis 768 animaes cornigeros, 440 da especie bovina e 390 da suina. Muito nos honraria a vossa presença".

E' de crêr que o ministro, embóra optimista, sentisse algumas coegas recebendo o original convite para presidir zoologicamente o comicio agricola departamental.

Nem falta á collecção das anecdotas de personagens illustres ou notorios resposta admissivel de monsenhor Pecci a afronta insolente, resposta depois attribuida a prelado portuguez na Camara dos Pares da monarchia lusitana.

Monsenhor Pecci era nuncio em Bruxellas. Collega do corpo diplomatico, representante da Prussia, jantando com o nuncio em casa do ministro de França, ousou mostrar ao nuncio caixa de ouro, puro seculo XVIII, ornada com duas miniaturas, uma visivel, outra escondida no segredo da tampa da caixa.

Tira-a do bolso o diplomata, põe a funcionar o segredo, passa o objecto ao nuncio, pedindo-lhe opinião sobre a miniatura occulta. Monsenhor olha e vê Eva em trajes paradisiacos. Com a maior calma restitue a caixa ao dono mal educado e pergunta: o retrato materno, não?

A resposta girou por Bruxellas, correu a Paris e Vienna, alcançou Berlim. O ministro da Prussia foi removido. Monsenhor Pecci, conservando espirito até nonagenario, foi depois Leão XIII.

Agora anecdota de genero bem diverso. Certa princeza franceza hospedou-se numa côrte imperial. O soberano do paiz, para obsequial-a, quando a passeio com a Alteza, se encontrava um regimento fazia-o desfilar diante da hospede.

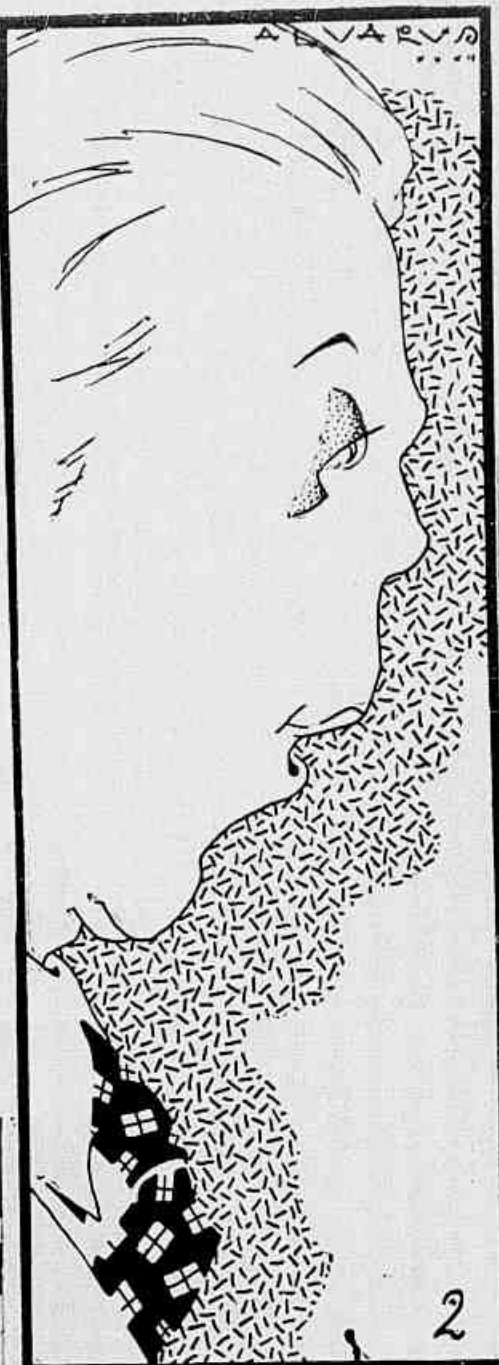
Certa vez, imperador e princeza depararam na rua um regimento cujos soldados traziam capote até aos pés, e sob o braço esquerdo pedaço de panno cuidadosamente dobrado, uma calça. Ao coronel commandante cabendo os lucros das economias realizadas no renovar de fardamento, tratava de pô-lo a durar o mais possivel.

Achou-se, porém, o regimento de subito collocado diante do imperador e da princeza, os soldados de calças debaixo do braço, sem tempo para enfiar-as. Suppõe-se o que depois aconteceu ao coronel, por causa das calças em camisa de onde varas.

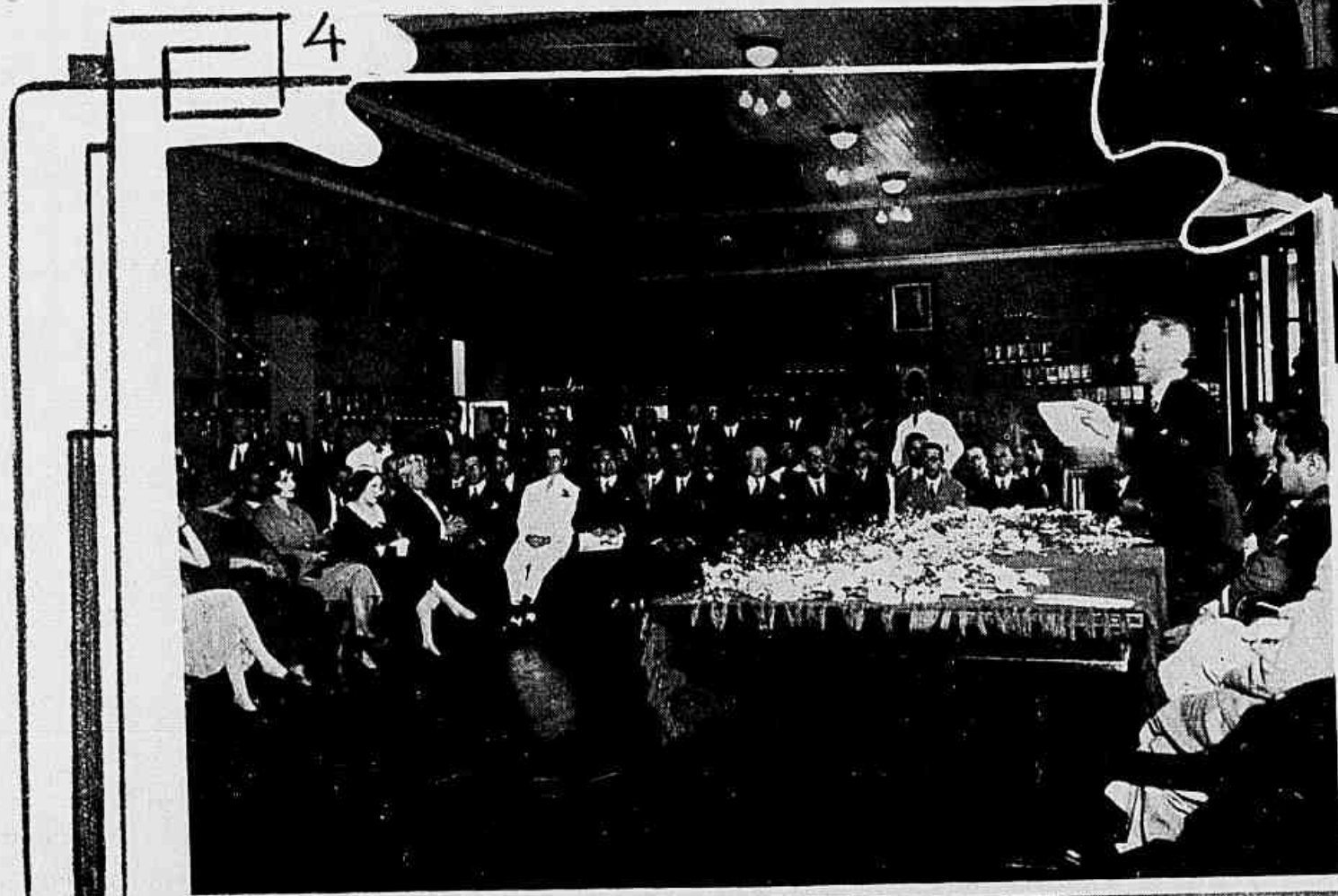
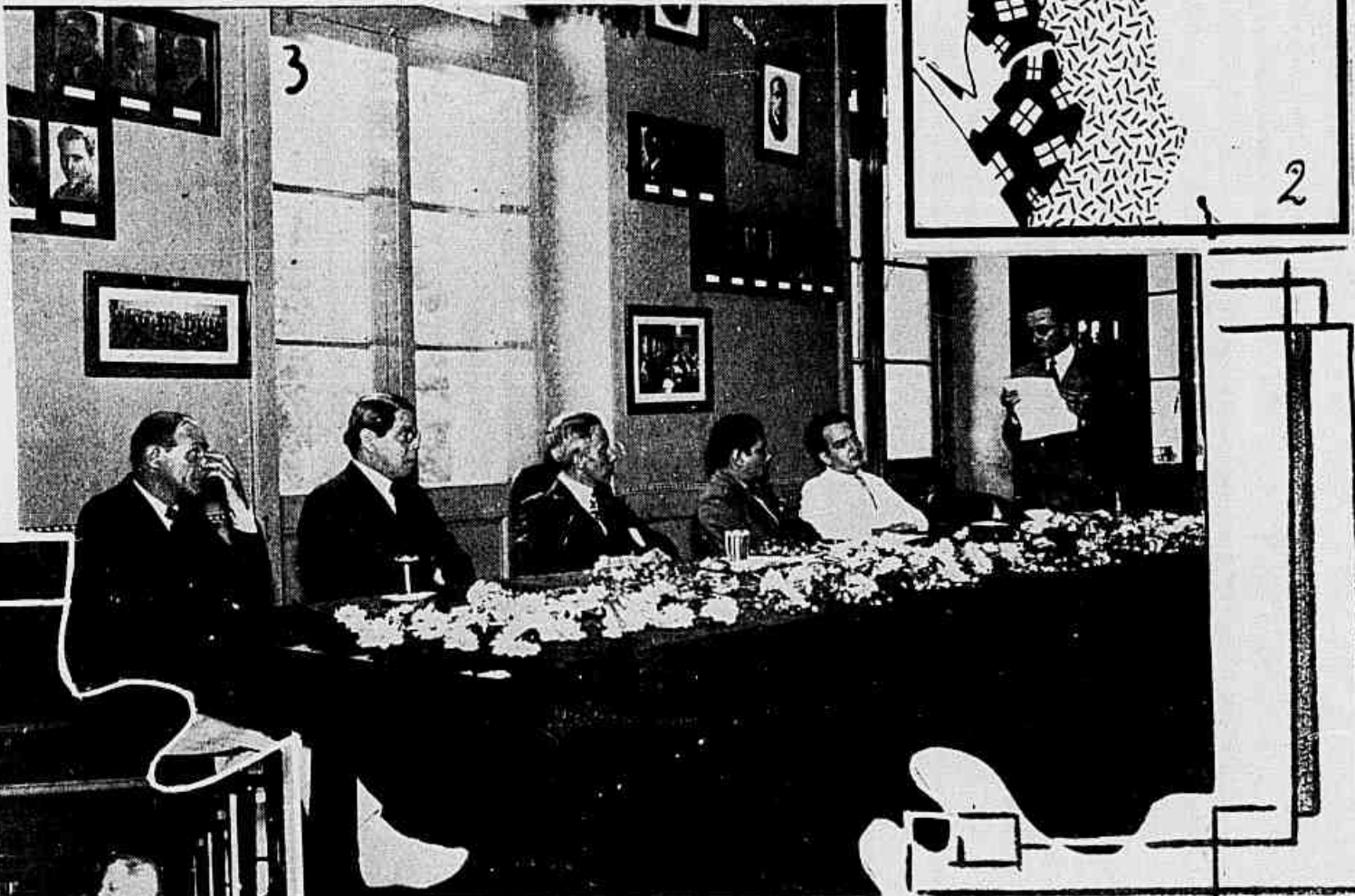
O regimento desfilára em S. Petersburgo sob as vistas do czar Nicoláo I. Esta anecdota vem por ultimo em homenagem ao futuro Ministerio do Riso sovietico.



O "DIA DA IMPRENSA"



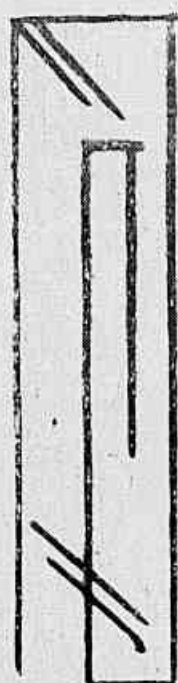
As comemorações do "Dia da Imprensa", levadas a efeito a 10 do corrente, valeram como uma demonstração inequívoca de que cada vez mais se acentua o prestígio da classe, graças à nova orientação seguida pelas suas associações, fomentando intensamente entre os seus componentes a imperiosa necessidade de se unirem todos na defesa dos seus direitos. Vencidas as primeiras dificuldades para congregar esses elementos, sem visar pessoas nem interesses subalternos; esclarecidos todos, já, dos propósitos sinceros que norteiam as associações dos que trabalham na imprensa, é de crer que o caminho a trilhar para o futuro não mais ofereça maiores obstáculos. Os resultados obtidos, muitos delles concretizados em factos que ha bem pouco tempo pareciam impossiveis, servirão para attrahir á obra de conagração os raros collegas que porventura não se tenham ainda convencido de que devem também contribuir com o seu esforço para o maior prestígio da classe. A Ass. B. de Imprensa, festejando esse dia, realizou em sua séde uma sessão durante a qual foram prestadas expressivas homenagens a alguns jornalistas mortos. Por essa occasião o sr. Herbert Moses, presidente da Associação, participou que já esta-



vam concluidas as negociações para o emprestimo destinado á construcção do Palacio da Imprensa e leu, também, um decreto do Interventor no Distrito Federal, dando o nome de "Rua da Imprensa", a um dos logradouros da Esplanada do Castello. Terminada a leitura, o sr. Herbert Moses foi alvo das mais carinhosas demonstrações de solidariedade de todos os presentes, que vêm na figura do infatigavel jornalista o factor incontestado do grão de prosperidade e de prestígio de que hoje goza a Ass. B. de Imprensa.

1 — A actual séde da Ass. B. de Imprensa, á rua do Passeio. 2 — O sr. Herbert Moses, o dynamico presidente da A. B. I. 3 — A mesa que presidiu aos trabalhos da sessão solenne com que a A. B. I. commemorou o "Dia da Imprensa". De pé, vê-se o jornalista Franklin Palmeira. 4 — O sr. Herbert Moses, dirigindo-se aos seus collegas e ás pessoas presentes. 5 — Grupo feito após a sessão, vendo-se o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., cercado dos seus collegas jornalistas.





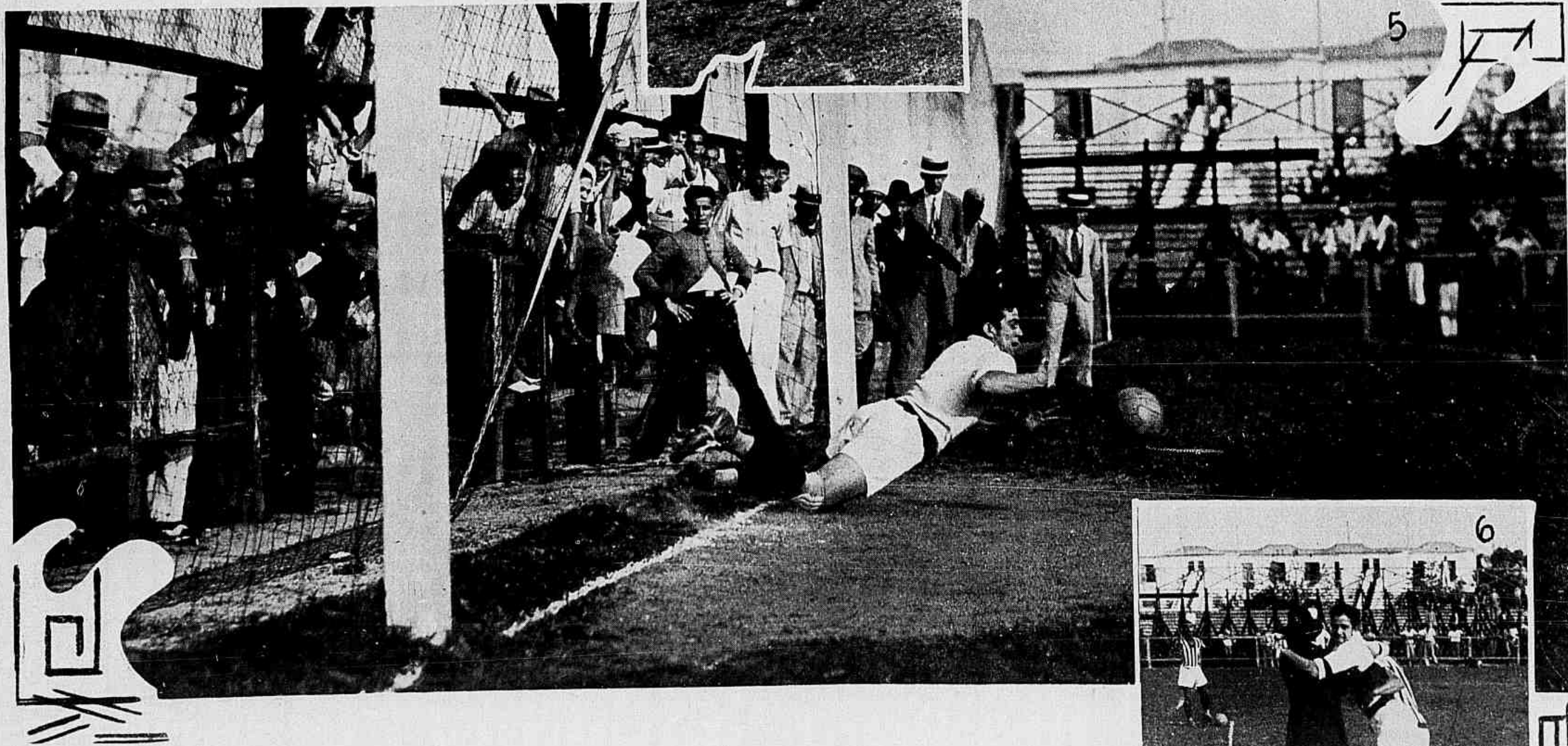
campeonato carioca de foot-ball está prestes a terminar, sendo muito difícil arrebatá-lo das mãos ou, melhor, dos pés dos jogadores botafoguenses. Ante esta situação a disputa do bastão de leader do foot-ball da cidade não perdeu o interesse, porquanto o Botafogo vem se mantendo na vanguarda da tabella sem ter sido, até agora, derrotado. A questão hoje gira desse ponto.

Ainda no dia 7 de Setembro, aproveitando a data, a Amea fez disputar os 4 $\frac{1}{2}$ de jogo da partida Banquê x Botafogo, que tinha ficado interrompido, porque o primeiro se retirara da luta por não se conformar com a penalidade de um tiro livre que lhe havia sido imposta pelo arbitro.

Esse encontro começou pela execução daquela punição, que levou ao campo do suburbio uma quantidade considerável de torcedores.

Esta pagina reproduz aspectos desse encontro que resultou sem alteração, porquanto o keeper do Banquê conseguiu defender o tiro do atacante botafoguense.

AS SURPREZAS DO FOOT-BALL



1 — Os capitães dos dois conjuntos assignando o boletim da partida. 2 — A turma da camisa alvi-negra examinando a linha de "penalty". 3 — Alvaro, do Botafogo, collocando a bola para o tiro livre. 4 — O tiro é batido. 5 — A emocionante defesa de Newton, o notavel guardião do Banquê. 6 — O primeiro abraço pelo feito brilhante.



**A
PRIMAVERA**

NO POSTO 2

EM COPACABANA



NO POSTO 4



NO POSTO 6

ANNIVERSARIOS

SETEMBRO
17
SABADO

a viuva Buarque de Macedo; as senhorinhas Maria de Lourdes Mendonça de Carvalho, Marina de Carvalho, Maria José Bulcão, Rosa de Almeida Lopes, Lucília da Costa Moreira; os drs. Clarindo Adolpho de Oliveira Costa, Gabriel Junqueira e Victorio da Costa; os commandantes Eloy Jacome e Luiz Bittencourt; o coronel Affonso Ramos Gomes; o ex-senador Paulo de Frontin.

SETEMBRO
18
DOMINGO

as sras. Adaléa Sá Osorio Ferreira, Hilda Shalders da Gama Machado e Juliano Moreira; as senhorinhas Carolotinha Bordallo, Zilda Barros Franco, Cely Eiras de Araujo, Laurita Homero Baptista, Lucília de Azevedo e Maria da Gloria Pires Rabello; os drs. Roberto Etchebarne, José Maria MacDowell da Costa, Alvarenga Fonseca, Julio Mirabeau Soares e Edgard Oliveira Lima; o commandante Alberto Machado; a graciosa Heloisa Uchôa Cavalcanti; o ex-senador Miguel Calmon, antigo ministro da Agricultura.

SETEMBRO
19
SEGUNDA FEIRA

senhoras Julio de Oliveira Martins, Marieta de Vasconcellos Damaso e Besanzoni Lage; as senhorinhas Carlota Sotto-Maia e Cacyole Medeiros da Cunha; o sr. Adalberto Stampa; o dr. Adolpho Castro Barreto; o dr. Abelardo Cavalcanti Mello.

SETEMBRO
20
TERÇA FEIRA

a senhora Antonio Olyntho; o dr. Francisco Candido da Gama Junior; o commendador Grassia Sereno; a galante Marina Cesario Pereira; a senhorinha Enaura Goulart de Andrade, graciosa filha do dr. Joaquim Goulart de Andrade; o nosso illustre confrade Eustachio Alves.

SETEMBRO
21
QUARTA FEIRA

as senhoras Alvaro de Castro Neves, Maria Gil Machado e Olga Silveira de Azevedo; o dr. Mario Vaz de Mello Filho; a graciosa Meres Del Vecchio; o coronel Alceste Cruz; o jornalista Wladimir Bernardes.

SETEMBRO
22
QUINTA FEIRA

as sras. Alzira Barreto Gusmão e Mario Lima Rocha; o ex-senador José Augusto, ex-governador do Rio Grande do Norte; o commandante Heraclito de Souza; o almirante Henrique Saddock de Sá; o professor Eduardo Rabello; o sr. Fausto de Carvalho e Silva; o major Domingos José Meirelles; o dr. Alcides Bahia; o coronel Ignacio Antunes.

SETEMBRO
23
SEXTA FEIRA

a sra. Annita Raja Gabaglia; as senhorinhas Gilda de Abreu, Judith Rangel de Mello, Deolinda Alencastro de Souza, Laura Hasslocher, Margarida Eduardo Saboia, Menna Barreto de Mello, Carmen da Cunha Pereira; a poetisa Esther Ferreira Vianna; o ex-deputado Alvaro de Carvalho; o dr. Alcebiades Pecanha, illustre embaixador do Brasil em Roma; os drs. Dionysio Cerqueira e Amadeu Marinho; o dr. Moreira de Barros.

DIPLOMATAS

O embaixador da Italia sr. Vittorio Cerruti e sua gentilissima esposa sra. Elisabeth Cerruti deram domingo, á tarde, na sede da Real Embaixada, uma recepção de despedida á colonia italiana.

NOIVADOS

— a senhorinha Eudoxia de Amorim e o sr. Alvaro Dias de Castro;
— a senhorinha Maria Josephina Cordeiro e o sr. Manoel Gomes de Amorim;
— a senhorinha Emma Soares e o sr. Rubens de Souza;
— a senhorinha Amelia Corrêa e o sr. João Corrêa da Fonseca;
— a senhorinha Amelia Mesquita Serva e o dr. José Reis Fontes;
— a senhorinha Angelina Lanzilloth e o sr. Mario Durão, cujo enlace será celebrado na proxima quinta-feira.

CASAMENTOS

— a senhorinha Sylvia Lopes Leal e o dr. Moacyr Teixeira da Silva;
— a senhorinha Maria de Lourdes Muniz Telles e o 1.º tenente Roberto Domingues Machado;
— a senhorinha Alayde Barreto de Oli-

NOTICIARIO ELEGANTE

veira e o sr. Bráulio Albernaz Corrêa;
— a senhorinha Elvira de Oliveira Santos e o sr. Jorge Amarante Souto;
— a senhorinha Odyssea Lessa de Vasconcellos e o sr. Raul Petrillo;
— a senhorinha Virginia Ottoni e o dr. Antonio Wanderley de Araujo Pinho.

MUSICA

A Pró-Arte, a esplendida organização artistica que tanto vem trabalhando para o desenvolvimento das nossas artes, realizou mais um grande concerto a semana passada. No salão do Studio Nicolas reuniu-se uma sociedade brilhante que applaudiu Léa Bach, a conhecida e admirável harpista, Lucia Schmitt-Devora, Friz Schott e Walter Sommermeyer, solistas da magnifica hora de musica.

Mais um bello festival de arte musical

foi realizado pela Sociedade de Concertos Symphonicos, domingo ultimo, á tarde, no Theatro Municipal.

A directoria da sociedade, que sempre cuidou com especial carinho da organização dos seus programmas, escolheu, de accordo com o maestro Francisco Braga, seu director artistico, que regeu o concerto, um conjunto de obras interessantissimas que agradou inteiramente.

Além disso, ouviu-se tambem a esplendida voz da sra. Heloisa Bloem Mastangioli, que tantos admiradores possui e que encheu o Municipal cantando dois numeros musicados por Francisco Braga e Alberto Nepomuceno.

Foi realmente a principal attracção da grande tarde de musica, proporcionada pelo 4.º concerto popular da Sociedade de Concertos Symphonicos.

A platéa do Municipal já se habituou e, mesmo, fixou suas predilecções pelos interpretes slavos do piano. Veiu Paderewski, a quem a America já tributára milhões de palmas e de dollars, e a quem a Polonia redimida confiára depois os seus destinos; veiu, ainda joven, ardente, arrastador, o bravo Rubinstein, a quem as moças de então — hoje, perdêdo-se-me o realismo, quasi avós — tributaram tempestades de applausos; veiu uma, duas, muitas vezes o Brailowski, sem diminuir, antes augmentando o numero de admiradores; vieram outros e, quantos venham, ahí teremos um publico sympathico, vibrante, ardoroso.

Voltou agora Orloff, a quem já applaudiramos vivamente.

Vem elle e, com elle, a musica eterna: Schumann, Chopin, Liszt, Beethoven... E, tambem, Debussy e Scarlatti. E vem Prokofieff, slavo, como elle. Prokofieff é o seleccionador genial que incorporou ao thesouro classico o ouro dos novos ritmos. Orloff ama-o, exalta-o, divulga-o. O engenho do compositor sublima-se na interpretação magistral de Orloff. Vimol-o nos tres concertos, e já o sentiremos, quando Orloff apparecer na tarde da magnifica e festejada Philharmonica de Burle Maxr.

O ORPHEON, NAS ESCOLAS PRIMARIAS

Na semana passada, como, pouco antes, no *stadium* do *Fluminense*, onde se harmonizaram para mais de uma dezena de milhares de vozes infantis, tivemos no *João Caetano* as massas orpheonicas das nossas escolas primarias. O publico elegante, que acorreu ao theatro, estaria longe de supôr que ia defrontar-se com o maravilhoso espectáculo que se lhe preparára. Foi uma hora de milagre, de inebriamento, de alleluia. Devemol-a a Villas-Lobo. O compositor admiravel fez-se apostolo. Está a emprehender uma obra colossal. Seus fructos virão, duradouros, transformadores. A influencia da musica, na formação da alma colectiva, é thema que não se discute mais, entre civilizados. O alumiado Paulo Barreto teve esta synthese genial: "Os philosophos, os politicos e os musicos destes ultimos decenios eram os generaes do vasto quartel que iria declarar guerra ao mundo. E Wagner é tão marechal, com o seu genio, como Nietzsche, como Bismarck. A musica ensinava facilmente as massas e, obrigando-as a agir nos orpheons, mais as plasmava de disciplina". Villas-Lobo está a realizar, com o alto pensamento de fundir a patria num só ideal harmonico, esse prodigio dos sons. Traziamos essa certeza, ao deixar o *João Caetano*, após a audição dos petizes das nossas escolas primarias.

DECLAMAÇÃO

Dalila Geraldo, a pequenina declamadora, alumna brilhante do curso de dicção de Nenê Baroukel, é uma affirmacção incontestavel de talento artistico.

O seu recital de sabbado á noite no "Studio Nicolas" constituiu um acontecimento no genero, tendo levado ali a elite literaria e social da cidade.

Dalila Geraldo disse com uma graça infinita versos escolhidos dos nossos mais apreciados poetas, figurando no programma nomes como o de Maria Eugénia Celso, Alvaro Moreira, Catalina Amazonnense, Renato de Carvalho, Cassiano Ricardo e outros.

A galante *disseuse* recebeu muitos applausos, muitas flôres e muitos *bonbons*.

Ainda para estes poucos dias mais uma hora de declamação está promettida.

E' a senhorinha Olga Ferraz, que allá a um grande talento interpretativo uma dicção clara, muito donaire e muita belleza, que dará o seu primeiro recital publico.

O local escolhido para o recital da senhorinha Ferraz é o "Salão Esselfelder", do Studio Nicolas.

RECEPÇÕES

A senhora Edmundo Lynch, um dos mais queridos typos de bondade e sympathia, cujas relações são das mais extensas e finas em nossa sociedade, deu uma recepção deveras brilhante, sexta-feira da semana passada, afim de festejar o natal de seu esposo.

Os luxuosos salões do palacete de Senador Vergueiro estiveram concorridos, por longas horas, pelos elementos de mais elevada representação social.

A viuva Araujo reuniu, quinta-feira ultima, em sua aprazivel vivenda da Urca, um encantador grupo de amiguinhos de seu neto Antoninho, filho do dr. José Sarmiento Barata, offerecendo-lhes um chá que transcorreu muito formoso e cheio de attractivos, festejando assim a data anniversaria de Antoninho.

O illustre casal José Vieira de Castro abriu, em dia da semana passada, o seu elegantissimo palacete para receber suas fidalgas relações.

Os salões do distincto casal estiveram concorridissimos até bem tarde, tendo-se feito ali boa musica e deliciosas horas de palestra.

BABIES

Está em festas o lar feliz do sr. Arthur de Castro, chefe da Publicidade da "Fox Film do Brasil" e de sua esposa, a sra. Helena Saldanha da Gama de Castro, pelo nascimento de Regina Helena, uma robusta e linda menina.

TARDES DE INVERNO...

Uma destas tardes, no Flamengo. Tres dias quentes, abrindo um parentese na longa e hispida jornada de chuvas e nevoeiros deste inverno, arrastaram para aquelle recanto da Beira-Mar os passaros prisioneiros, os fugitivos das horas algidas.

O sol, como um escudo fulgurante, desfazia, em rasgões igneos, uma grande nuvem sobre as alturas de Santa Theresa.

Pardaes cantavam na ramaria das figueiras.

Formigavam os *trottoirs*.

— Gosto immenso deste sol... o do Rio... assim, de ouro...

— Preferiria uma paisagem de neve...

— Já a contempleste, alguma vez?

— No cinema...

— Pois eu soffri o inverno europeu...

Noite ás tres, quatro da tarde... Mal sahamos depois do almoço, já nos envolviam as sombras, e a luz dos combustores, sob a neve ou envolvida de brumas, apertava-me o coração, como se me defrontassem cirios funebres... De tal sorte que, num domingo, ao descer da Cadeia dos Mouros, para entrar na Côte d'Azur, vendo sobre as aguas do golfo de S. Raphael a claridade de um sol esplendido, gritei — gritei, fica sabendo! — com escandalo para todos os viajantes do *Pullmann Paris-Milão*, que não sabiam a minha lingua, mas comprehenderam o meu transporte e o meu culto: — O sol... o sol do Rio! Nunca poderei esquecer aquella deliciosa manhã, em que tive a profunda sensação de haver sahido de uma sexta-feira da Paixão e me afundar num esplendor de Alleluia!

A minha amiga sorriu-se como quem se penalisa da selvageria...

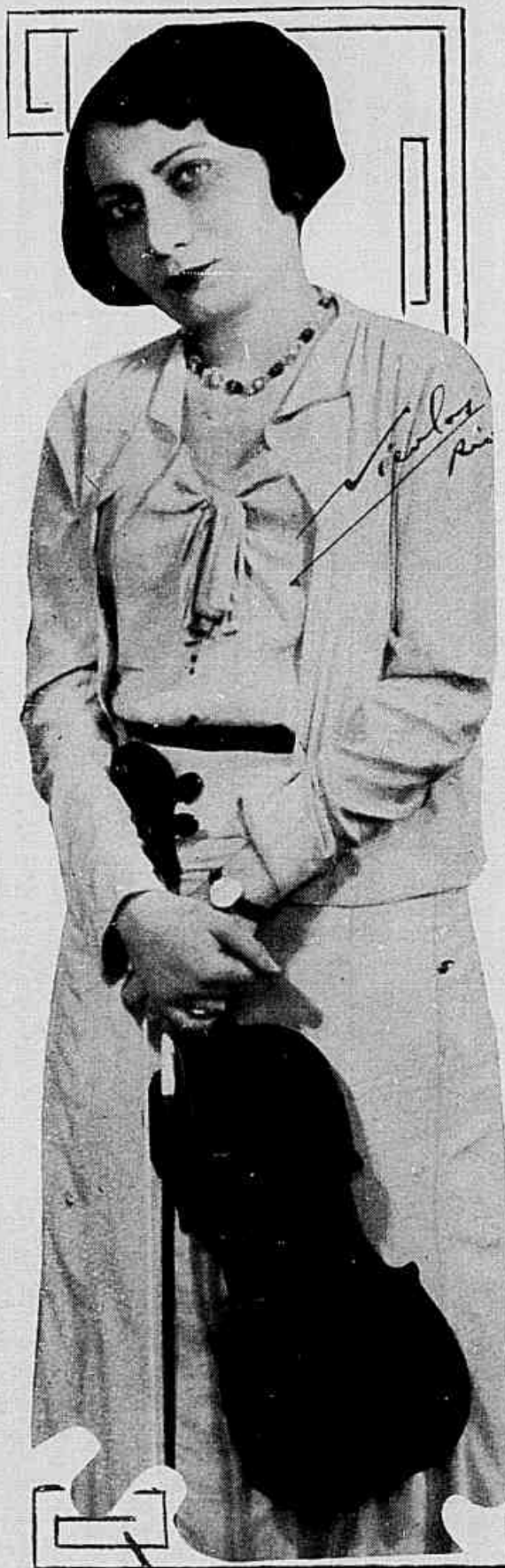
E eu me fui distrahir com o encontro de perfis conhecidos, com a incontida alegria que aquelle sol — artista nababo a doirar os cimos da collina e as aguas do mar — ia espalhando por toda a gente, inclusive a minha civilisada amiga, a quem o cinema inspirava a saudade das coisas que não vira...

... a almiranta Marques Couto, a senhora Dionysio Cerqueira, a senhora e senhorinhas Fenelon Bomilcar da Cunha, a senhora Alcebiades Delamare, as senhoras Bento Borges e Luis Carvalho, as senhoras Regina San Juan e Mario Barbedo, a senhorinha Suzana Moura Costa, a senhora Henrique Mangia e a senhorinha Leconte de Souza, as senhorinhas Sattamini, a senhora e a senhorinha Soares de Pinna, a senhorinha Ulysses Nonohai, a senhora e a senhorinha Aquidaban de Alencar Fialho, a senhorinha Olga Bergamini de Sá, a senhora Candido Torres Guimarães, as senhorinhas Adelaide Machado, Annita Rangel e Anyisio de Sá, a embaixatriz Oscar de Telfé, as senhorinhas Cardoso de Oliveira, a senhora Francisca Diniz Cordeiro, as senhorinhas Anthero Leal...

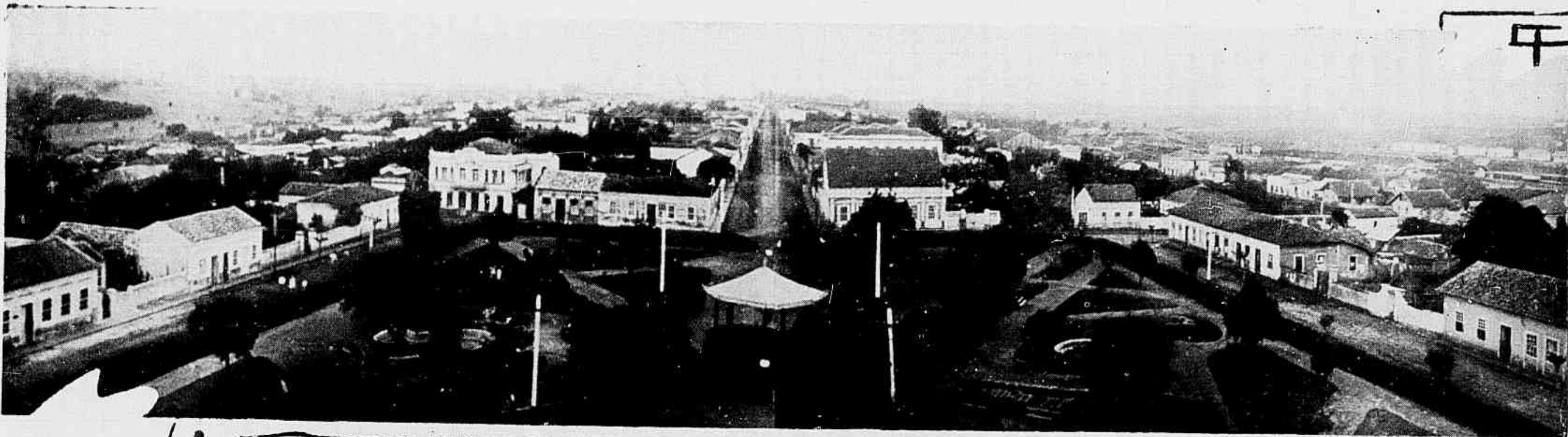
— Bello, magnifico sol!

— Espero contemplar os Campos Elysiuos, o Arco de Triunpho, a Praça da Concordia, num dia nevado, num dia espirital de nevoas... e só depois te direi se me assaltaram saudades do excesso de luz das nossas tardes tépidas...

M. DE D.



A senhorinha Messodi Baruel, conhecida violinista patricia, que realiza hoje, no Theatro Municipal, o seu esperado recital de violino. A' estimada artista prestamos concurso na sua festa o professor Arnaldo Estrella e uma orchestra de cordas sob a direcção do professor Francisco Chiffitelli.



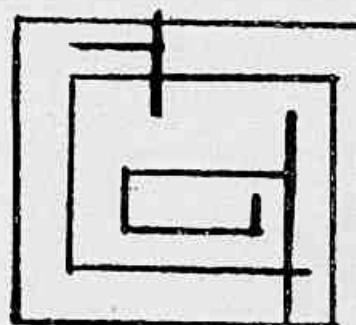
Itararé, a cidade paulista, na fronteira do Paraná, a qual tem ligado o seu nome á historia da Revolução Brasileira.



A imponente matriz de Faxina, outra cidade paulista que, como a primeira, está em poder das forças federaes que operam no sector do Sul.



A estação de Bury, outra cidade paulista em poder das forças do general Waldomiro Lima. Na gravura vê-se uma granada que não explodiu, encontrada na estação.



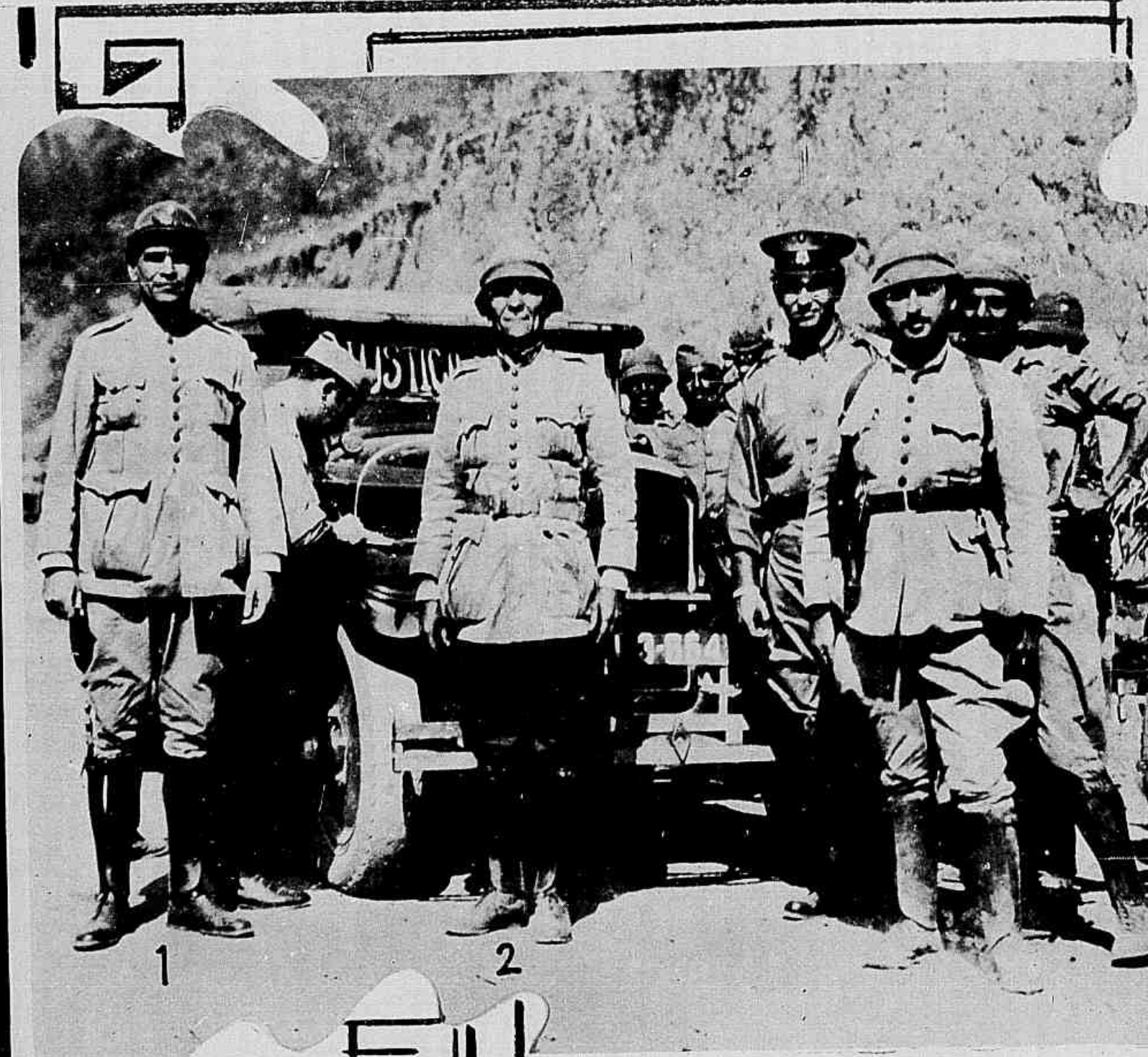
A entrada em Itararé do 14.º B. C. de Florianopolis, no dia 19 de Julho.



A entrada do 13.º R. I., na mesma cidade e no mesmo dia.

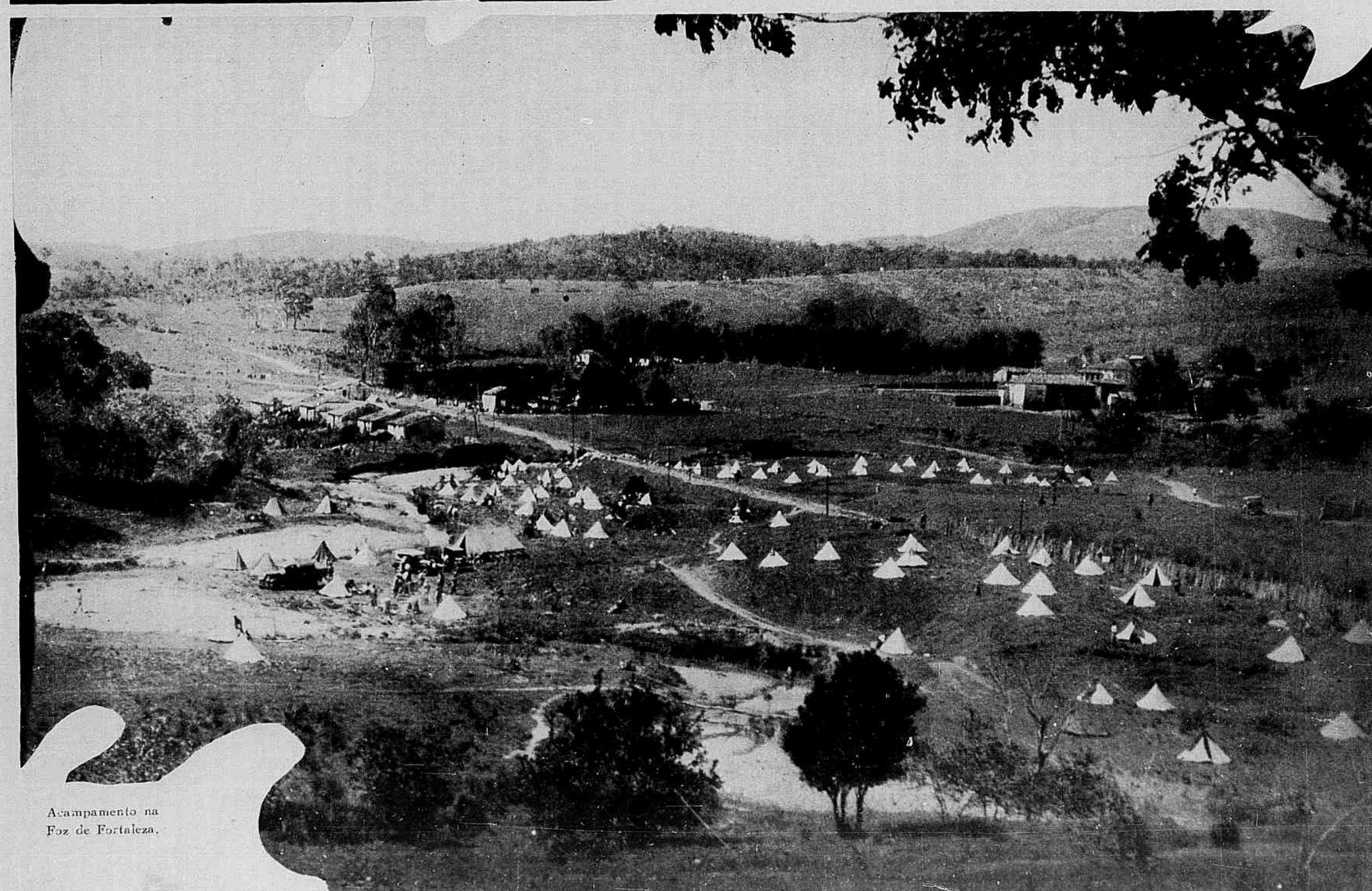
Visto geral da cidade de Faxina, quartel general da columna do general Waldomiro Lima.



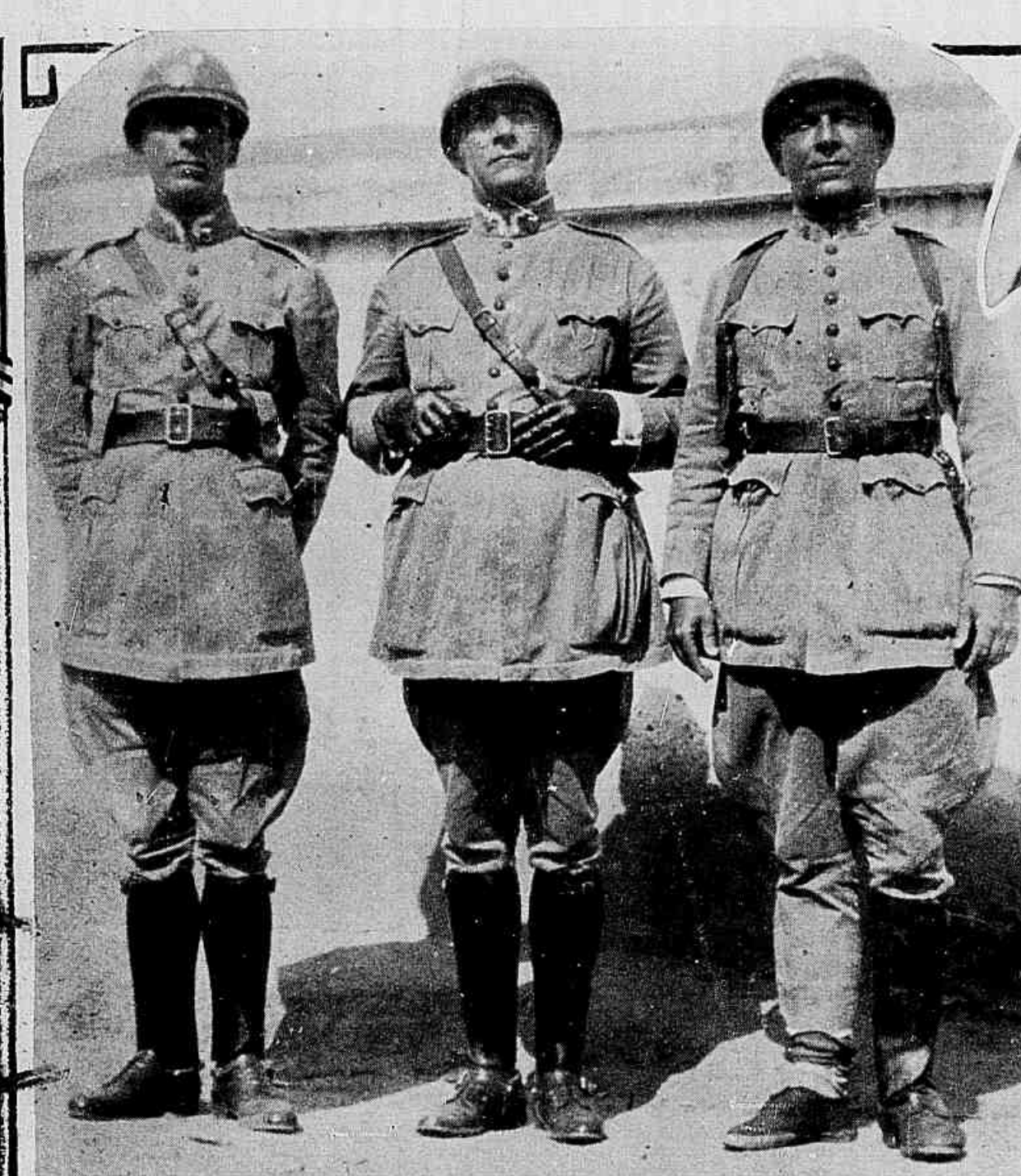


A Justiça Militar das F. O. além de São José dos Barreiros, logo após a ocupação da cidade pelas forças do governo: 1 — coronel Pereira Góes Monteiro, 2 — major Alencar Mattos, comandante do 10.º B. C.

Perspectiva, do interior para fora, de uma trincheira tomada aos paulistas, no sector de Leste.



Acampamento na Foz de Fortaleza.



O coronel Dal-
tro Filho, en-
tre os maiores
Adhemar Alves
de Brito e Ze-
nóbio da Costa,
do Exército de
Leste.



Um abrigo.



O corneteiro do
1.º B. I. P., do
Estado de Mi-
nas, transmite
à tropa a ordem
de embarque.



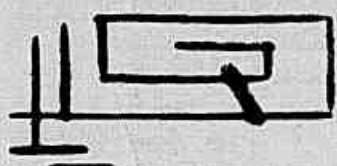
Uma peça de ar-
tilharia pronta
para entrar em
acção, na estação
de Itatiba.



O preparo de um dos modernos aviões de bombardeio do Exército Nacional, operando em Faxina. As bombas são collocadas nas azas, seis de cada lado.



Uma secção de metralhadoras a caminho de Silveiras, no sector de Leste.



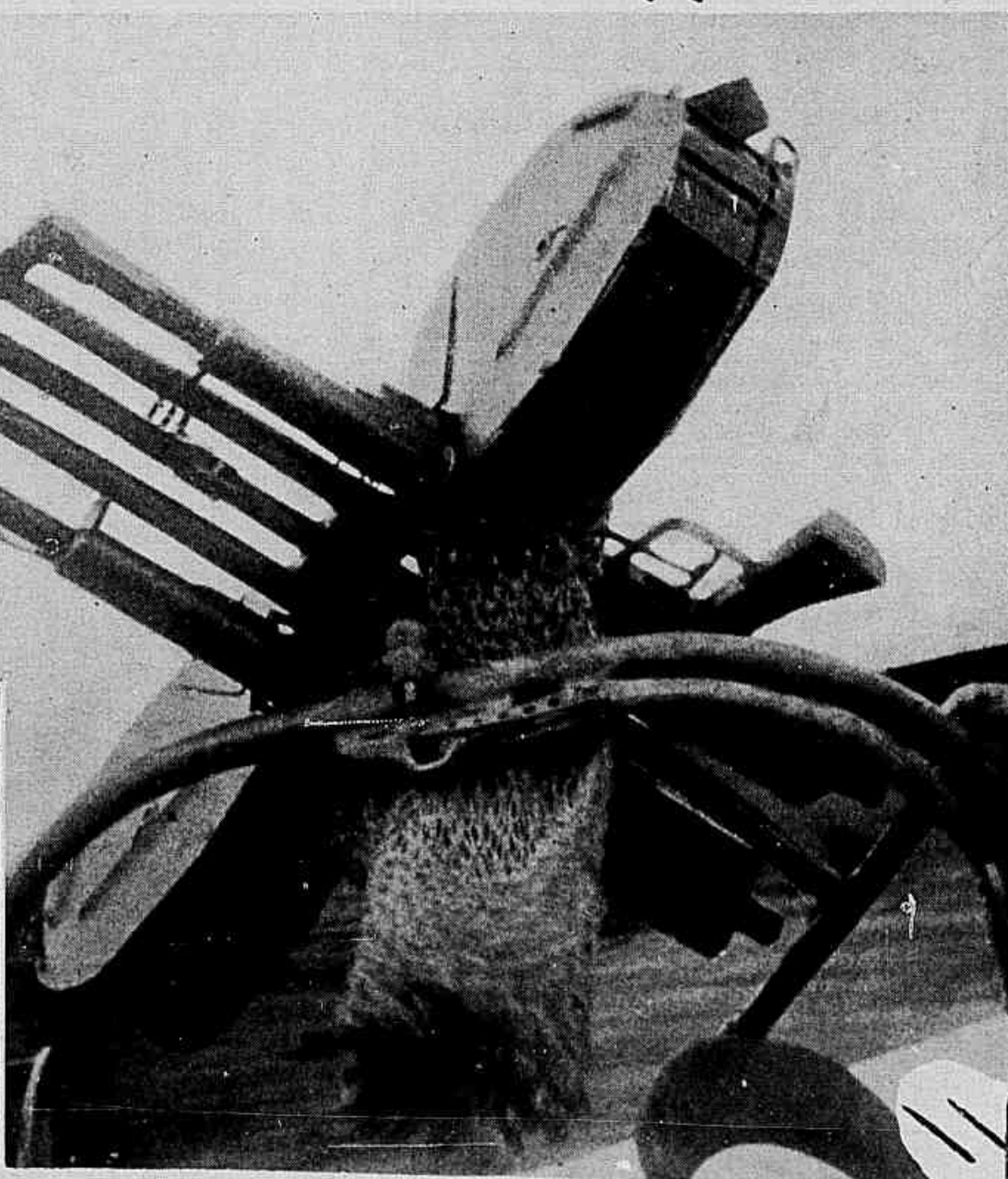
Aspecto da formação do 21.º B. I. P. em frente do quartel do R. C., em Belo Horizonte. No medallhão, o commandante dessa unidade, o tenente-coronel Francisco Teixeira da Silva.



Acantonamento dos 2.º e 8.º B. I. em Pinheirinho, sector de Tunnel.



Embarque, na estação de Ponte Nova (Minas), do 15.º Batalhão da Força Publica, ali creado, sob o commando do coronel Octavio Amaral, que seguiu para a "frente".



Typo de metralhadora com que são equipados alguns aviões do governo em operações no sector Sul.



O commandante Pires Coelho e a officialidade do 1.º R. C. D., procedendo a um reconhecimento na linha de frente do sector de Leste.



Os commandantes Amaral Peixoto e Bulcão Vianna, que desde a irrupção do movimento revolucionario estão prestando os seus serviços de guerra em Paraty, no momento em que descembarcavam na estação Pedro II, em curta visita ás suas familias. A' esquerda desses officiaes, vê-se o interventor Pedro Ernesto.



Pessoas presentes á inauguração da Praça Major Cicero Góes Monteiro, em Areias. Ao centro vê-se, assignalado, o capitão João Palmeira, prefeito militar daquella cidade.

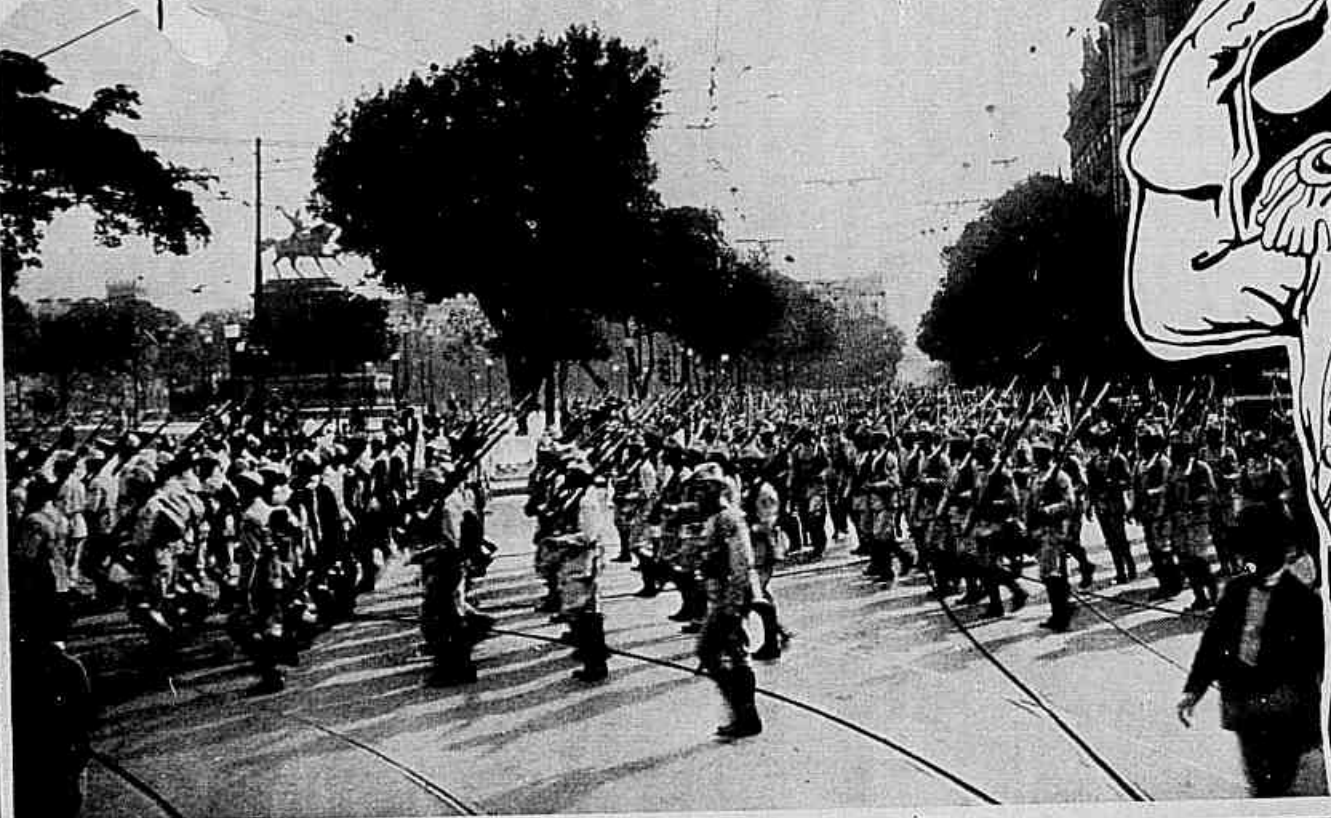
A' direita: Habitantes da cidade de Areias, recebendo generos alimenticios que são distribuidos pela Prefeitura.



Uma trincheira no sector de Leste.

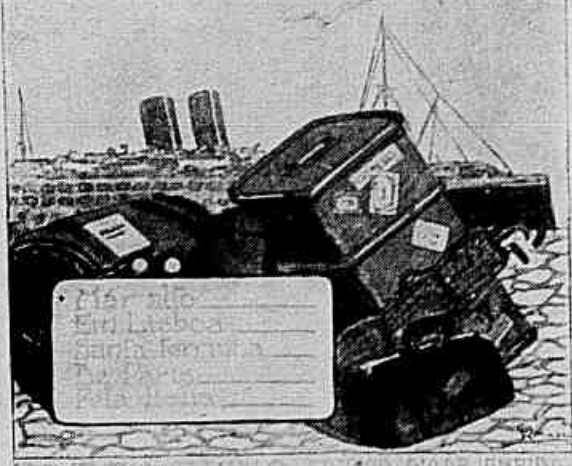


A despeito da situação anormal que o país atravessa, o dia 7 de Setembro, que assignala a data da proclamação da Independência do Brasil, foi comemorado com uma parada militar do Regimento Naval. Por ocasião do desfile da garbosa unidade, pela praça Tiradentes, em homenagem a Pedro I, que tem naquelle logradouro a sua estatua, uma esquadilha de aviões fez evoluções sobre a cidade. Damos nesta pagina alguns aspectos da formatura. Na photographia á direita, ao alto, vê-se a estatua de Pedro I.



JOÃO LUSO

VIAJAR



Ao filho da Amazonia não causam mais sensações de deslumbramento a immensidade dos seus rios nem a exuberancia das suas florestas.

Os verdes mares bravios da terra de Iracema não despertam mais nenhum encanto aos nascidos no Ceará.

Em Pernambuco, os canaes que cruzam a sua capital não recordam mais aos conterraneos de Negreiros as visões de Veneza.

Os pinheiras do Paraná não inspiram mais, aos que abriam os olhos no planalto da Serra do Mar, os mesmos sonhos de poesia que brotam no espirito de quem os vislumbra pela primeira vez.

As decantadas e reaes bellezas deste recanto da Guanabara são muitas vezes desconhecidas do carioca.

E porque? Porque só o ineditismo surprehende e aguça os nossos sentidos.

Como acontece com as regiões dá-se com os homens. Cada um mostra no primeiro contacto o traço predominante do seu caracter. Depois, no convívio diario, esse relevo se aplaina, misturando-se as qualidades e os defeitos, para não se os distinguir mais.

Tangido por uma bôa amizade, o des-

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

tino collocou-me, vai para trez mezes, vis-à-vis de João Luso.

Que é que resalta da sua personalidade? Bondade e equilibrio.

Nunca o ouvi pronunciar um conceito pejorativo. Ao contrario. João Luso tem sempre uma palavra em favor do proximo. Nunca se cometerá uma injustiça em sua presença. No seu cerebro não se aninham pensamentos máos; os seus olhos nasceram para contemplar a luz; o seu gesto é sempre o da magnanimidade. O seu viver tranquillo e metho-

dico são a consequencia de um coração leve de remorsos.

Que poderia ser a sua obra, sinão o reflexo do seu espirito?

Abro o seu ultimo livro — Viajar.

"Viajar é ver o mundo da melhor maneira, isto é: surprehendendo-lhe apenas as feições amáveis."

Estava certo do meu juizo.

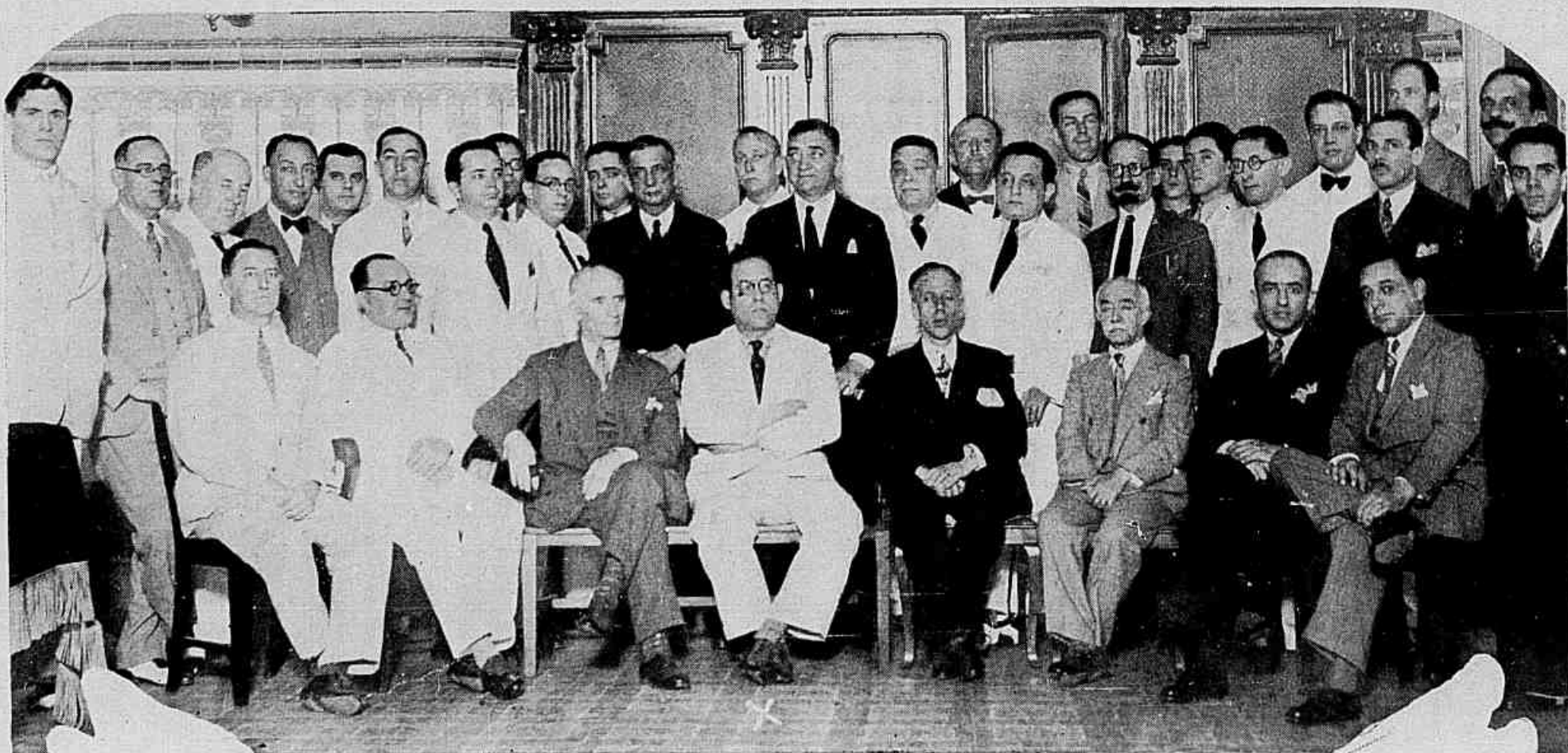
Se a vida é uma viagem para a morte, viajar pela vida, vendo-lhe os aspectos amáveis, é a norma de viver de João Luso.

No "Mar Alto", em Lisboa, na "Santa Terrinha", em Paris ou pela Italia, João Luso nada mais fez do que sintonizar com as vibrações da sua individualidade as doçuras da vida.

O vento, que desde a sua partida fustiga o navio pela prôa, não lhe merece mais do que isto: "ora, o ladrão!"

Diante das tias, João Luso, "o menino", revela-se-nos em toda a sua plenitude o homem de coração. E, quando se pensa que não haverá outras formas de se retratar com mais doçura as doçuras da vida, succedem-se novas paginas cujo sabor é tanto mais pronunciado quando se sabe, como agora, que ellas reflectem sem dissimulação a verdadeira e tranquilla alma do grande escriptor.

D. C.



Crescido numero de amigos, collegas e admiradores do dr. Heitor Beltrão, secretario da Associação Commercial e director de innumerables instituições, offereceram-lhe sabbado ultimo um almoço, que transcorreu num ambiente da mais viva cordialidade. Em nome dos manifestantes fallou o dr. Salgado Scarpa. A' fina reunião, que se realizou em um dos salões da Associação Commercial, compareceram as pessoas que mostra a nossa gravura: De pé, da esquerda para a direita: Francisco Camelier, Francisco de Sá Antunes, Bento Dias Pereira, Julio Eduardo da Silva Araújo, Antonio Costa Pires, Armando Moreira Guimarães, Heitor Plaisant, Paulo Seabra, Hernani Coelho Duarte, Telemaco da Silva, José Manoel Fernandes, João Augusto Alves, Francisco de Paula Norres, William Mazzocco, Hildebrando Gomes Barreto, Gustavo Garnet, Paulino da Bocha Lima, Mario Monteiro, Cornelio Marcondes da Luz, Luiz Marques Poliano, Hugo Cramer Ribeiro, Mucio Continentino, Otto Gil, J. B. Guedes Pinto, Virgilio Lamblett, Raul Pederneras e Nestor Amorim. Sentados, na mesma ordem: Francisco Coelho, J. L. Salgado Scarpa, Serafim Valandro, Heitor Beltrão, Herbert Moses, Randolpho Chagas, Raul de Araújo Maia e Antonio Tertuliano Ferreira de Brito.



CASA DO POBRE



tecção de Santa Therezinha. A' esquerda, em cima, a "Casa do Pobre"; em baixo, o cardeal d. Sebastião Leme, que procedeu á inauguração. A' direita, ao alto, grupo feito em torno de S. Emin, á porta da nova instituição. Em baixo a mesa que presidiu á instalação, vendo-se ao centro o padre Castello Branco, director, tendo á sua direita o sr. Hamilton Porto, mordomo, e o sr. Benjamin Ferreira Guimarães, 1.º thesoureiro, e á esquerda o conego Bento Monteiro do Amaral, vice-mordomo.

O espirito de caridade é, inquestionavelmente, uma das características da mulher brasileira. Diariamente, estamos a assistir ás provas da generosidade do seu coração, prestigiando com o seu trabalho, com a sua assistência e com os seus haveres todas as iniciativas tendentes a minorar o soffrimento do proximo. Agora mesmo, graças a esse pendor caridoso, vai ser erigida em Copacabana a "Casa do Pobre". Domingo passado, realizou-se a sessão de instalação desse novo pio estabelecimento, que já conta com mais de uma centena de contos para a sua construção. A "Casa do Pobre" se constituirá de uma escola destinada ás crianças descendentes de familias baldas de recursos, de uma creche para acolher os filhos de domesticas e de um abrigo á velhice desamparada. Por lembrança do vigario da parochia, padre Castello Branco, a grandiosa obra será consagrada á pro-

A DESPEDIDA DE UM DIPLOMATA



Devendo deixar esta capital, para assumir o seu novo posto de Embaixador em Berlim, o cav. Vittorio Cerruti e sua exma. esposa ofereceram á colonia italiana aqui residente uma recepção, seguida de uma festa typica no parque do palacete da Embaixada, nas Laranjeiras. A gravura mostra, á esquerda, o Embaixador e a senhora Embaixatriz, entre os socios do Dopolavoro, que se exhibiram em danças regionaes e numeros de canto. A' direita, o Embaixador, a Embaixatriz e membros da colonia, assistindo aos numeros da festa.

NOSSA SENHORA DOS NECESSITADOS



Realizou-se, domingo ultimo, a trasladação da imagem de Nossa Senhora dos Necessitados, da cathedral de Nietheroy para a igreja do Rosario na mesma cidade. A comissão incumbida dessa solemnidade convidou para assistir-lhe, alem das altas autoridades locais, o nuncio apostolico e os embaixadores do Chile e de Portugal. A nossa photographia mostra: á esquerda, S. Ex. o nuncio, acompanhado do Sr. Lyra da Silva, gestor do municipio á direita, um aspecto da benção da imagem, no altar da igreja do Rosario.



O FOOT-BALL ENTRE ACADEMICOS



Aproveitando o feriado do dia 7 de Setembro, os estudantes das escolas superiores desta capital realizaram, nessa data, a disputa do torneio início do foot-ball do Campeonato Academico. 1 — Team da Escola Polytechnica (o vencedor). 2 — Faculdade de Direito (2.º lugar). 3 — Academia de Commercio. 4 — Medicina e Cirurgia. 5 — Faculdade de Medicina. 6 — Veterinaria e Medicina. 7 — Escola Superior do Commercio. 8 — Bellas Artes.

Cruz Vermelha Brasileira



Um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade reuniu-se na sede da Cruz Vermelha Brasileira, a fim de discutir e assentar as bases da maneira mais eficiente de serem prestados auxílios e concedidos os necessários recursos aos prisioneiros de guerra, feridos da Revolução, de mais soldados e respectivas famílias. Foi lançada, obtendo os mais francos applausos, a idéa de se celebrar a semana da Cruz Vermelha Brasileira. A nossa gravura representa um grupo tomado após a reunião, no qual se vêem figuras das mais representativas da nossa melhor sociedade e de varias associações femininas.

Singularidade de uma cidade louca

Praia do Flamengo, zona chic... Talvez o trecho mais aristocrático da capital carioca. Casas senhoriaes, arranha-céus discretos, com apartamentos de luxo. O bond é demastadamente plebeu para ir até ali; escoá-se discretamente a meio caminho.

A própria rua é bonita, ajardinada, com canteiros que parecem ter passado

por um cabeleireiro da elite, bancos espaçosos, com pintura renovada há pouco... Os transeuntes exibem toilettes impecáveis, passeiam cães de alto preço e pedigree remoto.

Passeiam, mas não se podem sentar; porque, nos bancos, ha quasi sempre mendigos, robustos, sadios, moços mas maltrapilhos, immundos e que se coçam com entusiasmo infatigável.

Ceci tuera cela... como dizia o outro.

Uma reunião de professoras fluminenses



Realizou-se domingo, em Nictheroy, uma reunião das professoras fluminenses que estão tratando de melhorar a situação do professorado do Estado. A reunião effectuou-se no salão principal da Escola Normal e foi promovida pelo Departamento Fluminense da Aliança Nacional de Mulheres. Damos um aspecto da reunião, vendo-se á mesa que dirigiu os trabalhos, na presidência, a dra. Nathercia da Silveira, ladeada pelas professoras Guionmar Souto Avellar e Maria Rosa Moreira Ribeiro, respectivamente presidente e vice-presidente do Departamento de Nictheroy.

O segundo anniversario do Ambulatorio S. Vicente de Paulo

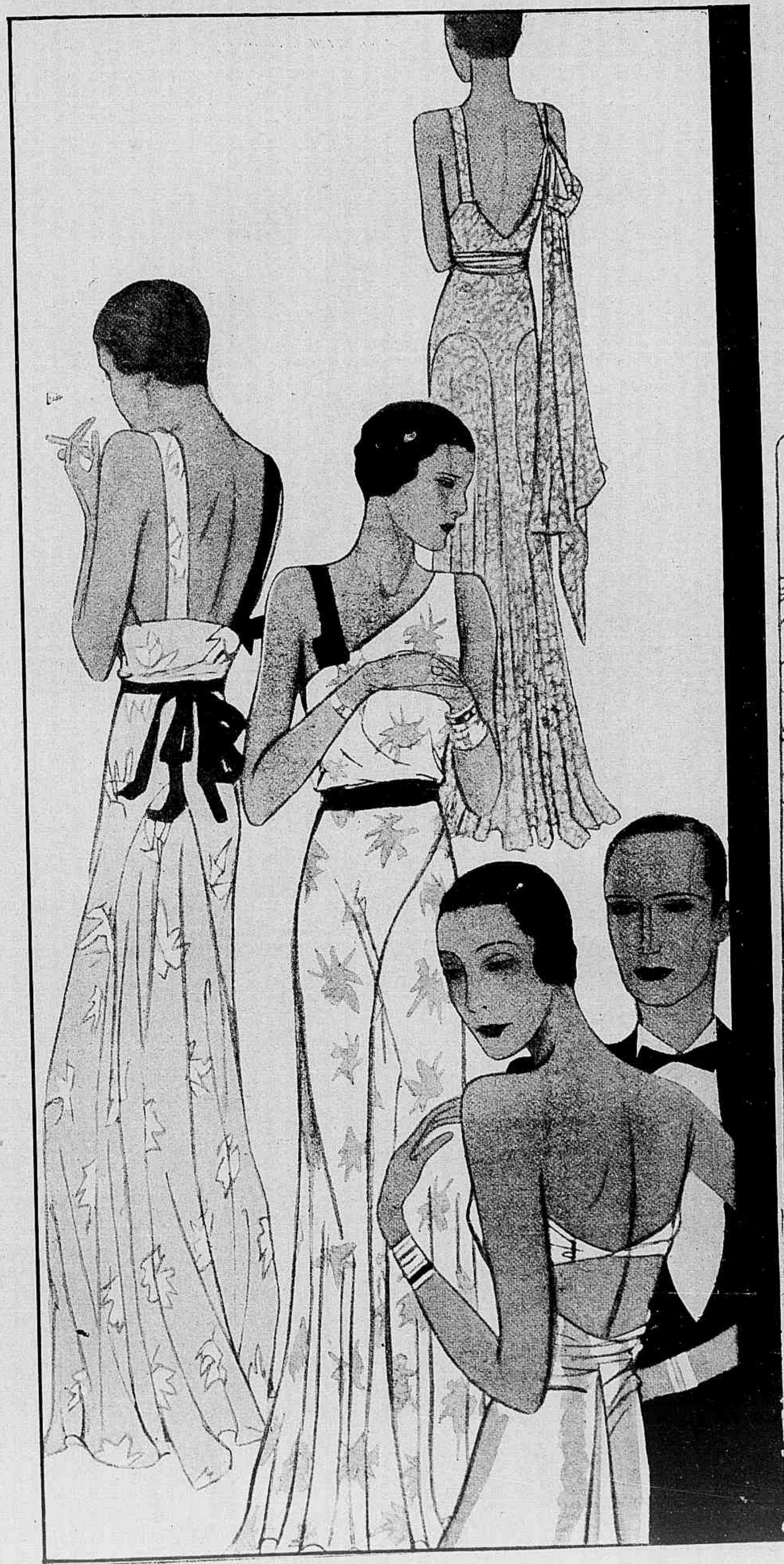


O ambulatorio S. Vicente de Paulo, mantido pela Associação dos Anjos de Caridade, da parochia da Gloria, inaugurou, na semana passada, mais uma secção nos seus serviços de assistência: o Serviço de Olhos, que ficou sob a direcção do dr. Abreu Fialho. Coincidiu essa inauguração com o segundo anniversario de existência do Ambulatorio, que tão assignalados beneficios vem prestando á população do bairro. As nossas photographias mostram: Em cima — grupo de pessoas presentes ao acto da inauguração, destacando-se ao centro, sentado, monsenhor Gonzaga, vigário da Parochia, tendo á sua direita o dr. Belisario Penna, director geral do Departamento de Saude Publica. Em baixo — o corpo de medicos e enfermeiras que prestam os seus serviços no Ambulatorio.

TORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS,
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

TOILETTES PARA A == NOITE ==



- 1 — Linda toilette de renda de seda cinzento prata, *écharpe* da mesma renda. Faixa de velludo cinzento claro. 2 — Frente e costas dum vestido de *mousseline* fundo *beige* muito claro com desenhos verdes; faixa e *bretelle* de velludo verde. 3 — Vestido de setim branco, com as costas quasi nús. 4 — Interessante capa de *chamalote* verde esmeralda, guarnecida com pelle cinzenta. 5 — Capa de setim preto com golla de arminho.

Nossa alimentação

A DIGESTIBILIDADE DOS ALIMENTOS

Depois duma série de experiências, alguns physiologistas norte-americanos estabeleceram a digestibilidade dos alimentos, quer dizer uma lista dos alimentos cuja digestão é a mais completa.

Segundo esses estudos o leite não é o alimento que se pensava. Deixa muitos resíduos, e o ideal da digestibilidade é não deixar resíduos. Já ha bastante tempo que o regimen lacteo não era mais aconselhado aos doentes do estomago.

Coisa curiosa: a carne picada em pedacinhos deixa menos resíduos que quando é reduzida num mingau pela mastigação.

A clara de ovo passa sem ser modificada pelo estomago. Ainda um outro preconceito que se desfaz. O ovo cru não é de tão facil digestão como se acreditava. O ovo em omeleta ou frito é mais facilmente digerido.

Outro caso de surpresa. A batata é melhor digerida em pedaços que esmagada.

Emfim, o methodo das pequenas refeições frequentes é melhor como resultado digestivo que o methodo duma unica refeição copiosa.

Essas ideias, que nos vêm da America do Norte, derubam um pouco nossos idolos em materia de hygiene alimentar. E depois devemos desconfiar um pouco das theorias estabelecidas segundo experiencias de laboratorio. O estudo dos alimentos, do

ponto de vista de digestibilidade, foi feita em cães; mas pôde não ser exactamente a mesma coisa para o homem. Nesta materia, cada um deve estudar o que o seu estomago não digere bem, comer sómente o que não lhe faz mal e não se incommodar muito com as theorias dos sabios. Que, theoreticamente, o leite seja indigesto — é possível, mas ha muita gente que o digere, se outros não o digerem.

E' este um facto incontestavel. A experiencia? De accordo!

Mas a experiencia de cada um em si proprio: é isto o mais importante na questão alimentar.

MENU DE ALMOÇO

LAGOSTA Á AMERICANA

BOLO DE FIGADO
ALFACE COZIDA

BIFES
BATATAS Á LYONEZA

BOLO COM FRUCTAS
CRYSTALIZADAS

LAGOSTA
Á AMERICANA

Corta-se a lagosta em dois ou tres pedaços; as unhas são também cortadas ao meio.

Põe-se numa panella um copo de azeite e, quando estiver quente, juntam-se duas cebolas cortadas muito finas e quatro cebolinhas. Deixa-se cozinhar em fogo brando uns dez minutos.

Juntam-se então os pedaços de lagosta, tampa-se a panella e sacode-se de



Quando é necessario ter energia para dois!

ANTES da chegada do bebé, o Quaker Oats é o alimento perfeito para a futura mãe, porque lhe proporciona a energia e a força a mais de que ella necessita durante a gravidez.

Depois de nascer o bebé, durante a amamentação, este admiravel alimento é o complemento natural do leite e ajuda a corrigir qualquer deficiencia na alimentação materna. Mais tarde, quando a creança começar a tomar alimentos solidos, o mingau de Quaker Oats contribue para o desenvolvimento dos ossos e musculos, sangue e nervos, dentes e todo o organismo, formando a base de uma saude inquebrantavel.

O Quaker Oats coze-se em 2 1/2 minutos e é de facil digestão. Pode ser cozido mais tempo, se assim se preferir.



DE COZIMENTO
RÁPIDO
Quaker Oats
Cote em 2 1/2 minutos—comquanto possa ser cozido mais tempo 3698



1 — Manteau de kashdrap bege com largos revers e grandes bolsos. Guarnecido com pespontos. 2 — Robe-manteau de crepe de lã azul, fechando-se por quatro botões de corozo e guarnecida com uma ruche de tulle na golla. Flôr vermelha no hombro.

vez em quando. Juntam-se seis tomates descascados e sem sementes, sal, pimenta e pimentões (6) doces picados. Deixa-se cozinhar em fogo brando uns quinze minutos; no momento de servir junta-se então um copo de vinho Madeira e um calice de cognac. Deixa-se cozinhar mais uns minutos.



Casaco de fustão branco, de fantasia. O cinto de fustão e verniz preto.

BOLO DE FIGADO

Pica-se muito bem ou passa-se na machina 500 grs. de figado de porco, 125 grs. de toucinho fresco, um punhado de salsa (sem as hastes) e 125 grs. de cogumelos. Junta-se em seguida 125 grs. de miolo de pão, que se poz de molho no caldo de carne ou em agua; tempera-se com sal, pimenta e um pouco de noz moscada, querendo.

Unta-se uma fôrma com manteiga e polvilha-se com farinha de rosca; despeja-se dentro a massa e polvilha-se por cima com farinha de rosca. Põe-se primeiro para cozinhar em banho-maria durante duas horas e depois no forno uma hora.



Agasalho para a noite, de velludo, amarrando-se do lado, e mangas buffantes. Marron, para acompanhar um vestido bege ou rosa; azul claro ou cor de fogo para um vestido preto; branco para um vestido vermelho ou preto.

ALFACE COZIDA

Escolhem-se as alfaces bem repolhudas e toma-se sómente o centro, que se deixa inteiro para cozinhar dentro da agua fervendo e temperada com sal. Uma vez cozidas e passadas na agua fria, espremer bem, sem desfazer os centros das alfaces.

Arruma-se num prato que possa ir ao forno e rega-se com manteiga derretida.

BATATAS Á LYONEZA

Depois das batatas descascadas são cortadas em fatias assim como as cebolas: para meio kilo de batatas, 250 grs. de cebolas.

Põe-se numa panella 50 grs. de banha; quando estiver bem quente essa gordura, dispõe-se uma camada de fatias de batatas, depois uma camada de rodellas de cebola; põe-se um pouco de salsa picada e pedacinhos de manteiga, e assim em seguida até acabarem as batatas e cebolas. Rega-se com meio copo de caldo e deixa-se cozinhar lentamente duas horas, mexendo o menos possível com as batatas.



Vestido de mousseline branco e preto.

BOLO COM FRUCTAS CRYSTALIZADAS

Esta receita franceza assemelha-se muito com a nossa do bolo de Esperança. Apenas a maneira de fazer a massa é diferente: na nossa são feitos bolinhos e nesta o bolo é assado numa fôrma grande; mas os ingredientes são os mesmos.

Bate-se bem 200 grs. de manteiga, em seguida doze gemmas com 280 grs. de assucar; misturam-se as gemmas com as doze claras muito bem batidas; junta-se a manteiga batida e depois 240 grs. de farinha de trigo; soca-se ou pica-se bem 30 grs. de amendoas pelladas. Pica-se bem laranja, cidra e limão crystalizados (80 grs.) com 40 grs. de passas de Malaga, das quaes se tirou as sementes, e junta-se igual quantidade de passas de Smyrna. Depois de tudo bem misturado põe-se a massa dentro duma fôrma oblonga bem untada com manteiga, e vae assar no forno brando durante uma hora.



QUE ESTÁ NA MODA?

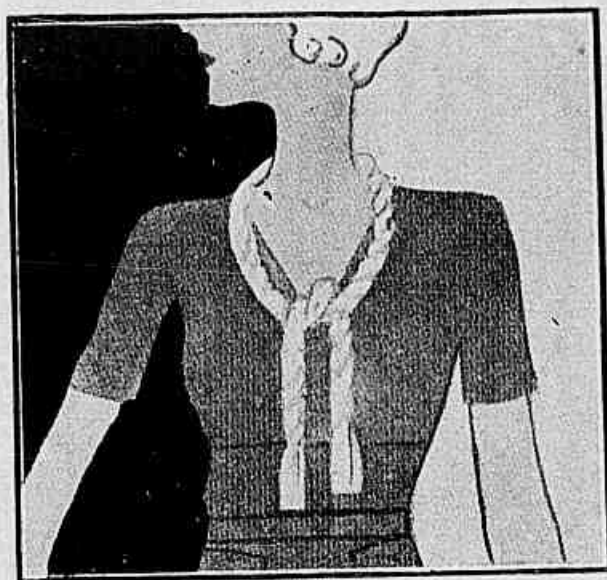


Talvez seja nos chapéus que se veja uma maior variedade, indo do chapéu minúsculo á grande capeline. Nas suas guarnições também reina a maior variedade: são guarnecidos com os proprios tecidos — feltro, velludo, palha — formam laços, *torsades*, tranças; pennas e plumas assim como as flôres enfeitam muitos chapéus.

Os tecidos de fantasia — mousselines, crepes de Chine — assim como os tecidos de algodão continuam a ser muito empregados para os vestidos habillés como para os mais singelos. Os tecidos de lã, que durante tanto tempo eram apenas usados para os manteaux, são agora utilizados até para as



Chapéu de palha branca com guarnição de velludo azul e vermelho; acompanha um pull-over azul *roy*, enfeitado na golla com velludo vermelho e branco.



Torsades e tranças estão na moda; esta é feita com uma meada de seda ou mesmo de linha de tom vivo, que destacará sobre um vestido escuro.

toilettes da tarde. O velludo também voltou á moda: com elle são feitos vestidos, manteaux, capas, toques e grandes chapéus.

Torsades e tranças são empregadas tanto para guarnecer os chapéus como os vestidos. As echarpes são torcidas e mettidas dentro dos cintos.

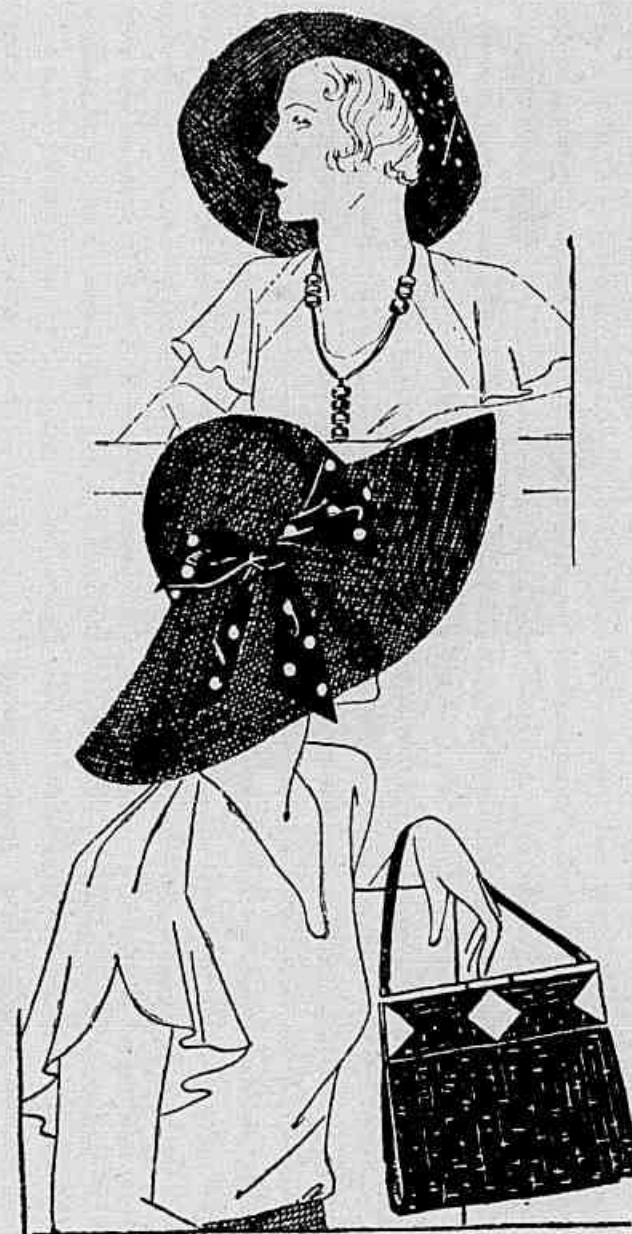
O branco continua a ser muito usado tanto para os vestidos da manhã como para os da noite.

Os vestidos brancos são muitas vezes acompanhados por chapéu e echarpe dum tom vivo — rubi, saphira, esmeralda — ou então preto.

Bluzas, echarpes de tricot e crochet continuam a agradar, e tão cedo não sahirão de moda.



Interessante chapéu de fustão branco com incrustações de feltro vermelho. A bolsa, de formato muito singelo, é de pellica branca.



Os dois lados de um chapéu de bakou preto com um grande laço de fita *cirée* preta com pintas brancas. De um lado a fita é amarrada em baixo da aba e do outro por cima.



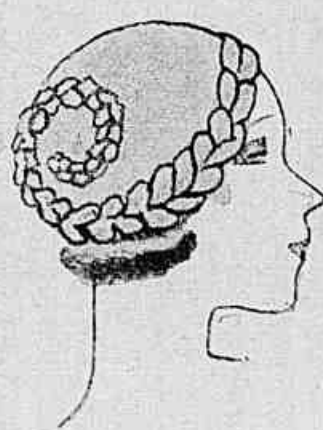
Toilette de crepe da China marron com desenhos bege. Casaco e echarpe do mesmo tecido.



Frente e costas de um vestido de mousseline, fundo preto com desenhos azues, vermelhos e verdes. Babado en-forme e pelerine. — Vestido de crepe da China, fundo branco com desenhos verdes; um vize de crepe verde guarnece o corpo.



Toque de velludo preto, guarnecida com um leque de pennas.



Toque de feltro bege, enfeitada com uma trança do mesmo feltro.



Toque de velludo preto, guarnecida com um laço do mesmo velludo.



Vestido de lã azul marinha: saia corselet, botões de fantasia de tecido e aço. Golla, frente e gravata de fustão de seda branco, guarnecido com soutaches de seda azul marinha.

PYJAMAS PARA A PRAIA



1 — Este interessante pyjama-vestido foi baptizado com o nome de "Gin"; é executado em lã capucine, a blusa é de crepe branco. 2 — "Intimidade" é o nome que deram a este pyjama de *si-nellie* branco. A faixa e a guarnição do chapéu, de palha branca, de crepe vermelho com pintas brancas. 3 — O nome deste pyjama-vestido é "Surpresa". A calça-saia e o fichú são feitos com *si-nellie* azul marinha, guarnecidos com galão de lã branca. Botões de madreperla. Maillot de jersey vermelho. 4 — "Banho de Sol" foi o nome dado a este pyjama, cuja calça-saia é de shantung verde que se incrusta na parte de cima do mesmo tecido amarelo. A echarpe é violeta e garance, e o casaco de shantung amarelo. 5 — Curioso este pyjama que foi baptizado com o nome de "Boy"; é de tecido branco com pintas azues. Dos lados das pernas da calça são incrustados pannos en-forme azul marinha. O bolero do mesmo tecido azul marinha.

Longas pernas, grande intelligencia

Dois sabios norte-americanos, drs. Garrett e Naccadatti, são especialistas de doenças mentaes. Aca-bam de publicar, com ef-eito, um estudo bastante curioso nas suas conclusões porque alli affirmam que as pernas teem grande in-fluencia sobre a intelli-gencia. Aquelles que tive-ram a sorte de ter longas pernas assim como com-pridos braços, segundo esses sabios, são forçosamente intelligentes ou melhor ain-da teem em geral uma in-telligencia acima da me-diana.



Para chegarem a essa conclusão, os scientistas norte-americanos fizeram

observações em mais de 300 alumnos da Univer-sidade de Columbia: a

SABONETE LADY
AMACIA E PERFUMA A PELLE!
A' VENDA EM TODO O BRASIL
E NAS:
Perfumarias Lopes RIO S. PAULO



gencia: tinham todos lon-gas pernas. Como exem-plo deram: Henry Ford, John Rockefeller, o general Pershing, D. W. Griffist e os presidentes Lincoln e Wilson.

Tudo isso é muito pos-sivel; mas haverá, tanto na America do Norte como nos outros paizes, muita gente que, apesar de ter pernas curtas, tem no em-tanto intelligencia fóra do commum: na França citarão immediatamente Napoleão, grande homem de baixa estatura. E não temos tambem o nosso Ruy Barbosa para dar como exemplo de que se póde ter uma grande intelligencia apesar de ter pernas cur-tas?

sorte quiz que os possui-dores de longos braços e longas pernas fossem igual-mente de uma grande in-telligencia. Alem disso, esses dois sabios chamaram

a attenção sobre persona-lidades norte-americanas, tiradas em meios muito diversos e tendo adquirido uma reputação mundial pela sua grande intelli-



Paris, 7 de Julho de 1932. Pela primeira vez os concorrentes do Concurso de Comedia do Conservatorio se apresentaram vestidos a caracter. Tres graciosas concorrentes photographadas durante um intervalo.



Esta photographia foi tirada num intervallo do Concurso de Comedia do Conservatorio, quan-do dois concorrentes se divertiam photographando-se. Que grande contraste entre a machina photographica muito moderna e a época dos vestuarios!

Ultima Modela



Vestido para a noite, de *crêpe* branca, guarnecido com babadinhos do mesmo tecido.

A esquerda — Vestido de crepe da China preto com desenhos vermelhos, amarelos e verdes. Chapéu de palha preto, guarnecido com flores amarelas e vermelhas.



Chapéu de *bakou* brochado, verde vivo, guarnecido com duas penas de fantasia do mesmo tom.



Toilette para a noite de *croqui-cloqui* branco, a saia muito *en-jorme*. Guarnição de veludo sombreado, indo do branco para o cinzento claro, depois escuro, para terminar no preto.



1 — *Manteau* de *lã* bege, abotoado ao lado na parte de cima. Cinto do mesmo tecido com fivela de aço. *Echarpe* de *tricot* de diversos tons. 2 — *Robe-manteau* de crepe *marocain* azul, guarnecido com pespontos. *Echarpe* de *joulard* branco com bolas azues. 3 e 4 — Vestido e casaco de crepe de *lã*, cinzento claro; a blusa de setim do mesmo tom. A golla do casaco é guarnecida com pelle preta. 5 — Saia e *bolero* de crepe da China cor de coral; uma tira de crepe branco acompanha o trançado do *bolero* e forma a golla.

O REGULADOR AKLINA faz desaparecer as colicas, regularizando as funcções e trazendo allivio immediato.

O REGULADOR AKLINA é o melhor especifico contra a má circulação e contra o mau funcionamento do organismo feminino: acaba com a OBESIDADE, as PERNAS INCHADAS, etc.

Tome REGULADOR AKLINA: é um santo remedio!

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

Explicação de termos e expressões usadas

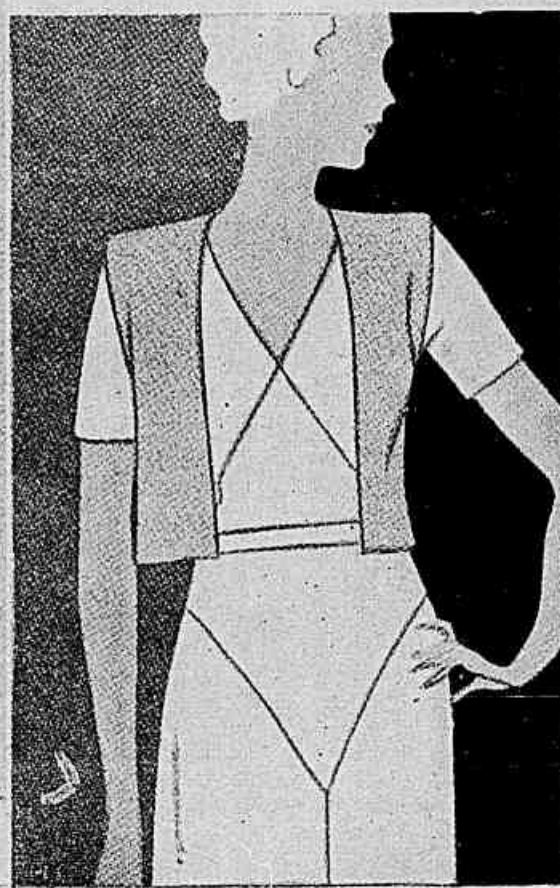
Gallinhas Leghorn — Sabe-se que as gallinhas Leghorn são boas poedeiras. São de origem italiana; a palavra inglesa "Leghorn" é apenas o nome da cidade italiana de Livorno. Não somente serviu para designar uma raça de aves mas ainda uma especie de palha. Diz-se em inglez: "Leghorn hat", um chapéu de palha d'Italia.

Grog — Essa bebida quente, mistura de agua e de limão, é de origem inglesa. Seu nome vem do appellido dado ao almirante Vernon,

que usava habitualmente uma roupa de *grogan* (grosso tecido de seda, *gros-grain*) e que foi o primeiro, em 1740, a introduzir o uso dessa bebida na marinha inglesa.

Dolomites — Os Dolomites são um massico dos Alpes orientaes, um dos grupos calcareos do Sul, compreendido no Tyrol. O aspecto ruiforme dos seus cumes é muito característico. Seu nome vem da palavra *dolomie*, pelo qual se designa uma rocha calcarea e saccharoide, carbonato de cal e de magnesia, diversamente colorida. A *dolomie* é muito friavel; por essa razão

COMO MODIFICAR O ASPECTO DUM VESTIDO BRANCO



Damos aqui diversas ideias para modificar o aspecto dum vestido de *shantung* branco. N. 1 — Como as dragonas militares estão na moda, pôde-se fazer com galões de dois tons, vermelho e azul, vermelho e verde, ou azul vivo e preto as dragonas, que serão guarnecidas com botões dourados; um cinto com fivela dourada completará a guarnição. N. 2 — Um casaco de flanela branca, bastante curto e cinto, com botões dourados, dará á toilette um aspecto *yachtwoman*. N. 3 — Bolero de lã feito com o crochet, em tom vivo, dará uma nota alegre na toilette. N. 4 — Um bolero de filet, feito a crochet com seda ou linha, nos tons amarelo, azul ou vermelho, termina-se com uma tira de *shantung* do mesmo tom.

AS ROUPAS PARA = O = BANHO DE MAR

N. 1 — Interessante roupa de jersey verde; o corpo formado por uns quadrados de jersey verde abotoados no cinto e mantidos por uma tira de jersey branco, que passa em volta do pescoço.

N. 2 — Calção de jersey vermelho, maillot de jersey bayadère, vermelho, branco, verde e azul.

N. 3 — Ensemble para o banho, de jersey de fantasia, fundo bege com xadrez marron; a roupa é guarnecida com jersey marron. A capa de jersey marron é forrada com o tecido da roupa.

N. 4 — Os guarda-sóis de tecido com bolas estão muito em moda para as praias. Este é de linon branco com bolas vermelhas, guarnecido com fofos de linon branco.



as avalanches de pedra são os principais perigos dos Dolomites.

E precisa-se dizer que a palavra *dolomie* vem do celebre geologo francez Dolomien (1750-1801) que publicou, entre outros, diversos estudos sobre essa especie de pedras calcareas á qual deveria ser mais tarde dado seu nome.

Heimatlos — Essa palavra allemã, que significa *sem patria*, entrou na linguagem juridica para designar não os antipatriotas, mas as pessoas que, tendo perdido a sua nacionalidade de origem, não adquiriram ainda uma outra. É o caso, por exemplo, actualmente de um grande numero de Russos refugiados nos outros paizes.

Guadelupe — Esta ilha, a maior das Antilhas francezas, foi descoberta por Christovão Colombo, no dia 4 de Novembro de 1493, e baptizada por elle

de *Guadelupe* em homenagem á peregrinação da serra de Guadelupe, na Estremadura (Espanha).

A ilha, então habitada pelos Caraibés, foi colonizada pela França em 1635. Foi algumas vezes occupada pelos Ingleses, mas não cessou desde 1816 de pertencer á França.



A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137-139 - EDIF. GUINLE
PHONE 3-0706





Fragmento de vitral em vidro moldado.

Lalique, o grande artista do vidro, era um joalheiro de nome quando renunciou a arte onde se tinha já illustrado, por uma outra. Já havia bastante tempo que Lalique empregava nas suas joias o vidro e o cristal ao lado das pedras preciosas.

Foi sómente em 1895 que expoz objectos executados exclusivamente em vidro. Em 1902, quando construiu sua casa, nella collocou uma porta de vidro que todos os apreciadores da arte foram admirar. Na sua ultima exposição de joias, seu symbolico adeus á arte inicial, reuniu apenas opalas, madreperolas, ouros brancos e copos de crystal, duma diaphana symphonia.

Na nova arte, sua materia essencial é o vidro moldado, branco ou antes incolor — o vidro neutro, como dizem os technicos. Umaz vezes tingue-o de tom muito suave ou então salpica-o de preto. Por uma habilidosa maneira de cozer o vidro, algumas peças tem irradiações incomparaveis.

No principio empregava o systema de assoprar nas fôrmas de madeira ou de fundição. Mas, muito rapidamente, os meios materiaes de que o artista dispõe tornam-se taes que faz do vidro o que quer. O vidro apertado dentro da fôrma de aço tornou-se o seu meio favorito. E' nessa occasião que um perfumista em voga encomendou a Lalique innumerous frascos e um negociante alsaciano milhares de copos, taças e calices.

Duas usinas foram montadas por Lalique, que nellas começou a crear lindas coisas em profusão. Nessas bellas usinas o vidro é assoprado por meio de ar comprimido. A massa em fusão está dentro de grandes cubas que poucas manufacturas empregam ainda. O trabalho é feito em excellentes

condições de hygiene e de conforto pelas equipes de operarios.

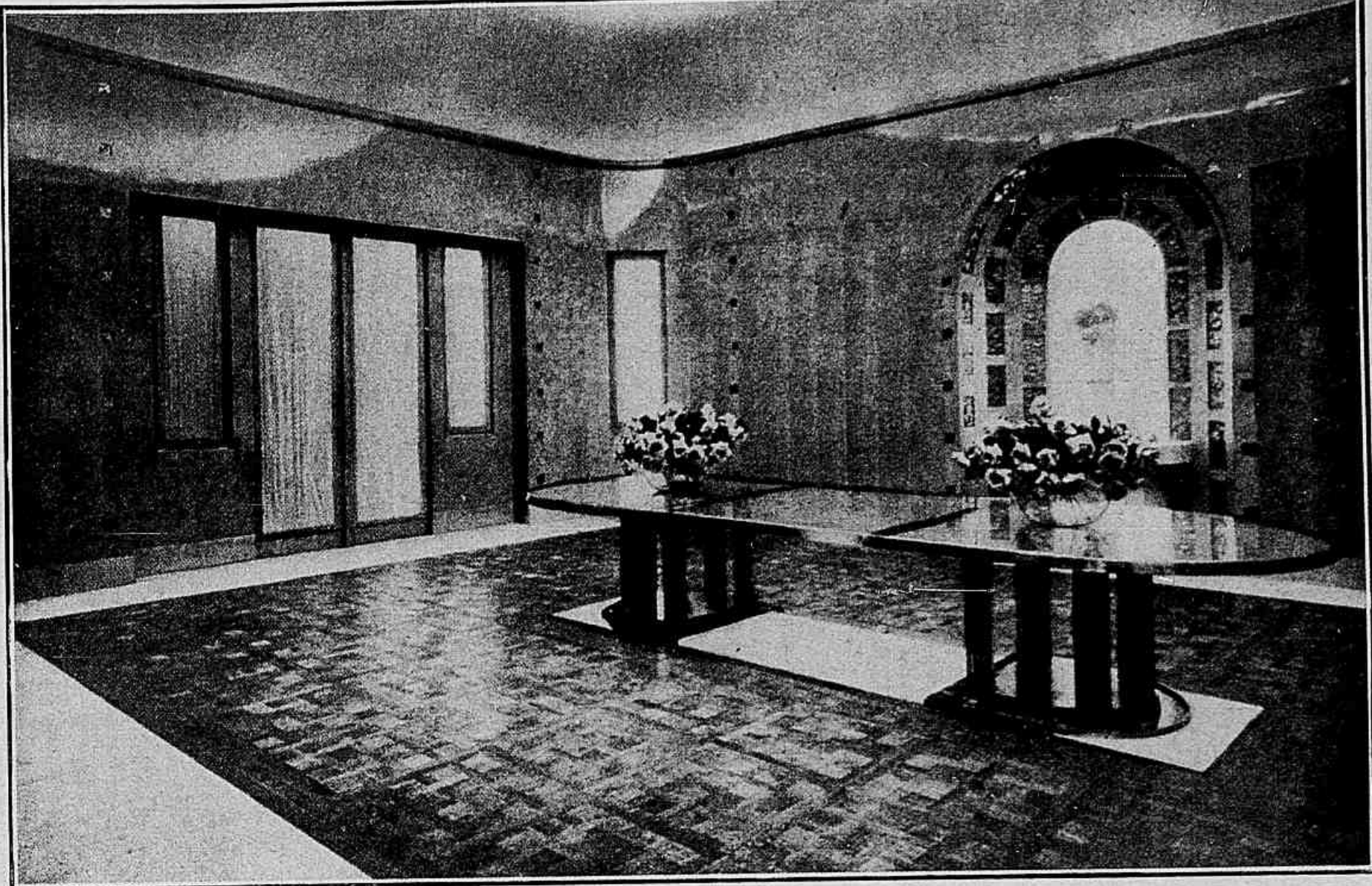
Mas é o mestre que cria, faz os desenhos e manda destruir dez — ás vezes mais — modelos de barro, até conseguir um perfeito, que é passado para o gesso e sobre o qual serão tiradas as fôrmas. Escorrido para dentro dessas fôrmas e apertado dentro dellas, o vidro vae esfriar muito lentamente na "arche". Tiradas da fôrma, a maior parte das peças tem apenas que receber umas pequenas gravações e polimento.

Quanto ás decorações sem polimento ou em rele-

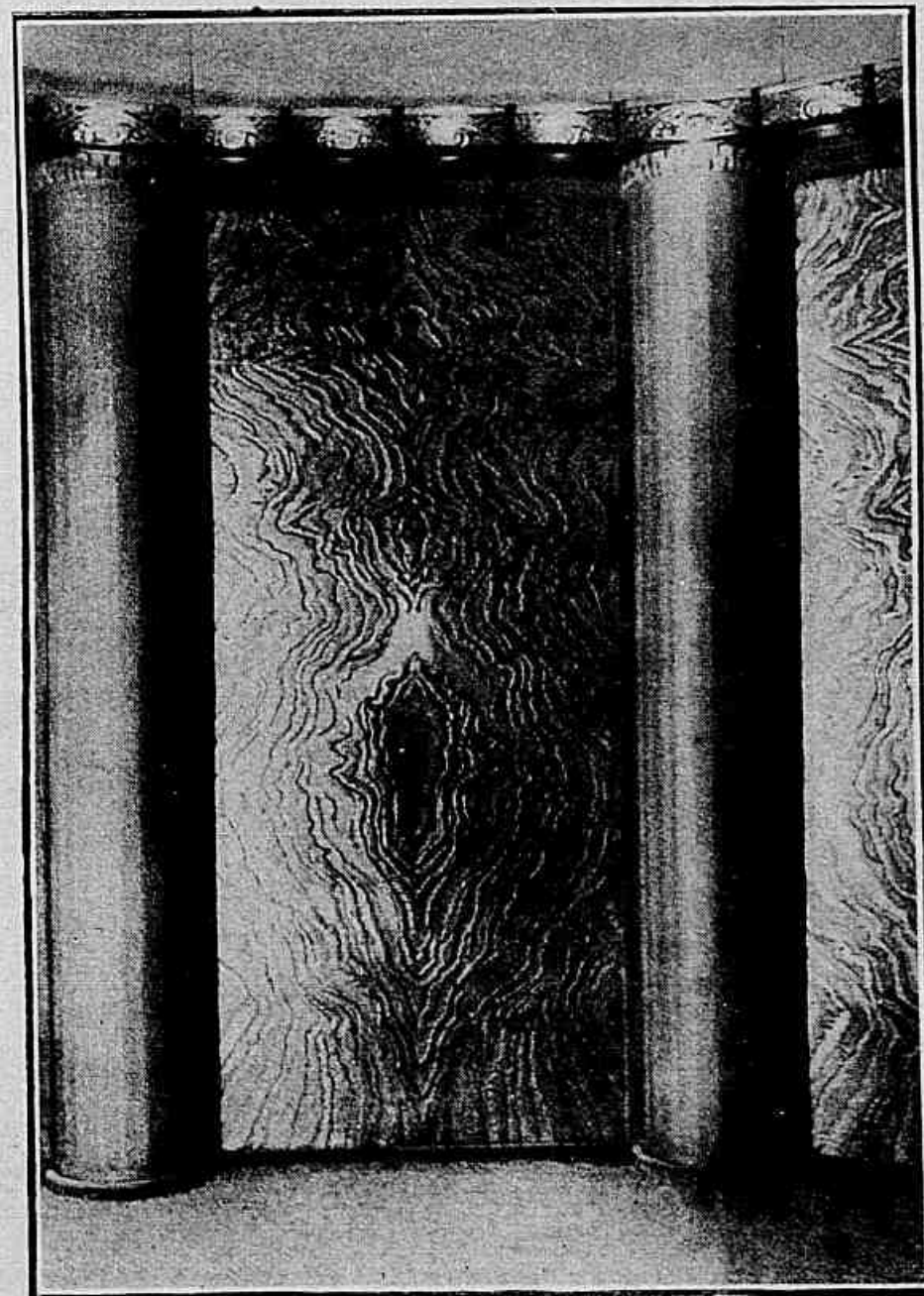
vo, são obtidas pelo jacto de areia ou pelo acido, complementos naturaes dos processos industriaes que René Lalique ennobreceu. A esthetica desse artista muito tem evoluído desde o seu primeiro frasco — "as Libellulas" — que creou para receber perfumes.

Mas esta evolução nunca teve a apparencia de renegação: Lalique nada tem que o desmereça no seu bello passado de decorador e escultor. O ornamento, para elle, continua inseparavel da creação. Assim como não seguiu os excessos em 1900, não acompanhou os de agora nos seus absurdos. Ficou sempre Lalique, sómente com mais o que o tempo podia ensinar a um espirito tão vivo como o seu e subordinando sempre seus

trabalhos ao rythmo feliz, á cadencia que combina a pureza das linhas da decoração, á perfeição das formas. Póde-se ver: quando a moda exige prevalecerem as linhas rectas, verticaes, Lalique adapta o ornamento a esse capricho e que partido consegue tirar! No entanto, de sua obra foi alargando sempre o alcance. Começou por frascos, serviços de meza, vasos, bibelots, cinzeiros, tinteiros, *bonbonnières*. Passou depois para o accessorio do mobiliario (o luminario sob todas as suas formas: lustres, candelabros, plafonniers etc.) e ao movel mesmo (mezas, banheiras), depois para o



Sala de jantar de sycomoro com incrustações de vidro; meza e fonte luminosa de vidro.



Detalhe mural em vidro gravado e moldado, corniças e columnas luminosas.



Grande prato de vidro azul e vasos coloridos.

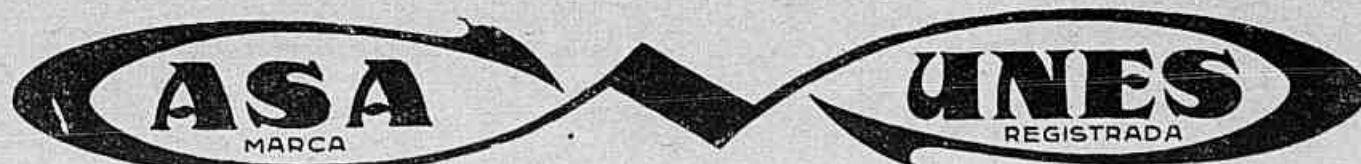
automovel, para o qual creou rolhas de radiador. Depois veio a mobiliar e guarnecer peças inteiras. Nos vitraes emprega, como fez para a porta da sua propria casa, largas placas esculpidas. Fez-se architecto, com o seu repuxo monumental e sua capella do Salão de Outomno.

A propria prosa official soube reconhecer a imensa variedade desse esforço e dessa obra. E o relator do orçamento das bellas-artes, em 1926, dizia a respeito do pavilhão de Lalique na Exposição das Artes Decorativas: "A arte do artista em vidro realiza alli as mais surprehendedentes, as mais delica-

das maravilhas: os vasos, os serviços de meza, lustres e até uma frente de corpinho. Um enorme vaso de vidro guarnecido com cavallos empinados bastaria, elle só, para garantir a gloria dum desses artistas".

Póde se dizer que não ha conquista que não tenha tentado e realizado com a materia que ama, e aquelles que constroem hoje casas de vidro tem que se considerar pelo menos seus discipulos. Tambem seu nome é hoje venerado e começa-se a comprehender o papel primordial que occupa na arte decorativa nestes ultimos vinte e cinco annos.

MOBILIARIOS DE ARTE -- TAPEÇARIAS FINAS -- ORNAMENTAÇÕES



65 = RUA DA CARIOCA = 67

==

RIO

Um juiz norte-americano condena-se a si mesmo

Já soubemos que um magistrado norte-americano se condemnou a uma multa por causa duma bebedeira. Temos agora uma outra historia do mesmo calibre, acontecida ultimamente.

Um juiz de paz das cercanias de Atlantic Highlands (New-Jersey) acaba de figurar num interessante processo onde era, ao mesmo tempo, juiz e parte. O tal magistrado é um apaixonado da bicyclette; fazia seu passeio com um quando, chegando a um ponto onde a rua estava deteriorada, subiu no passeio para poder pedalar

Juventude Alexandre

Sem substituto para embellezar e tratar os cabellos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabellos; evita a prematura calvicie.

JUVENTUDE ALEXANDRE

é o mais discreto e scientifico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á cor natural os CABELLOS BRANCOS: 30 annos de successo.

VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de *voile* de algodão branco. A roda da saia é dada por pannos *plissados*. A parte de cima do corpo é guarnecida com *voile* branco com *bouquets* de flores de diversos tons. Um tabadinho do mesmo tecido termina essa pala e as manguinhas. 2 — Vestido de crepe *georgette* rosa claro, babadinhos *plissados* guarnecem as mangas e os *panneaux* da saia. 3 — Vestido de *mousseline beige* com desenhos azues, as applicações da saia terminam em *godels*. 4 — Vestido de *organdi* verde claro, a frente do vestido é enfeitada com *nervures* horizontaes. Babadinhos *plissados* guarnecem o decote e as manguinhas.

mais facilmente. Não tardou a encontrar um guarda que o prendeu, porque é prohibido andar de bicyclette em cima dos passeios. O magistrado foi levado ao juiz de paz mais proximo e, como era elle mesmo esse juiz, teve que declarar seu nome e dar seu endereço ao policia.

Este conduziu-o com toda a seriedade ao tribunal onde o juiz, com a mesma seriedade, abriu a audiencia. O guarda formulou sua queixa e o magistrado, depois de tel-o ouvido, como juiz, reconheceu espontaneamente, como cyclista, a sua culpabilidade. Assim, condemnou-se a um dollar de multa, e nas custas, que somavam 2 dollars e 75. Depois tirando do seu bolso a quantia collocou-a sobre sua meza. Nessa somma, ha um dollar para a communa, 80 cents. para o guarda, e o resto, seja 1 dollar 95 cents, representa os honorarios do juiz de paz. Depois de ter separado as tres partes, o magistrado cyclista poz a parte que lhe competia no bolso, com um ar satisfeito duma pessoa que cumpriu o seu dever.

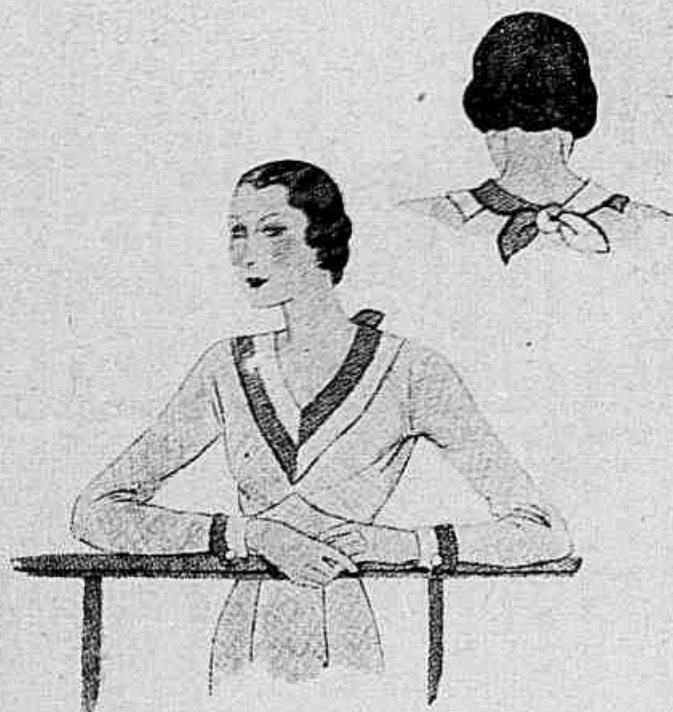


CHAPÉUS

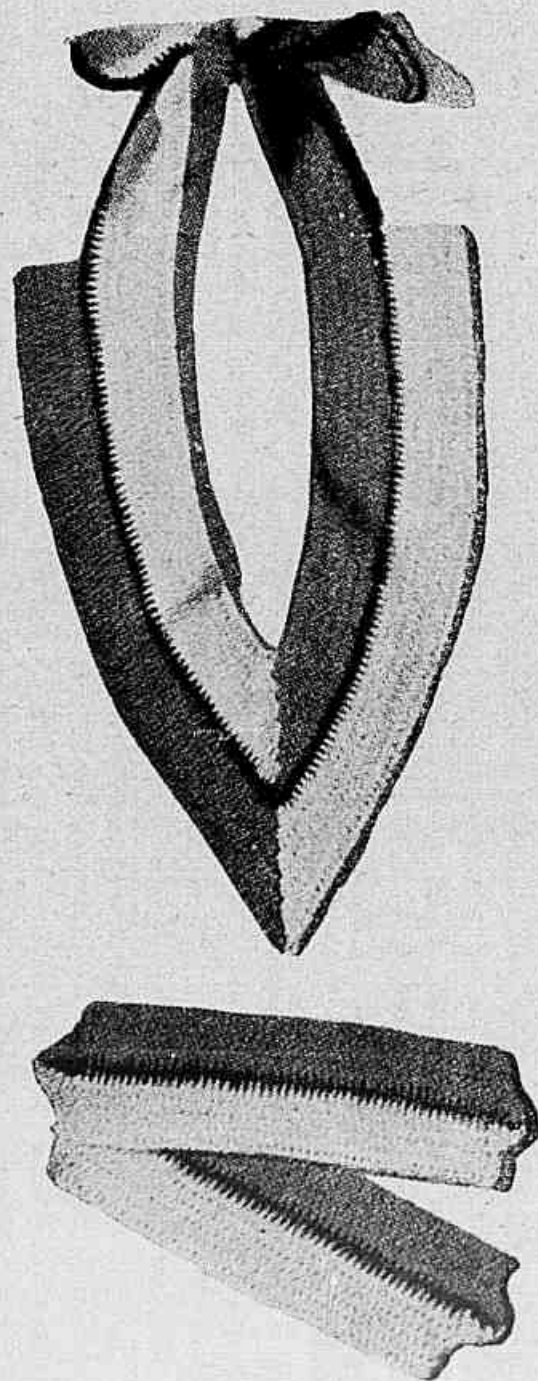


1 — Béret e echarpe de crepe branco e azul. 2 e 3 — Dois aspectos de um gorro de tricôt com incrustações vermelhas e brancas. 4 — Grande chapéu de palha da Italia, branco, uma echarpe, formada por incrustações de diversos tons vivos de shantung, atravessa a prega dada na palha e cobre parte da copa na frente. 54 — Grande chapéu de lustão branco.

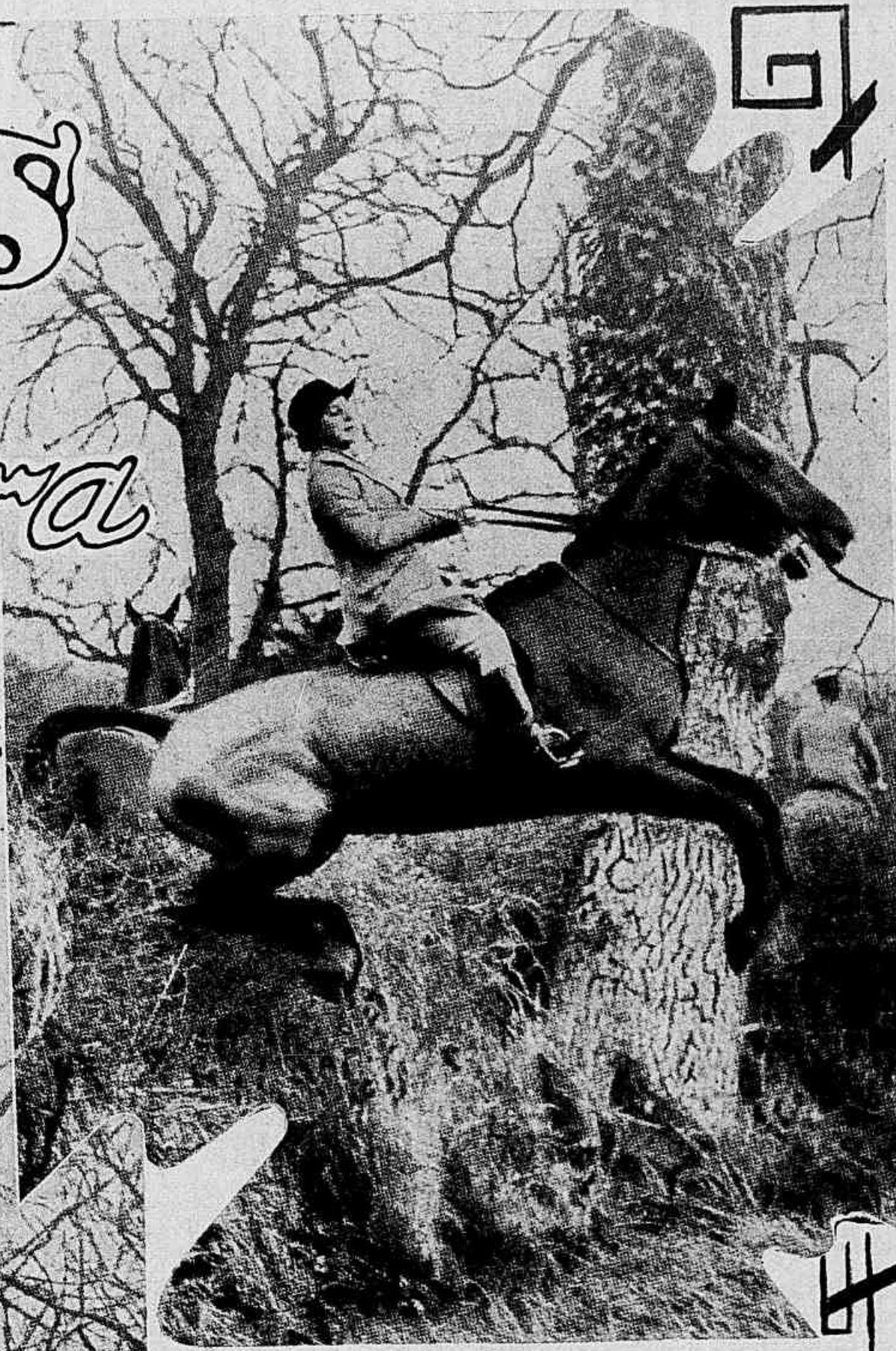
Golla e punhos de crochet



As guarnições de *crochet* estão muito em moda. Esta que aqui damos é de muito facil execução. Escolhe-se os tons de lã que se harmonizem com o do vestido. Para o nosso modelo foram escolhidos os tons: branco, ferrugem e preto.



AS Amazonas na Inglaterra



Lindo salto dado por uma joven ingleza na caçada organizada pela Brigada de Household Draghounds.



Miss Sylvia Harker, dando um bello salto, na caçada de Belvoir de Eastwell (Leicestershire).

Em baixo — Lady Camilla Gurdon, filha de lord Cranworth. Pertence a uma das famílias da melhor nobreza da Inglaterra.

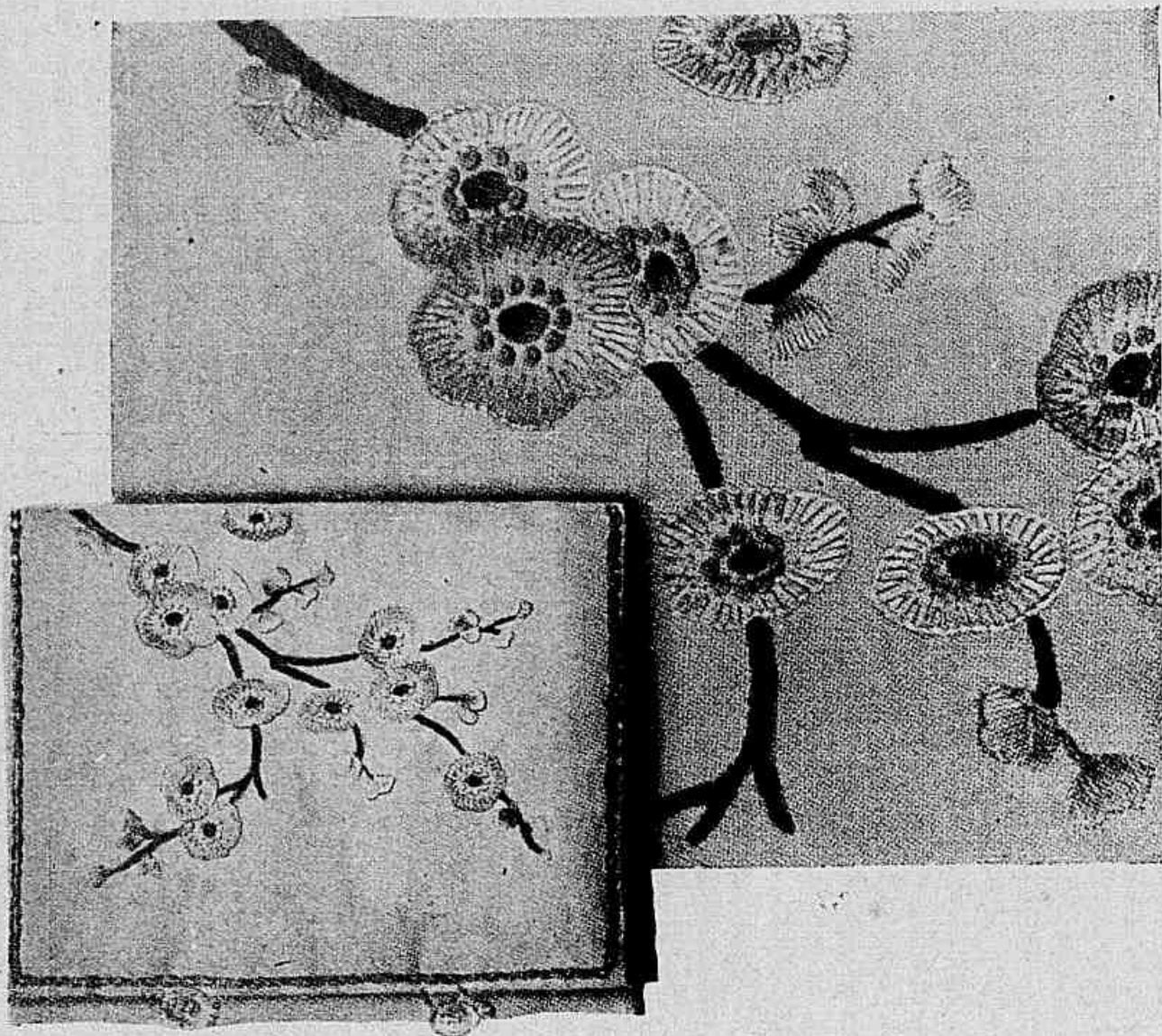


Lady Irene Cubitt, filha do marquez de Camden e esposa do capitão A. E. Cubitt, filho de lord Ashcombe. Na caçada de Queen.



Uma amazona destemida numa caçada nas propriedades do duque de Beauford.

SACHET PARA LENÇOS



Este sachet para lenços tanto pôde ser bordado sobre setim, crepe de China, velludo, como sobre o linho. O galho de flôr de maçã é bordado com dois tons cor de rosa, os centros com preto rodeiados com ponto de nó, no tom amarelo. Os galhos no tom marron escuro ou preto. O sachet é forrado com acolchoado de seda ou de algodão; um galão ou ponto festonado termina esse sachet.

Conselhos sociaes

A MENTIRA

Ha mentiras premeditadas, com fins determinados:

por exemplo, quando se trata de desacreditar alguém, de abater um rival, de conquistar uma vantagem ou evitar as más consequências de algum erro. Para attingir o fim desejado, alteram

a verdade seguindo um plano machiavelico. Esta mentira, perfida na intenção, muitas vezes nefasta nos seus efeitos, é commettida conscientemente, deliberadamente, em vista dum resultado que cobizam: é esta uma falta muito grave que, felizmente, não é commettida senão por um pequeno numero de pessoas.

Mas ha as pequenas mentiras improvisadas, pequenas mentiras feitas sem premeditação, por levandade, por desejo de agradar, pequenas mentiras que são suggeridas bruscamente por desejo de tomar uma attitude, de representar um papel, para parecer informado, rico etc.; então o mais naturalmente, sem reflectir, mentiui-se.

Levados pela raiva ou entusiasmo, imaginam de momento, argumentos que não descansam em nada de exacto; lança-se affirmações erroneas; a paixão que dicta essas mentiras cega até ao ponto de não perceberem que estão mentindo.

Fantasiando a respeito de tudo, factos e pensamentos, chegam a não distinguir mais o que é exacto do que não o é; a verdade que não foi respeitada, pela qual recusaram soffrer o menor constrangimento, acaba por não existir mais para elles.

Negada, quando incommoda, torna-se extranha, não inspira mais a conducta, não entra mais em linha de conta nos julgamentos. As consequências desse deploável habito são funestos; rebaixa aquelles que assim procedem a um nível inferior, são eliminados de entre as pessoas de bem, sinceras, equilibradas.

Cautela!
Ha muitos insecticidas
porém só
existe um
FLIT

**Se não estiver
nesta lata
não é FLIT**

ALGUNS commerciantes pouco escrupulosos têm estado offerecendo imitações inferiores em lugar do FLIT legitimo.

Evite essas imitações! O mais provavel é que não tenham valor—e podem até ser perigosas para si e seus filhos. Evite, tambem, o commerciante que lhe offerecer esse substitutos. Elle não faz jus á sua freguezia.

Repare que o seu FLIT lhe seja vendido na "lata amarella com a faixa preta." Repare que o soldadinho FLIT esteja estampado na lata. Repare que a lata esteja sellada. Do contrario, está sendo enganado.

FLIT nunca é vendido a granel.

**"A lata amarella
com o soldadinho
e a faixa preta"**

FLIT
MARCA REGISTRADA

Pensamentos

O merecimento consola de tudo.

MONTESQUIEU.

Os cabellos brancos são como a espuma que cobre o mar depois da tempestade.

LOTI.

Interessante photographia, tirada no Jardim Zoologico de Paris



[A encantadora filha do principe e da princeza de Poniatowski photographada no momento em que dava a mamadeira a um carneirinho.

Vestido para a noite de fustão branco



O tecido é applicado em diversos sentidos na execução deste modelo. Só um lado do corpo é guarnecido com uma capa e guirlanda de flôres. Estas tambem são executadas com tecido de algodão de diversos tons.

PURGOIDS

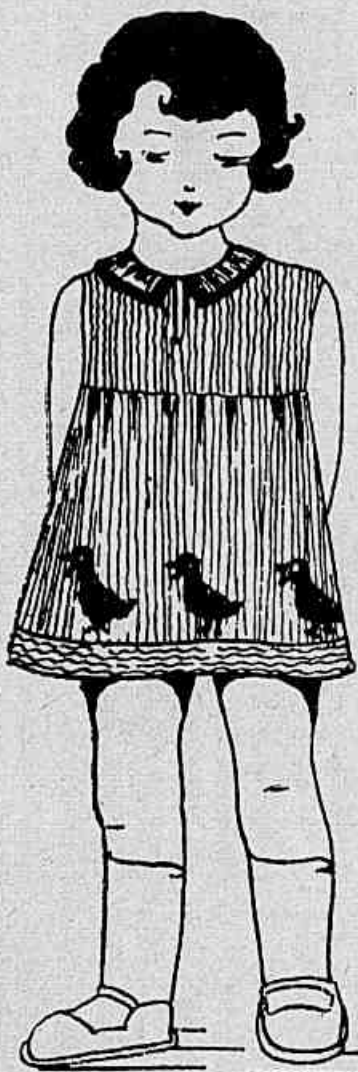
PEQUENAS DRAGEAS

DE TODOS OS LAXANTES
SÃO ESTAS OS MELHORES
EVITAM COLICAS.

PAGINA DAS CREENÇAS

VESTIDINHO DE TRICOT, BORDADO COM PONTO DE CRUZ

BOLSA PARA ROUPA DE CREENÇA



Este vestido de tricot, cujas medidas são para uma criança de 3 a 4 anos, é executado numa só peça. A saia no ponto de jersey, menos uma bainha no ponto de musgo; a pala no ponto de gaita simples; os patinhos são bordados com o ponto de cruz num outro tom. Feito com lã merinós de 4 fios e agulhas de tricot de 12 milímetros de circunferência; serão precisas pouco mais ou menos 150 grs. de lã.

Maneira de executá-lo — Começa-se pela parte de baixo das costas. Põe-se na agulha 100 malhas, para obter uma largura de 38 centímetros; fazem-se 12 carreiras no ponto de musgo

(todo pelo direito); depois continuar no ponto de jersey (fig. 1). Quando se tiver obtido uma altura de 26 centímetros, fazer então 25 diminuições tricotando 2 malhas juntas todas as 4 malhas; ficarão só 75 malhas na agulha. Tricotar no ponto simples de gaita (uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso) durante uma altura de 8 centímetros para chegar na altura das cavas; diminuir 5 malhas no começo e fim de cada carreira; tricotar ainda du-

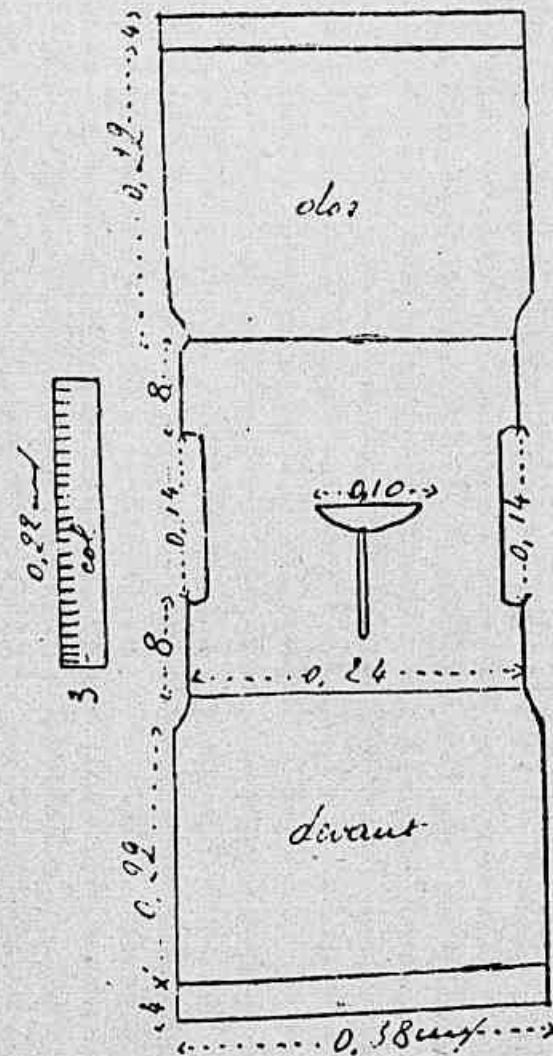


Fig. 2-

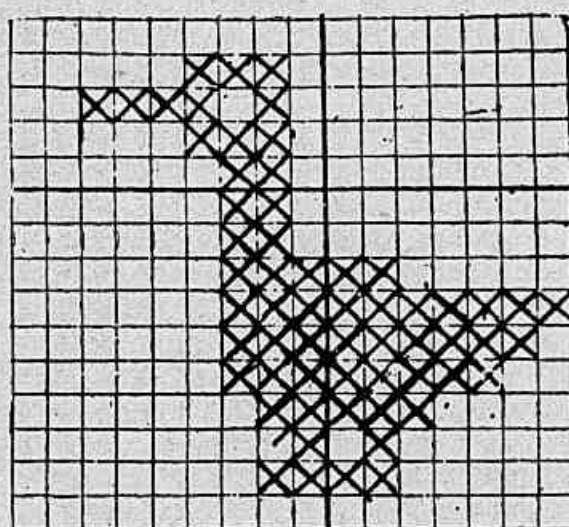


Fig. 3-

rante uma altura de 7 centímetros e fechar 24 malhas no centro do trabalho para o decote das costas; trabalhar em seguida num dos lados as 23 malhas, deixando as do outro lado para depois.

Tricotar 5 carreiras, depois 12 carreiras juntando 1 malha em cada carreira do lado da golla para formar o arredondado; tri-

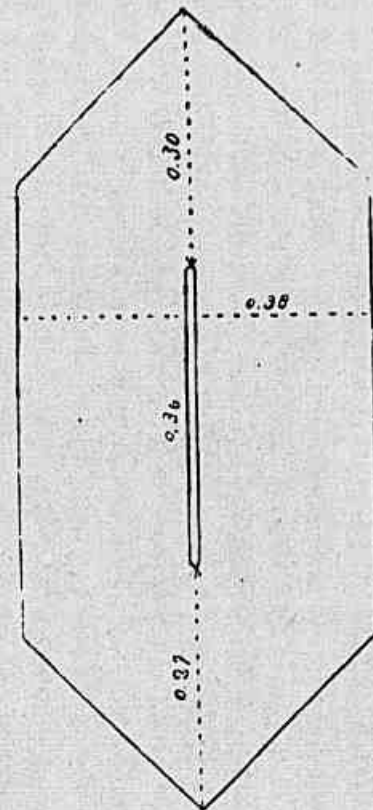
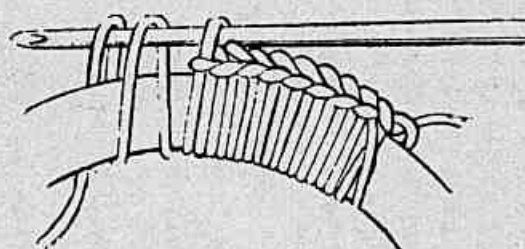


Fig. 1-



Com dois lenços grandes de cretonne do mesmo desenho, mas de tons opostos. Para o nosso modelo foram empregados um lenço com fundo azul e o outro com fundo vermelho, ambos com barras e bolas brancas. Empregam-se os lenços depois de ter cortado duas pontas de cada. Um dos dois é fendido no meio, seguindo as medidas no nosso desenho (1). Forrar o interior com linon branco e reunir as 4 espessuras juntas por uma costura; fazer virar pela fenda sobre a qual faz voltar o forro e pregar sobre uma argola de madeira que se cobre com um ponto feito com o crochet com linha branca.



cotar as 36 malhas obtidas durante 30 carreiras e deixá-las á espera; retomar as malhas deixadas á espera do outro lado e fazer o segundo lado da golla igual ao primeiro; quando estiver na mesma altura, reunir todas as malhas na mesma agulha e acabar a pala, que deverá ter depois de terminada 30 centímetros; começar o ponto de jersey, fazer 25 aumentos (1 malha todas as 4 malhas) e acabar a frente da saia da mesma maneira que as costas por 12 carreiras de ponto de musgo (fig. 2).

Para executar a golla pôr 66 malhas na agulha, fazer 6 carreiras no ponto de gaita duplo e 10 carreiras no ponto de musgo.

Póde-se terminar a golla com uma carreira de ponto de crochet feito num tom vivo.

Cose-se as costuras dos lados e faz-se com o crochet umas carreiras de pontos em volta das cavas com a mesma lã com que se terminou a golla. Depois de cosida a golla e bem passado o vestidinho com um panno molhado por cima, prega-se um botão e faz-se uma alça.

Num vestidinho de lã branca, o bordado feito com o ponto de cruz póde ser feito com lã amarela. Enfia-se a lã numa agulha de bordar e vae-se seguindo o desenho fazendo um ponto de cruz sobre cada ponto de jersey (fig. 3).

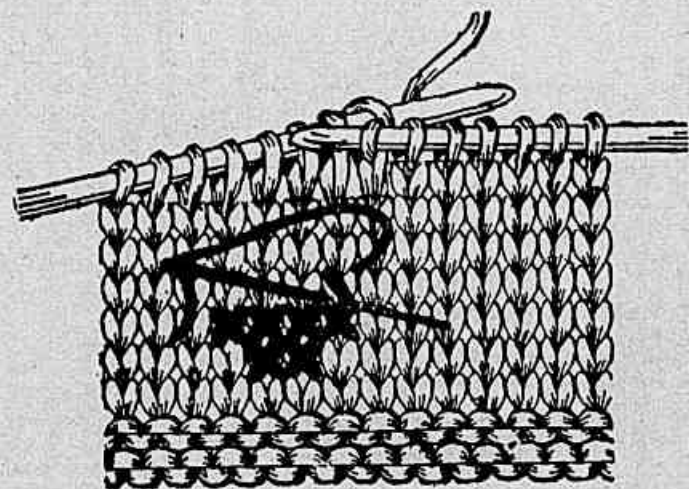


Fig. 1-

MODA INFANTIL



1 — Ensemble: vestido de lã vermelha com pala de toile de seda branca; figaro da lã vermelha. 2 — Calça com bretelles de sarja azul marinha, blusa de tussor branco. 3 — Vestidinho de cretonne de fantasia, com golla e manguinhas de linho vermelho. 4 — Vestidinho de crepe da China ou tafetá azul claro, com golla e manguinhas de renda ocre. 5 — Saia de shantung vermelho cortada en-forme e blusa de crepe da China branco guarnecida com o tecido vermelho.

A ORIGEM DOS BIGODES

A moda de deixar crescer os bigodes não vem, como se poderia crer, da Hungria ou da Turquia, países celebres pelos enormes bigodes dos seus habitantes. Vem em linha recta da Espanha onde, no entanto, se encontram tantos rostos completamente barbeados.

E' esta a explicação: Quando os Mouros invadiram a península ibérica os christãos, para se distinguir dos musulmanos, tiveram a ideia de deixar para elles o direito de usar a barba toda e de cortar a delles dando-lhe o formato duma cruz. Pensaram ter attingido este resultado conservando uma linha horizontal de pelles sob o nariz e deixando crescer sob o labio inferior a pera.

O uso dos bigodes teve portanto, como se verifica, uma origem religiosa, porque serviu de distinctivo entre os correligionarios.

A proposito de bigodes, citam sempre o de Victor-Emanuel II: dizem que tinha tanto cuidado com elle que comia sempre

VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de shantung branco com pintas vermelhas, guarnecido com o mesmo tecido vermelho. 2 — Vestido de crepe da China, fundo bege com bouquets de flores vermelhas e pretas. Pannos plissados dos lados da saia. Golla drapée e amarrada. 3 — Vestido de toile de seda cinzento claro com xadrez azul marinha. Golla e frente no mesmo tecido branco. Cinto de camurça branca. 4 — Vestido de crepe da China azul com flôrzinhas bordadas a seda rosa pallido, guarnecido com babadinhos plissados de crepe azul.



Vestido de shantung bege claro, com pala dupla; saia com godets incrustados. Cinto de crochê, feito com linha vermelha e bege. Echarpe de crepe bege com barra vermelha.

nesse emprego, oito horas por dia sob um chuveiro, na vitrine do seu patrão. Já ha bastante mezes que os transeuntes param todos diante da tal casa e olham muito intrigados o seguinte espectáculo:

Uma linda jovem, em pé dentro da vitrine, veste primeiro um grande casaco impermeavel, sobre um elegante vestido de seda.

Em seguida um aparelho de ducha rega-a copiosamente durante um quarto de hora. Depois, ella tira o impermeavel e mostra como seu vestido nada soffreu com o aguaceiro. E assim continua ella o dia todo provando a impermeabilidade do agasalho que veste.

Miss Lathers ganha o equivalente de 350 mil réis por semana nesse original emprego.



Blusa de crepe da China azul claro, guarnecida com grupos de préguinhas; a grande golla e os punhos são enfeitados com renda ocrée.



só, para poder protegelo-melhor. Durante os banquetes officiaes aos quaes não podia deixar de comparecer, ficava assentado no lugar de honra, mas as mãos, apoiadas no punho da espada collocada entre suas pernas, não tocavam nos talheres nem numa taça.

RECLAMO VIVO

A crise fez nascer, em toda parte, mas sobretudo nos Estados-Unidos, os officios mais imprevistos. Uma jovem, miss Lathers, ganha sua vida servindo de reclamo a uma casa de impermeaveis passando,



Juiz do Supremo Tribunal da California



Doutora Georgia Bullock

No decimo quinto andar da Camara Municipal de Los Angeles tem seu escriptorio a doutora Georgia Bullock, a primeira mulher que foi nomeada juiz do Supremo Tribunal da California. Foi occupar interinamente este lugar, mas não deixa por tal razão de ser menor a honra. Formou-se em direito na Universidade do sul da California. Foi ella a primeira mulher admittida na Sociedade dos Advogados de Los Angeles. Em 1924 foi eleita juiz do Tribunal Policial. Mas seus afazeres não a impedem de cuidar do seu lar, sendo mãe extremosa para sua filha e filho, que se dedicou á musica. A sua vida social é muito completa, fazendo parte de clubs profissionais e de negocios da cidade e do Estado.



NÃO destrúa os encantos da sua belleza permitindo ao corpo que exhale o máo odor do suor! O banho, de persi, não basta. A agua remove o odor por pouco tempo apenas, mas não evita que se transpire de novo.

O Odo-Rono acaba com o suor. Conserva a sua axilla limpa, delicada, secca e inódora. Defende a sua louçania. Evita que o suor manche as suas vestes. As mulheres fidalgas usam-n'o sempre, como a base necessaria ás suas finas "toilettes". V.S. deveria começar o uso do Odo-Rono hoje mesmo, para livrar-se da ameaça do máo odor e do perigo de estragar as suas custosas vestes.



Uma applicação do Odo-Rono de força regular age por varios dias. Applique o Odo-Rono fraco a qualquer hora e o seu effeito persistirá por dois ou tres dias.

ODO-RONO

Distribuidores: HYMAN RINDER & CA. Caixa Postal 2014, Rio de Janeiro THE ODO-RONO CO., INC., Nova York, E. U. A.



CONSULTORIO DA MULHER

Mlle. Buquinha (Nietz-roi) — Os tecidos adiposos que compõem o seio desenvolvem-se pelo tratamento estimulante dos tecidos e pela sua nutrição.

Toda mulher que desde os vinte annos conceda regularmente ao seu busto este simples cuidado obterá a belleza do seu seio: banhe os seios ao deitar com leite quente, enxugue-os de leve e faça uma massagem circular com o *Crema*

de *Massagem* e applique o *Pó de Lyrio*.

Carmen Santos — As applicações de electricidade e de luz precipitam a cura.

O tratamento da sua pelle exige constancia, perseverança. Para reparar os males de que se lastima, seu tratamento deve consistir em estender de manhã e á noite uma leve camada de *Crema Neve*, seguida de compressas quentes de agua quente misturada em

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabello e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para rua Haritoff n.º 54 - 1.º andar — Copacabana.

partes eguaes com a *Loção de Cravos*; tres minutos depois enxugue o rosto e applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

A acção benefica sobre a pelle se verificará logo nos primeiros dias do seu uso.

Rosalina — Se ha tanta coisa no mundo capaz de communicar alegria, porque prefere prestar a sua attenção ás cousas que provocam tristeza? Insisto apenas para que adopte o

sabonete *Sylkale*. O estado delicado da sua pelle não tolera qualquer outro sabonete. A massagem diaria com o *Crema de Massagem* tonifica os musculos fatigados e restitue á pelle a frescura.

Marianna — O meu *Tonico n. 9* concorre energeticamente para impedir a queda do cabello; a caspa desaparece rapidamente.

Lave a cabeça de 7 em 7 dias com *Shampoo-Pó*.

Mlle. Villela — A electrolyse tem que ser praticada por um especialista experiente. Venha vê-me: eu lhe garanto a cura completa dos pellos do rosto que tanto a desfiguram e apoquentam. A rua Haritoff fica em frente do *Restaurante Lido*.

A minha tintura de tom preto fica bem, não se percebe o artifício.

Mme. G. N. — Não me é possível sem examinar

o estado da sua pelle aconselhal-a convenientemente. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4. Convém que na agua com que lava o rosto misture uma colher de *Tonico da Pelle*, que é um medicamento energico contra a flacidez dos tecidos. Os defeitos que hoje a affligem desaparecerão com um tratamento perseverante.

SELDA POTOCKA.

CORRIDAS D'UM NOVO GENERO

Depois de terem posto em competição os animaes os mais rapidos, cavallos, cães, galgos, pombos, pensaram pôr em linha os mais lentos de todos, as tartarugas.

A primeira dessas corridas, dum genero bem curioso, teve lugar em

Ponca-City, nos Estados Unidos. Mais de dez mil espectadores foram assistir. Os amadores desse novo *sport* tomaram um tal interesse nessa prova de corrida vagarosa que houve entre os apostadores scenas violentas que degeneraram em pugilato.

A corrida partia do centro d'um circulo e a concorrente chegada primeiro

PARTEIRA

MME. D. CESANI

Especialista diplomada, attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas.

Rua Francisco Muralori n. 2 — apartamento 7 — esq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

A MANIA DAS APOSTAS

Os humanos tiveram sempre a mania de apostar, como prova o habito muito espalhado na Idade-Media, do que se chamava então "Seguro de vida do Papa e dos Reis", que era na realidade uma aposta. Duas pessoas faziam a combinação de pagar uma á outra uma quantia estipulada se o papa, um rei, ou qualquer outro perscnagem illustre morresse

num prazo marcado. Essas apostas sobre a vida dos papas, dos reis etc... provocavam, quando se tratava de fanaticos ou de gananciosos, attentados.

Por essa razão foram prohibidas em 1570, nos Paizes-Baixos espanhoes; em 1588, em Genova; em 1598, em Amsterdam; em 1604, em Rotterdam; em 1681, na Franca; e, em 1776 sómente, na Inglaterra.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.



LAVOLHO

Para os olhos dolorosos—olhos inflamados—olhos enfraquecidos—um tonico para os olhos cansados. Lave os olhos com **LAVOLHO** para os fazer fortes e bellos.



Capa de mousseline de fantasia, do tecido do vestido, guarnecida com pelle.



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

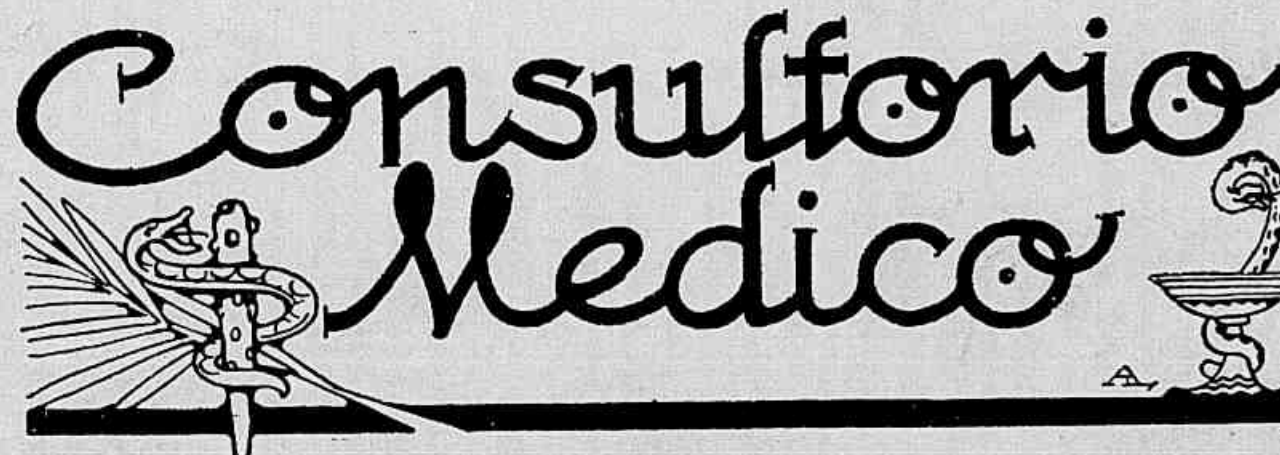
NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

na linha exterior deveria ser proclamada vencedora. O feliz proprietario da tartaruga vencedora recebeu a respeitavel somma de 4.000 dollares, sem falar no que lhe renderam as apostas que tinha feito sobre a sua tartaruga.

As corridas de tartarugas estavam lançadas; gozam desde então, sobretudo na America do Norte, dum successo que tem sempre augmentado. Sem duvida não tardará a haver tartarugas "de puro sangue", attingindo preços exorbitantes.

La Fontaine não tinha previsto isso oppondo a uma lebre essa record-woman da lentidão.



Sinhá Silva (Victoria — E. Santo) — Tome antes das refeições duas colheres das de café de *Carboline Midy*; se tiver prisão de ventre é preferivel usar a "Carboline Midy composta". Repouso no leito durante alguns dias. A mistura de desinfectantes é grandemente nociva e entretém justamente o que a senhora deseja combater. Substitua todos elles por ovulos de glicerina dos quaes deve applicar um á noite á hora de deitar, abstendo-se durante algum tempo de qualquer outra medicação. Mais tarde, poderá substituir os seus desinfectantes pela solução de acido lactico a 20%—duas colheres em litro d'agua fervida. Não bastando este tratamento, torna-se necessario um exame.

Mlle. Lucia (Botafogo) — O seu nariz é vermelho e a senhorinha tem pelejado para tratá-lo, sem conseguir melhorar. Vou lhe dizer porque nada posso aconselhar sem examinal-a.

A vermelhidão do nariz pode ser devida: 1) á "granulosis rubra nasi"; começa na infancia, quasi sempre familiar, costuma desaparecer na puberdade.

2) a "phenomenos congestivos", dependentes de affecções internas do nariz. Esta hyperemia collateral só pode ser removida com o tratamento da affecção que a determina.

3) "acroasphyxia", as mais das vezes associada a mãos e pés congestionados.

4) "paresias toxicas" como nos que usam bebidas alcoolicas. Nariz vermelho dos que bebem vinho, arroxado dos cervejeiros e violeta escuro dos tomadores de cognac, etc.

5) mais frequente de todas as causas a chamada "rosacea", quasi sempre dependente do máu funcionamento do figado, intestino e glandulas ovarianas.

E' nos narizes dos rosaceos que apparecem, mesmo sem a presença de cravos, enormes espinhas, pouco dolorosas, e vasos dilatados.

Estas noções, que aqui me permitto dar-lhe, não irão empallidecer a ponta verme-

lha do nariz que o creme e o pó de arroz mal encobrem, mas irão illuminar um pouco o caminho do exacto tratamento.

A. F. D. (Itauna — Minas-Geraes) — O melhor tratamento das varizes e o unico actualmente usado é o methodo de injectões esclerosantes.

Por esse modo temos curado radicalmente muitos doentes, sem dor e sem o menor accidente. Se quizer dar-me a honra de procurar-me, estou inteiramente á sua disposição.

Quanto ao depurativo (entendo por depurativo o medicamento contra a syphilis): ou elle é desnecessario, porque não existe a molestia e não vale a pena tomar medicamento sem objectivo, ou então ha lues e neste caso o tratamento deve ser encarado seriamente — tratamento de ataque ou de entretenimento, a juizo de um medico competente, com o bismutho (como o Quinby), o mercurio (como o Aqueritol), sós ou associados a Neosalvarsan (914).

Maria (Rio) — Os processos de physiotherapia que consistem em só augmentar a perda d'agua, como banhos turcos, banhos de luz e de parafina, impressionam o doente porque fazem diminuir passageiramente o peso.

Este porém volta ao que era com a proxima absorpção de liquido.

Estes banhos administrados com cuidado, de forma a evitar accidentes immediatos, não causam prejuizo á saúde, salvo á pelle; que pode perder a elasticidade e quasi sempre se irrita com o calor e excessiva transpiração. O melhor processo de physiotherapia da obesidade é o que proporciona augmento do consumo de energia. Supprimindo os seus factores exógenos, sobretudo com um regimen apropriado, e combatendo suas causas endógenas por acertada medicação, temos obtido successos notaveis e definitivos.

BENJAMIM FERREIRA



O ex-Kaiser com a sua familia em Doorn.

•EU•SEI•TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as pu-
blicações do paiz e do estrangeiro, dá conta
de todas as novidades em Sciencias, Artes,
Mecanica, Theatro, Cinematographo,
Sports, Philatelia, Viagens, etc

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

~~~~~ LER ~~~~~

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES  
**REVISTAS DO MUNDO**